

Berlin não dá guerra, diz Krushev

Bucareste (AP-UPI-PP-JB) — Dizendo que o problema de Berlin não é motivo para uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética, o Primeiro-Ministro Nikita Krushev declarou, ontem, não ter fixado prazo, para assinar um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental.

Krushev acentuou que deseja chegar a um acordo com o Ocidente para mudar o regime de ocupação de Berlin Ocidental, convertendo-a em cidade livre, e que só se tal acordo não for possível é que a União Soviética firmará um tratado de paz em separado com os comunistas alemães.

DESARMAMENTO

O líder soviético, que se dirigia aos operários de uma oficina ferroviária, após acusar os Estados Unidos de ameaçarem desencadear uma guerra por motivo de Berlin, afirmou que a guerra nem lançar foguetes sobre os Estados Unidos.

Referindo-se ao problema do desarmamento, culpou os Estados Unidos por não ter sido possível, ainda, a assinatura de um acordo, bem como por não ter sido assinado um tratado de proscrição das experiências nucleares. Responsabilizou, ainda, os Estados Unidos pelo fortalecimento do poder militar soviético e pelo aumento do custo de vida na União Soviética.

— Não queremos bombas — disse Krushev — porque o povo não pode comer bombas. Temos, porém, de impedir que os Estados Unidos criem sobre nossas cabeças. Obrigamos a fabricar bombas e isto representa um esbanjamento de energia. Temos o problema dos preços da carne na União Soviética: de onde vamos tirar dinheiro para pagar mais aos produtores de carne? Dos armamentos?

GUERRA

Com relação à declaração feita pelo Presidente Kennedy de que talvez os Estados Unidos tenham que tomar a iniciativa no caso de guerra, o Ministro soviético declarou:

— Não se esqueçam que os generais alemães disseram o mesmo. Os imperialistas nos ameaçam com a guerra. Posso assegurar-vos, porém, que se fomos atacados não deixaremos pedra sobre pedra no país inimigo. Passou o tempo em que os Estados Unidos participavam de uma guerra sóbria com dinheiro. A guerra hoje não ficaria limitada à Europa e nós não teríamos que enviar tropas aos Estados Unidos: temos foguetes.

Em jogo o Governo Fanfani

Roma (UPI-AP-JB) — Não obstante a ameaça evidente contra seu futuro político, o Gabinete de coligação centro-esquerdista italiano resolveu afrontar o perigo e debater, no Parlamento, por exigência de um tratado de paz, a nacionalização dos serviços de eletricidade do país.

OPOSIÇÃO

Ao tomar a resolução de discutir o problema referido, o Gabinete encontrou forte oposição, mesmo dentro das fileiras dos partidos que apoiam o Governo, acreditando-se que o Primeiro-Ministro Fanfani apresentará a proposta de nacionalização em caráter de urgência.

Tem-se como certo que os direitistas travarão encarniçadas batalhas contra a proposta, apresentando numerosas emendas e usando de táticas dilatórias, para derrotar Fanfani. Acredita-se que somente em agosto o resultado da disputa será conhecido.

As eleições do Primeiro-Ministro a votação da proposta, os nacionalistas condicionaram seu apoio ao Governo à aceitação da mesma. Caso o projeto seja aprovado o Governo dispõe de seis meses para pô-la em prática. Se não for, a indenização oferecida pelas autoridades aos detentores das concessões de fornecimento de energia foram aceitas em primeiro lugar, sendo as ações compradas com base no preço médio vigente nos anos de 1959/61 — época em que elas passaram por notável alta. O pagamento será feito durante dez anos, ao juro de 3 a meio por cento ao ano, sobre o saldo devedor. Os acionistas que quiserem poder reinvestir seus capitais em outras indústrias, bastando que, para a obtenção de empréstimos bancários com tal finalidade, sejam apresentados os títulos de indenização.

A GREVE

O movimento paralisista ontem iniciado foi obra dos comunistas, que conseguiram mobilizar cerca de 470 000 operários. A greve durará 24 horas, com a adesão de 50 por cento dos 950 000 trabalhadores sindicalizados existentes no país.

Todos os jornais e agências de notícias italianas pararam totalmente, deixando o povo sem notícias escritas. Apenas a rádio e a televisão mantiveram a população a par dos acontecimentos.

O terceiro bloco importante a entrar em greve foi o dos funcionários públicos. É curioso, entretanto, que a greve não tenha sido proclamada oficialmente, mas apenas a cabo pelos elementos de mais elevada categoria.

Sabe-se que está em preparo um movimento grevista de 43 horas a ser desencadado na sexta-feira e sábado.

OES dá ultimato de dois dias para cumprimento do acordo

Argel (AP-JB) — Jean-Jacques Susini, líder da OES em Argel, deu ontem à noite um prazo de 48 horas aos muçulmanos, para que sejam dadas garantias efetivas aos europeus. Susini, que determinou a suspensão das atividades terroristas na Capital da Argélia, exigiu, como primeira medida, a incorporação de europeus no serviço local de manutenção da ordem.

Disse ele que se essa incorporação não se fizer em 48 horas, a OES não se responsabilizará pelo êxodo crescente de europeus e pela formação de bandos defensivos no leste da Argélia. A exigência, feita através de uma emissão de rádio clandestina, foi interpretada em dois itens: 1. Decisão do comando de Argel em impor a tregua rompida pela OES de Orá; 2. Anistia aos coman-

dos da OES com sua incorporação às forças de ordem.

DIFICULDADES

A declaração de Susini é uma nova prova das dificuldades que impedem uma composição duradoura entre os extremistas europeus e os nacionalistas muçulmanos.

— A menos que os acordos sejam aplicados efetiva e rapidamente, o Exército Secreto não se responsabilizará quando os êxodos e a criação de bandos defensivos, afirmou Susini. — Se o tempo transcorrer sem que se obtenham resultados, a Argélia mergulhará novamente no caos.

Susini afirmou que o Exército Secreto cumpriu a promessa feita ao representante dos nacionalistas muçulmanos, Cheikh Mostefai, e exigiu que

os muçulmanos cumpram a sua parte do convênio. Mostefai havia prometido em termos vagos a participação europeia na Força Local e que a anistia seria proclamada "logo as condições de soberania o permitirem".

Até o momento as declarações do líder extremista não foram comentadas pela direção rebelde em Tunes, a quem caberá o futuro governo da Argélia.

TREGUA

— Nós mantivemos nossa palavra — disse Susini. — Suspendemos o combate. Demos mostras de nossa disciplina, nossa coesão e nosso poderio. Que a outra parte demonstre agora que também eles podem cumprir a palavra e pôr em prática as medidas que acordamos em conjunto.

Susini, um ex-estudante de medicina de 28 anos de idade, conhecido em Argel por suas ideias violentamente fascistas, exortou os europeus a "perseverarem alertas e disciplinados", acrescentando: "contínua em que a paz triunfará".

Tudo parece indicar que as próximas 48 horas serão decisivas para a Argélia. A falta de alguma atitude positiva por parte dos nacionalistas muçulmanos poderia facilmente desencadear uma nova onda de distúrbios e levar o território ao desastre.

Enquanto as autoridades francesas em Argel se esforçavam por restabelecer a normalidade, aproveitando o período de tregua precária, os elementos europeus desesperados voltaram à campanha de terrorismo, na cidade ocidental de Orá.

Divididos europeus e argelinos

Nova Iorque — O Presidente Charles De Gaulle exprimiu seu otimismo quanto à nova tregua em Argel dizendo que "a página foi virada". O conteúdo da nova página, no entanto, continua obscuro, uma vez que existem forças desintegradoras agindo ativamente. Há indicações da formação de várias facções, entre europeus e muçulmanos.

O Governo provisório estabelecido pelos maometanos em Tunes demonstrou uma aceitação muito hesitante e limitada do acordo de anistia local em Argel, que provocou pelo menos um fim temporário do terror. Os terroristas franceses em outras áreas parecem depositar pouca fé no pacto, enquanto os europeus não combatentes continuam fugindo.

Há mais de sete anos a França vem demonstrando pouca vontade e capacidade de dominar as mais entristecedoras violações de humanidade, dos dois lados. As pretensões de De Gaulle de grandeza nacional e sua exigência de uma posição de igualdade para a França entre as outras grandes nações ocidentais, soam mal ante esse

J. M. Roberts

Serviço especial da AP para o JB

passado. De todos os desastres que atingiram a França desde os dias da quinta coluna, em 1940, este é talvez o que maior tristeza provoca entre seus maiores amigos.

RESPONSABILIDADE

Em seguida ao acordo de cessar fogo de Evian, foi à França que coube a maior responsabilidade na manutenção da ordem, durante a organização do novo Estado, porque era a França que tinha, ou parecia ter, o poder de polícia. Em lugar disso, os franceses enlouqueceram. A apenas quinze dias do plebiscito, os maometanos foram colocados sob forte provocação de estrangeiros e economia argeliana, afastando ou destruindo o interesse europeu de fazer a Argélia viver.

O futuro de uma Argélia que caminha para uma completa divisão da França e de todo o sistema econômico do qual o território tem-se beneficiado, é realmente duvidoso. Tão duvidoso quanto o da Indonésia, que cortou as boas e as más consequências da presença holandesa.

Morteiros abrem fogo em Orá

Argel (AP-UPI-JB) — Enquanto as autoridades francesas procuravam restabelecer a normalidade em Argel, os terroristas da OES reiniciaram suas atividades em Orá, com dez cargas sucessivas de morteiros sobre o bairro muçulmano da cidade. Uma das cargas caiu sobre uma tenda militar francesa, ferindo 18 soldados, sete deles gravemente.

O ataque rompeu, em Orá, a tregua acertada no domingo entre líderes da OES e nacionalistas argelinos. Revolta é que o comando da organização terrorista está dividido e brigando entre si.

OBJETIVO

O ataque com morteiros teve, aparentemente, como objetivo principal, os tanques de óleo da Shell. Um dos tiros ainda conseguiu alcançar os tanques, mas nenhum incêndio grave foi produzido.

Com as vítimas desse atentado, o número de feridos na Argélia, por atividades terroristas, desde o primeiro dia do ano, elevou-se a 10 209. O número de mortos é de 5 443. São números de uma estatística extra-oficial, de responsabilidade direta da United Press.

ESPERANÇA

Apesar do reinício das atividades terroristas em Orá, continua a aumentar a esperança de que esteja próximo o fim do derramamento de sangue na Argélia. Em Argel a situação é, aparentemente, tranquila. Pela primeira vez, desde 16 de março de 1956, suspendeu a Polícia, por completo, o toque de silêncio. Igualmente pela primeira vez, à exceção de breves intervalos durante as rebeliões de europeus em maio de 1958 e fevereiro de 1960, puderam os habitantes de Argel andar pelas ruas toda a noite.

A Polícia já removeu as barricadas que bloqueavam as es-

tradas e pôs fim às restrições de estacionamento e locomoção de carros particulares e de aluguel. Explicou-se que o toque de recolher foi levantado com o objetivo de aliviar a tensão na Capital da Argélia.

APÊLO

A Administração municipal de Argel fez um apelo aos trabalhadores para que voltem às suas ocupações normais.

Os europeus, no entanto, continuam deixando a Argélia. Um total de 67 aviões, carregados de refugiados, saiu hoje para a França.

tradas e pôs fim às restrições de estacionamento e locomoção de carros particulares e de aluguel. Explicou-se que o toque de recolher foi levantado com o objetivo de aliviar a tensão na Capital da Argélia.

PROBLEMAS

Os principais problemas que afetam as relações entre as duas grandes potências ocidentais são:

- Unidade política europeia. De Gaulle é favorável ao fortalecimento da Europa ocidental, que passaria a desempenhar o papel de terceira força entre os Estados Unidos e a União Soviética, ao que se opõe o Presidente Kennedy.
- Mercado Comum Europeu.

FALTA DE ENERGIA



Congestionamento em Paris, provocado pela greve dos trabalhadores em energia elétrica. (Radiofoto da AP, especial para o JORNAL DO BRASIL.)

O caso Nkrumah

Newton Carlos

Pela segunda vez, Nkrumah, Presidente de Gana, não comparece a uma reunião de cúpula do Grupo de Casablanca. Representando a corrente mais vigorosa do nacionalismo africano, desempenham os seis membros desse Grupo (Gana, Mali, Guiné, República Árabe Unida, Marrocos e Argélia) um auge papel na evolução política da África livre, em cujo seio se verifica uma acirrada disputa de tendências.

Que significado terão, para o conjunto da política africana, essas duas ausências de Nkrumah? Ele e Nasser, separados pelo deserto de Saara, lideram os países mais efervescentes do Grupo de Casablanca, República Árabe Unida e Gana. Os dois, no entanto, nunca estiveram em acordo completo quanto ao sentido exato do slogan "a África para os africanos".

Nkrumah sempre sustentou a tese de que o centro de gravidade do continente africano está ao sul do Saara (África negra) e não ao longo do litoral mediterrâneo, e que a África do futuro deve ser uma entidade política, cultural e econômica independente e não um apêndice da Europa e da Ásia. A tese de Nasser era outra. Para o Cairo, a idêia africana não devia desenvolver-se de modo autônomo, mas como uma extensão das conferências afro-asiáticas realizadas em 1955 e 1957.

Não terminavam aí as divergências ideológicas entre os dois líderes. Nasser, com seus companheiros de revolução egípcia, diz que o movimento de libertação da África foi iniciado com a queda do Rei Faruk, em 1952. Nkrumah, como um velho combatente pela libertação africana, discordava disso. Já em 1945 atuou ele como secretário do Quinto Congresso Pan-Africano, realizado em Manchester. O primeiro desses congressos, cujo objetivo era justamente movimentar o processo de independência da África, realizou-se em 1918, em Paris.

As forças polarizadas por eles creditava o líder ganês a maior parcela de responsabilidade pela evolução política da África.

Com a criação do Grupo de Casablanca, essas divergências pareciam superadas. Mas surge agora o "caso Nkrumah". Ao mesmo tempo em que não comparece, pela segunda vez, a uma reunião de cúpula do Grupo, desta vez realizada no Cairo, desenvolve Nkrumah uma intensa atividade na África negra, toda ela localizada em Acra:

- 1. Recentemente reuniu ele, em sua Capital, cerca de 200 líderes nacionalistas africanos, de países independentes e de colônias;
- 2. Val agora realizar, ainda em sua Capital, a reunião "por um mundo sem bomba".

Estará o Grupo de Casablanca em vias de uma cisão entre negros e árabes, determinada pela decisão de Nkrumah em praticar a tese de que o centro de gravidade do continente africano está ao sul do Saara, na África negra? Mali e Guiné, com os quais mantém Gana acordos de integração política e econômica, têm sido firmes aliados das teses africanas de Nkrumah. Além da ausência do Presidente ganês, da reunião do Cairo, é sintomático o fato de que os três membros negros do Grupo, Gana (representada pelo seu Ministro do Exterior), Mali e Guiné, votaram contra a designação do General egípcio Nasser, para a chefia do Estado-Maior de um futuro Comando Militar Africano.

Surge o caso Nkrumah no momento em que parece fortalecer-se a unidade dos países africanos comprometidos com fórmulas de neocolonialismo, cujas reuniões plenárias foram deslocadas para Lagos, Capital da Nigéria.

Rusk ataca força A de De Gaulle

Paris (AP-PP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, manifestou, ontem, ao Presidente Charles De Gaulle sua convicção de que a criação pela França de uma força nuclear de ataque independente não somente será perigosa como ineficaz.

Após o encontro de Rusk com De Gaulle, uma fonte norte-americana anunciou que o Chefe do Governo francês se entrevistará com o Presidente Kennedy antes do fim do ano. A questão será discutida durante a permanência do Secretário de Estado norte-americano em Paris.

DIVERGENCIAS

Rusk conferenciou com De Gaulle durante uma hora e quinze minutos na sala de despacho presidencial no Palácio do Eliseu. A entrevista foi descrita por fontes norte-americanas como uma troca de pontos-de-vista viva e amistosa sobre as divergências franco-americanas, inclusive a tenaz determinação do Presidente De Gaulle de dotar a França de um arsenal atômico independente.

Indicaram os informantes que os dois estadistas não chegaram a um acordo e que nenhum apresentou novas propostas. Ambos realizaram, porém, fidelidade aos objetivos e compromissos básicos da Aliança do Atlântico. Rusk reiterou a posição dos Estados Unidos exposta na semana passada pelo Secretário de Defesa Robert S. McNamara, o qual declarou, numa alusão inequívoca à França, que a criação de forças nucleares nacionais independentes não somente é perigosa como ineficaz como elemento de dissuasão contra um ataque comunista.

O Secretário de Estado norte-americano, que chegou ontem a Paris, primeira etapa de uma viagem de nove dias por cinco países aliados da Europa ocidental, iniciou uma série de conversações com o Chancelier francês Couve de Murville para examinar o problema atômico e as demais questões sobre as quais existem divergências entre os Estados Unidos e a França.

Em sua entrevista com o Secretário de Estado Dean Rusk, o Presidente De Gaulle se mostrou cortês mas inflexível ao expor suas razões para concentrar as energias e os recursos da França na formação de uma força de ataque nuclear exclusivamente francesa.

As conversações de Rusk com De Gaulle conduzirão a uma entrevista do chefe de Estado francês com o Presidente Kennedy antes do fim do ano, segundo opinou um funcionário norte-americano, o qual salientou, contudo, que o problema não foi debatido no encontro de ontem.

O comentário foi formulado a propósito das especulações da imprensa francesa no sentido de que Rusk veio a Paris para preparar uma conferência de Chefes de Estado com o objetivo de discutir as divergências franco-americanas.

O Secretário de Estado norte-americano receberá, hoje, o General Lauris Norstad, comandante Supremo Aliado na Europa, e depois Thomas Finletter, representante permanente dos Estados Unidos no OTAN. Em seguida, assistirá a uma reunião do Conselho Atlântico, almorçará com o Secretário-Geral desta organização e, à tarde, almorçará com o Chancelier Couve de Murville e o Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

França precisa de armas atômicas, afirma Michel Debré

Paris (UPI-JB) — A França necessita de armas atômicas para ajudar a manter a segurança do mundo, afirmou o ex-Primeiro-Ministro Michel Debré em discurso, ontem, perante o Clube de Imprensa Anglo-Americano.

Debré declarou, também, que a Organização do Tratado da Aliança do Atlântico (OTAN) deve ser dirigida de comum acordo por todos os países membros, não só no campo político como no militar.

Grevistas de energia elétrica e gás paralisam a França

Paris (UPI-JB) — Trabalhadores em gás e energia elétrica, serviços públicos a cargo do Estado, reiniciaram ontem sua ofensiva contra a política de austeridade do General De Gaulle, que mantém os salários congelados. Deflagram eles uma greve nacional, que paralisou a indústria do país e provocou graves problemas de trânsito.

A greve teve início às seis da manhã, sendo mantida até às 18 horas. Será repetida hoje e amanhã, com a adesão dos ferroviários. Além dos 200 mil trabalhadores em gás e energia elétrica, ficaram paralisados milhares de trabalhadores industriais. Entre as fábricas afetadas figuram as Renault, Peugeot e Citroën.

Em Paris e outras cidades importantes do país, o trânsito complicou-se em terríveis engarrafamentos, devido à suspensão dos serviços de metrô. Milhares de restaurantes foram obrigados a servir refeições frias e iluminar seus refectórios com velas. No famoso restaurante Foquet, na Avenida Campos Eliseus, os fregueses recebiam velas acesas, para que pudessem ir aos banheiros.

Exigem os trabalhos a redução da semana de trabalho, atualmente de 48 horas, e o aumento de seus salários semanais. As três confederações operárias, a cristã, a comunista e a socialista, apoiam o movimento grevista.

Princesa Margaret vai à Jamaica

Londres — (FP) — A Princesa Margaret representará a Rainha Elizabeth nas festividades que se realizarão em homenagem à independência da Jamaica — entusiasmo de fonte oficial britânica. A Princesa deixará Londres a 2 de agosto próximo, devendo chegar no dia seguinte a Kingston, capital da Jamaica, no dia 10 de agosto, quando regressará a Londres.

Governo de minoria no Canadá

Toronto (AP-UPI-PP-JB) — Após a derrota dos conservadores nas eleições de segunda-feira, a mais fragorosa já sofrida por um partido político canadense, o Primeiro-Ministro John Diefenbaker enfrenta, agora, a deliçada tarefa de procurar governar o país sem maioria no Parlamento.

Os líderes da oposição afirmaram que não aceitarão nenhuma coalizão, mas que estão dispostos a cooperar com o Governo para aprovar as leis essenciais, como a orçamentária, até que se realize nova eleição, provavelmente dentro de um ano ou talvez de alguns meses.

TAREFAS

Diefenbaker deverá adotar importantes decisões a fim de atingir os seguintes objetivos: — encontrar uma fórmula que permita a subsistência do Governo no novo Parlamento, no qual os conservadores — partido de Diefenbaker — terão 118 das 252 cadeiras, quinze menos do necessário para formar maioria;

— substituir quatro membros do Gabinete e o Presidente da Câmara dos Comuns, derrotados nas eleições pelos liberais; — preparar o programa legislativo que apresentará ao novo Parlamento, tendo em vista que se não conseguir o apoio de pelo menos um dos grupos da oposição, terão que ser convocadas novas eleições.

Diefenbaker conta, entretanto, com bastante tempo para resolver essas questões, pois o novo Parlamento só iniciará suas atividades em setembro.

O Partido Liberal, que é dirigido por Lester B. Pearson, Primeiro-Ministro da Paz, e é o principal partido da oposição, conquistou 96 cadeiras contra 51 no Parlamento anterior.

A grande surpresa, porém, foi a vitória do Partido de Crédito Social, que não existia na legislatura anterior. O Partido de Crédito Social obteve 30 cadeiras, 26 das quais na região de Quebec, reduzido dos liberais, enquanto o Partido Democrata, que congrega agricultores e operários, conseguiu 19, contra oito no Parlamento anterior.

O fortalecimento desses dois partidos oposicionistas — o Democrata e o de Crédito Social — foi o maior fator da derrota dos conservadores.

NACIONALIZAÇÃO

Em seu programa, o Partido de Crédito Social promete a liquidação quase completa dos impostos, a revogação dos impostos sobre a renda inferior a cinco mil dólares, o aumento da pensão por velhice, o aumento do salário-família e a nacionalização do Banco do Canadá, que passaria a fazer empréstimos sem juros às coletividades.

Queremos a empresa privada como existia em 1887, declarou durante a campanha eleitoral o líder do partido, Robert Thompson, acentuando que o partido é contra qualquer outra forma de nacionalização.

Nixon diz que Kennedy era boneco

Nova Iorque (AP-JB) — O ex-Vice-Presidente Richard Nixon, em entrevista publicada na Revista Redbook, declarou que o Presidente Kennedy era "um boneco que se limitava a repetir discursos, preparados quando da campanha eleitoral à presidência".

Nixon cita Kennedy como tendo confessado que "confiava" quase inteiramente seus discursos a Theodore Sorensen, durante as semanas de encerramento da campanha presidencial, em 1960.

— Um homem público, que disputa a presidência de uma Nação, não deveria ser apenas um boneco a repetir discursos preparados — disse Nixon na entrevista. Acrescenta, mais adiante, que o mais importante para um Presidente é expressar, ele mesmo, seus próprios pensamentos, mesmo que sejam "banais".

— Para Kennedy era fácil fazer-se e ler os discursos feitos por Sorensen — disse Nixon — mas não penso que se deva atribuir importância a algo que não se sente no íntimo!

FAÇA O SEU FILHO FELIZ
(Orientação para Pais e Educadores)
pela Educadora Dr.ª Ofélia Boisson Cardoso

"O livro da Prof.ª Ofélia, para aqueles que seriamente queiram orientar a saúde psíquica de seus filhos, faz-se indispensável como manual de consulta diária para resolver os intrincados problemas que, neste terreno, surgem a cada passo, no seio de cada família." Prof. Martinho da Rocha.

SUMÁRIO

Funções dos pais — Falar demais — Ameaças e promessas — Conflito entre irmãos — Punições — A figura paterna — Realidade e fantasia — Homens e mulheres — Identificação, autoridade e autonomia — Escola e hábitos de estudo — Alguns conselhos.

NOITE DE AUTOGRAFOS

Hoje, às 20h 30m, na Feira do Livro de Copacabana, na Rua Barão de Ipanema, 59-A, a Prof.ª Ofélia fará breve palestra sobre o seu novo livro — **FAÇA O SEU FILHO FELIZ**. Em todas as livrarias ou pelo Rembolsão Postal Cr\$ 300,00

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro

Goulart propõe San Tiago aos San Tiago declara-se pronto partidos, que decidirão hoje a constituir o novo Gabinete

Mem de Sá conclui seu relatório sobre projeto das remessas de lucros

O Senador Mem de Sá distribuiu ontem aos membros da Comissão Mista Especial encarregada de examinar o projeto de remessas de lucros para o exterior o seu relatório sobre a matéria, concluindo por um substitutivo ao projeto aprovado pela Câmara dos Deputados.

O relatório do Senador Mem de Sá, que tem oitenta laudas dactilografadas, modifica numerosas disposições do projeto aprovado pela Câmara, qualificando-o de totalmente "hostil aos capitais de risco procedentes do exterior e nitidamente contra eles discriminatório".

AS OBJEÇÕES

O Senador Mem de Sá colocou-se principalmente nas seguintes objeções:

- 1 — A fixação em dez por cento, no máximo, para as remessas anuais de lucros sobre o valor dos investimentos registrados. Isso levaria, segundo o Senador, ao confisco parcial dos capitais que se estabelecem no Brasil.

- 2 — A fixação da taxa de seis por cento para a remessa de juros de empréstimos.

Lóide já nomeou mais de mil

O Sr. Moacir Monteiro Neto, candidato a deputado derrotado nas últimas eleições e que disputará o cargo novamente em outubro, fez na tarde de ontem nomeações no Lóide Brasileiro, do qual é Diretor, muitas delas de pais do decreto proibindo admissões no serviço público.

Entre as nomeações, estão 16 para cargos em comissão no exterior, com salários entre US\$ 2 mil e US\$ 2 500, e nove para funcionários também no estrangeiro, a US\$ 1 200 por mês.

As nomeações foram feitas sem publicação no Diário Oficial, através do Boletim Interno da empresa, com exceção das admissões para o cargo de chefe de 400, que não foram publicadas em lugar nenhum.

Desde que assumiu a direção do Lóide, o Sr. Moacir Monteiro Neto fez as seguintes nomeações: 32 escriturários, 6 motoristas, 30 tesoureiros auxiliares, 3 serventes, 3 contínuos, 17 conferentes de carga (função já extinta), 7 procuradores, 3 redatores, 16 para comissão no exterior, 9 para funcionários no estrangeiro, 400 para o cargo de chefe, com exceção das admissões para o cargo de chefe de 400, que não foram publicadas em lugar nenhum.

A maioria dessas nomeações está publicada nos Boletins de 4, 5, 6, 7 e 8 de junho, com as datas do encaminhamento dos processos de admissão, posterior à da publicação.

Sérgio denuncia violências

Brasília (Sucursal) — O Deputado Sérgio Magalhães (PTB-GB) protestou, ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, contra violências praticadas pela Polícia da Guanabara, entre elas a prisão do Sr. Luís Carlos Madalena, detido quando pregava um recorte do JORNAL DO BRASIL no Largo do Machado.

O Deputado condenou também a repressão desencadeada pelo Governo da Guanabara contra os universitários, em sua greve pela reforma da Universidade.

Trabalhistas expulsam B. Russel

Londres (UPI-JB) — O filósofo Bertrand Russel, Prêmio Nobel de Literatura, foi expulso do Partido Trabalhista Britânico em virtude de ter dado apoio ao Congresso Mundial da Paz, que será realizado no próximo mês em Moscou, segundo informaram, ontem, fontes autorizadas.

A expulsão foi decidida pela Subcomissão de Organização do Partido após Russel, líder do movimento contra as armas nucleares, não se ter negado a explicar o apoio dado àquele Congresso como ter distribuído declaração à imprensa, reafirmando o apoio.

Deputado denuncia insegurança

Belo Horizonte (Sucursal) — Wilson Guimarães, líder da bancada estadual do PSD, enviou telegrama ao Ministro da Justiça, denunciando o clima de insegurança que existe em Minas.

Declara que apesar de ter sido afastado da Secretaria de Segurança do Sr. Faria Tavares, continuam ocorrendo violências no interior do Estado.

Telegrama idêntico foi encaminhado ao Governador Mangabeira, ao Sr. Guilherme Faria e Sousa, Presidente do TRE e ao Secretário de Segurança do Estado.

Brasília (Sucursal) — O Presidente João Goulart anunciou, ontem, oficialmente, sua disposição de indicar ao Parlamento, até o próximo dia 26, o nome do Sr. Francisco Clementino San Tiago Dantas para substituir o Sr. Tancredo Neves na Presidência do Conselho de Ministros.

A informação foi dada em nota da Presidência, momentos após a reunião de ontem, das 18 às 19 horas, no Palácio da Alvorada, entre o Presidente e os dirigentes do PSD, UDN, PTB e PSP, respectivamente os Srs. Herbert Levi, Amaral Peixoto, Baeta Neves e Ferreira Martins, que prometeram levar hoje aos seus partidos o pensamento do Sr. João Goulart.

NOTA

A nota oficial da Presidência da República, divulgada após a reunião com os presidentes dos partidos, é a seguinte, na íntegra:

"Tendo em vista a deliberação do Conselho de Ministros de tornar efetiva a sua renúncia no próximo dia 26, para os fins previstos no Artigo 139 da Constituição Federal, e já agora considerando de seu dever tomar as providências para que o futuro Gabinete seja oportunamente constituído, o Sr. Presidente da República convocou os presidentes de partidos presentes em Brasília para lhes comunicar que, desejando no tempo devido cumprir o disposto no Artigo 8 do Ato Adicional vigente, decidira encargar o Dr. Francisco Clementino San Tiago Dantas de estabelecer, com as representações partidárias, os entendimentos necessários à sua indicação para a Presidência do Conselho de Ministros que deverá substituir o atual presidente pelo Sr. Tancredo Neves."

Desde domingo já se sabia, extra-oficialmente, que o Sr. João Goulart tomara ontem uma posição mais definida sobre o problema do novo Gabinete. Segunda-feira, durante a recepção aos bicampeões mundiais de futebol, o Secretário de Imprensa da Presidência, Sr. Raul Riff, prestava, com as habituais reservas, essa informação. Ontem, por volta das 14h 30m, o Sr. Almino Afonso foi convidado a comparecer ao Palácio da Alvorada, acompanhado do Sr. San Tiago Dantas.

A ambos, o Sr. João Goulart deu a notícia e autorizou o atual Chanceler a estabelecer sondagens junto aos presidentes dos partidos, para sentir a receptividade no seu nome. O Sr. Martins Rodrigues, líder do PSD, que havia marcado com os demais líderes partidários na Câmara uma reunião para as 15 horas, decidiu transferi-la para a noite, a fim de se cientificar previamente do êxito das negociações.

Viagem pede aumento para portuários

O Ministro Virgílio Távora encaminhou exposição de motivos ao Conselho de Ministros, solicitando a abertura de crédito especial de Cr\$ 2 bilhões à Administração do Porto do Rio de Janeiro, e elevando de Cr\$ 4 bilhões para Cr\$ 6 bilhões os duodécimos mensais destinados à Rede Ferroviária Federal.

A medida objetiva a que tanto a Administração do Porto quanto a RFF estejam em condições financeiras de cobrir o aumento de 40%, acentuando o Ministro da Viação que são necessários, por parte do Tesouro Nacional, adiantamentos daqueles importâncias, visando a que portuários e ferroviários percebam as vantagens a que têm direito, como pagamento relativo ao mês de junho corrente.

COISAS DA POLÍTICA

San Tiago conduz entendimentos para formar Gabinete na base de programa

Para dar ao novo Gabinete o alto sentido que lhe quer emprestar o Presidente da República — o sentido de um esforço geral para superar a crise com as soluções reclamadas por ela — o Chanceler San Tiago Dantas pretende conduzir os entendimentos interpartidários, visando a formação do futuro Governo, na base de um programa em cuja execução se empenhariam todas as forças políticas, independentemente da cor de suas legendas.

Indicado ontem aos presidentes e líderes de partidos, pelo Sr. João Goulart, como o nome de sua preferência para substituir o Sr. Tancredo Neves na Presidência do Conselho de Ministros, o Sr. San Tiago Dantas (como havíamos antecipado nesta coluna) foi também incumbido de coordenar as bancadas parlamentares em função de sua próxima apresentação à Câmara, em mensagem presidencial, conforme o resultado desse trabalho de coordenação, pensa ele conduzir os entendimentos, oficialmente iniciados ontem, orientado por duas preliminares: 1 — a necessidade de manter-se no Parlamento o clima de união criado em setembro com a implantação do parlamentarismo; 2 — e a necessidade, tão imperiosa quanto aquela, de avançar da ideia da união como instrumento de simples conciliação política para a demonstração de que os partidos e grupos político-partidários são capazes de um esforço de aglutinação em torno dos grandes problemas nacionais que reclamam solução alta e urgente.

Fixado nesse pensamento condutor, o Sr. San Tiago Dantas dispõe-se ao entendimento com todas as forças, sem exclusão de nenhuma delas, e incluindo, até, pequenos grupos que se têm mostrado mais agressivos por equivoco ou idiosincrasia política, em face de sua atuação na Chancelaria. E justamente para dar às conversações abertas ontem em Brasília o cunho de objetividade compatível com a posição ideológica de cada parcela da opinião parlamentar, o Chanceler vai fazer as consultas de que ficou incumbido, na base de uma plataforma de governo e não das clássicas composições em torno de Pastas e de postos a distribuir.

A questão da distribuição das Pastas entre os partidos será examinada também, paralelamente, com os dirigentes partidários e líderes parlamentares, mas não será o centro de interesse das conversações. A esta questão o Sr. San Tiago Dantas atribui, até, importância excepcional, pela circunstância de estarem todos os grandes nomes partidários, tanto na Câmara como, em grande parte, no Senado, sujeitos como os atuais Ministros ao impedimento constitucional da inelegibilidade, a partir de 7 de julho. A seu ver, e na opinião de deputados do PSD e do PTB, a grande dificuldade de sua investidura estaria exatamente na etapa da formação do Gabinete, isto é, no momento de escolher os demais integrantes do futuro Conselho de Ministros.

Dando aquela questão a importância devida, o Sr. San Tiago Dantas não deseja, entretanto, fazer dela a tônica das conversações que acaba de iniciar. Julga do seu dever, como demonstração de consciência da gravidade do momento e como sinal de respeito às forças partidárias, colocar diante delas o problema da formação do novo Governo em termos de tarefa político-administrativa a executar.

Por outras palavras: os partidos vão ser convidados a examinar os itens principais de um grande programa, em função do qual serão escolhidos, então, os Ministros mais capazes.

Logo depois de indicado o seu nome aos partidos, em nota oficial da Presidência da República, o Sr. San Tiago Dantas passou a redigir um esboço do seu programa de governo, cuja forma definitiva deverá ser fixada no curso dos entendimentos com os dirigentes de partidos e com os líderes parlamentares.

Sabê-se que nesse esboço o Chanceler pretende dar grande ênfase ao problema da inflação e do abastecimento, indicando soluções de emergência sem prejuízo das soluções duradouras, a serem obtidas a longo prazo por mais de um Governo.

De um modo geral, o programa deverá incorporar as reformas de base mencionadas em discursos presidenciais e na Conferência de Araxá, inclusive a reforma administrativa, com o desdobração de Ministérios e a criação de novos departamentos.

Indicação à Câmara

Os entendimentos entre o Sr. San Tiago Dantas e as forças políticas deverão estar concluídos até o fim desta semana, quando voltará ele ao Presidente da República para fazer um relatório das conversações e, fundado no resultado destas, a previsão do grau de receptividade parlamentar para o seu programa e para o seu nome.

Depois dessa comunicação, o Presidente João Goulart fará a indicação à Câmara, provavelmente no mesmo dia 26 (terça-feira da próxima semana) em que o Primeiro-Ministro Tancredo Neves formalizará perante o Parlamento, da tribuna, sua renúncia à Presidência do Conselho.

Pelo Artigo 8.º do Ato Adicional, mencionado ontem na nota oficial da Presidência da República, o Sr. João Goulart tem um prazo de três dias, a partir da data em que for declarada vaga a Presidência do Conselho, para submeter à Câmara dos Deputados o nome do novo Primeiro-Ministro.

A dificuldade do quorum aconselha, contudo, a indicação no mesmo dia 26, ficando aberta o prazo para a solução de problemas eventuais, isto é, reduzindo-se ao mínimo aquele hiato que o Presidente da República quis evitar quando apelou para o Sr. Tancredo Neves no sentido de retardar ao máximo a sua desincompatibilização.

Brasília (Sucursal) — Se a avulsa bem a extensão da responsabilidade que me decorre do simples propósito, enunciado pelo Presidente da República, de submeter meu nome à consulta partidária para composição do futuro Governo — disse ontem o Ministro San Tiago Dantas, em entrevista coletiva sobre sua indicação para Primeiro-Ministro do novo Gabinete.

Meu propósito sempre foi o de disputar novamente, nas próximas eleições, o mandato de Deputado Federal por Minas Gerais, Creto, entretanto, que faltaria à confiança do Presidente, do povo e dos meus próprios eleitores se recusasse diante de responsabilidades maiores — afirmou o Chanceler.

Futuro Gabinete deverá manter política externa, diz Deputado Alegretti

Brasília (Sucursal) — O futuro Conselho de Ministros deverá dar prosseguimento à atual política externa do País, declarou ontem, em discurso, o Sr. Dervil Alegretti, do Movimento Trabalhista Renovador de São Paulo, "porque é a que mais convém à Nação".

Esclareceu o Deputado Alegretti que só através daquela política "o Brasil não atrela passivamente a nenhum dos dois blocos em que o mundo está dividido, nem se refugia, por comodidade, num neutralismo de fachada e, por isso mesmo, inoperante".

PROBLEMAS INTERNOS

Afirmou o orador que o novo Gabinete deverá enfrentar com mais decisão e objetividade os problemas internos, isto é, as reformas estruturais que o Brasil reclama para já, a fim de ser destruído o nosso feudalismo econômico. Acentuou que, para isso, o Parlamento deverá votar imediatamente a Reforma Agrária, ao mesmo tempo que outras medidas devem ser tomadas, tais como o combate ao emprego oficial, a reforma tributária e o equilíbrio orçamentário.

Mas não se iludam os brasileiros: as medidas, com o quanto necessárias, são apenas o começo.

PROBLEMAS INTERNOS

Afirmou o orador que o novo Gabinete deverá enfrentar com mais decisão e objetividade os problemas internos, isto é, as reformas estruturais que o Brasil reclama para já, a fim de ser destruído o nosso feudalismo econômico. Acentuou que, para isso, o Parlamento deverá votar imediatamente a Reforma Agrária, ao mesmo tempo que outras medidas devem ser tomadas, tais como o combate ao emprego oficial, a reforma tributária e o equilíbrio orçamentário.

Mas não se iludam os brasileiros: as medidas, com o quanto necessárias, são apenas o começo.

DCT: 200 mil Governador indicou telegramas Gasparian

O Serviço de Relações Públicas do DCT informa que o setor telegráfico do Departamento dos Correios e Telégrafos, nos últimos oito meses, progrediu mais que nos seus 80 anos de existência, aumentando de 200 mil o número mensal de telegramas e pedidos no País, através das 32 Diretorias Regionais.

Utilizando canais de microondas da Novapac e equipamentos múltiplos telegráficos, foram instalados telefones no Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, São Paulo e Fortaleza, possibilitando o tráfego de quatro milhões de palavras por dia.

Com canais de rádio do equipamento de ondas curtas, destinados essencialmente à radiotelegrafia, e a equipamento correto de erros foram instaladas cinco máquinas teletransmissoras para o tráfego Rio-Porto Alegre. Tal instalação normalizou o tráfego telegráfico entre as duas cidades, permitiu a entrega de um canal exclusivo ao Governo do Rio Grande do Sul e possibilitou os meios iniciais necessários à instalação da Central Telex de Porto Alegre. O mesmo foi feito entre o Rio e Recife.

A ligação em ondas portadoras, sobre linha entre Rio e São Paulo, foi colocada em serviço. A instalação vinha sendo executada em ritmo lento e com grandes interrupções, há vários anos. Sobre essa linha foram colocados 24 canais telegráficos, dos quais 14 destinados ao tráfego telegráfico.

Morre o matemático Noronha

Morreu ontem, em Paris, o engenheiro e matemático brasileiro Antônio Noronha, vítima de colapso cardíaco, segundo despachos telegráficos enviados à sua família, que se encontra no Rio.

O Professor Antônio Noronha, paulista de Teresina, era o único sul-americano a possuir o título de Doutor Honoris Causa da Escola Politécnica de Zurique, o título mais ambicionado pelos engenheiros de todo o mundo.

Nascido em 1904, concluiu os cursos ginebral e acadêmico com distinção, tendo-se formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Era catedrático da cadeira de Pontes e Grandes Estruturas da Escola Nacional de Engenharia, da Faculdade de Engenharia da Universidade Católica e Escola Técnica do Exército, além de livre docente da Faculdade Nacional de Arquitetura. Era também Diretor-Técnico do Clube de Engenharia.

Presidente da Associação Interacional de Pontes e Estruturas, membro da Academia de Ciências Físicas e Exatas de Buenos Aires e detentor da Ordem do Mérito Militar.

Deixou sete filhos: o engenheiro Antônio Noronha Filho, seu companheiro de escritório, Maria Cristina, Ana Maria, Amélia Maria, Maria Helena, Domingos e José, os três primeiros casados.

PROBLEMAS INTERNOS

Afirmou o orador que o novo Gabinete deverá enfrentar com mais decisão e objetividade os problemas internos, isto é, as reformas estruturais que o Brasil reclama para já, a fim de ser destruído o nosso feudalismo econômico. Acentuou que, para isso, o Parlamento deverá votar imediatamente a Reforma Agrária, ao mesmo tempo que outras medidas devem ser tomadas, tais como o combate ao emprego oficial, a reforma tributária e o equilíbrio orçamentário.

Mas não se iludam os brasileiros: as medidas, com o quanto necessárias, são apenas o começo.

verificar se encontro, junto a elas, possibilidades para que se efetive uma indicação e se constitua um Governo capaz de enfrentar um programa de realizações inadiáveis, voltadas para o objetivo de conter a elevação do custo de vida, normalizar o abastecimento e prosseguir a obra do atual Gabinete, dentro da mais perfeita fidelidade ao regime, aos princípios democráticos e aos ideais de justiça social, que inspiram o nosso povo. Declarou ainda o Sr. San Tiago Dantas que é muito cedo para pensar nos nomes que comporão o seu Gabinete.

Acrescentou que o seu programa estaria incluído todas as reformas de base reclamadas pelo povo. Perguntado se em caso de não aceitação de seu nome haveria possibilidades de manifestações populares, que pudessem perturbar a ordem, respondeu que não acreditava nisso, pois o regime se encontra muito bem e o Presidente da República "está em condições de controlar a paz pública".

Lopo Coelho e Corbisier se atracaram em plenário por causa de caso velho

O Presidente da Assembléia, Sr. Lopo Coelho, interpeleou o Sr. Roland Corbisier, ontem, no plenário, e se atracaram imediatamente, sendo logo separados pelos colegas, tudo porque o representante do PSB fizera comentários desalvosos à pessoa do Presidente da Casa, durante a ausência deste.

O episódio remonta à quinta-feira passada, quando o Sr. Corbisier pediu quatro guardas-civis para lhe protegerem a vida, "ameaçado pela Polícia do Sr. Carlos Lacerda". O Sr. Lopo Coelho soube, mais tarde, que o Deputado se valera de um artifício para comparecer, sob proteção policial, a um comício estudantil na Cinelândia, local proibido.

O episódio remonta à quinta-feira passada, quando o Sr. Corbisier pediu quatro guardas-civis para lhe protegerem a vida, "ameaçado pela Polícia do Sr. Carlos Lacerda". O Sr. Lopo Coelho soube, mais tarde, que o Deputado se valera de um artifício para comparecer, sob proteção policial, a um comício estudantil na Cinelândia, local proibido.

O episódio remonta à quinta-feira passada, quando o Sr. Corbisier pediu quatro guardas-civis para lhe protegerem a vida, "ameaçado pela Polícia do Sr. Carlos Lacerda". O Sr. Lopo Coelho soube, mais tarde, que o Deputado se valera de um artifício para comparecer, sob proteção policial, a um comício estudantil na Cinelândia, local proibido.

O episódio remonta à quinta-feira passada, quando o Sr. Corbisier pediu quatro guardas-civis para lhe protegerem a vida, "ameaçado pela Polícia do Sr. Carlos Lacerda". O Sr. Lopo Coelho soube, mais tarde, que o Deputado se valera de um artifício para comparecer, sob proteção policial, a um comício estudantil na Cinelândia, local proibido.

Condutores de veículos do Rio ameaçam parar se não for formado bom Gabinete

Uma comissão de delegados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara, representando 70 mil trabalhadores do ramo, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL "prevenir" o Governo Federal que, se não for escolhido um Gabinete capaz, a classe paralisará os serviços de transporte.

A Comissão manifestou o desejo de que o Primeiro-Ministro indicado seja o Sr. San Tiago Dantas, mas advertiu que, "além dele, os demais nomes precisam ter o mesmo gabarito, sem que sejam reacionários, ligados a grupos estrangeiros".

REFORMAS

Em forma de comissão, o Secretário-Geral do Sindicato, Sr. Manuel Azevedo, disse ao JORNAL DO BRASIL que a decisão de parar as atividades rodoviárias na Guanabara foi tomada em reunião de ontem, mas já estava assentada, uma vez que a entidade está ligada ao Pacto de Unidade e Ação, que reúne várias categorias profissionais e resolveu tomar a medida há duas semanas.

— Exigimos — disse — um Gabinete capaz de realizar as reformas de base necessárias ao País. Não queremos um Gabinete como o que saiu, que não resolveu. Não queremos reacionários no País que os partidos políticos que se precaviam, pois não dormiremos. Os delegados sindicais que visitaram a redação são os Srs. Edilés de Oliveira Pinheiro, Afonso Rosa, Sebastião Medeiros, Manuel de Andrade, José Francisco Campos, Armando Matos, Heitor Correia e Gaspar Antônio Rodrigues.

Substitutos na Petrobrás não serão efetivos e só respondem pelo expediente

Os substitutos dos chefes de serviço da Petrobrás demitidos pelo Presidente da empresa, Sr. Francisco Mangabeira, não serão nomeados em caráter definitivo, mas apenas incumbidos de responder pelo expediente de várias repartições, foi o que decidiu o Conselho de Administração, em sua reunião de segunda-feira.

O Conselho aprovou a indicação de Professor Hugo Régis dos Reis, da Faculdade Nacional de Engenharia, para o Centro de Aperfeiçoamento de Petróleo; do Sr. José Roberto Filipe, para a Assessoria Geral de Refino; do Sr. Lúis Valente Barroso, para a Assistência da Indústria Petroquímica; e do Economista Domar Campos, para a Consultoria Econômica.

SÓ GRUPO I

O Conselho de Administração decidiu também que, enquanto não for totalmente solucionada a questão criada com as demissões e o pessoal do chamado Grupo I (funções executivas e de consulta), nenhum outro tema será incluído na ordem do dia.

Todos os demais assuntos em pauta foram adiados, e provavelmente também não serão debatidos na próxima reunião do Conselho, marcada para o dia 27.

Espera-se, também, que a questão da permanência do Sr. Francisco Mangabeira na presidência da Petrobrás seja resolvida até o próximo dia 25, data prevista para a reforma do Conselho de Ministros.

GREVE

Os marítimos da Petrobrás estão ameaçando entrar em greve se não for encontrada uma fórmula para o pagamento de aumento da paridade, ainda não efetuado.

Arrais não mudará de posição

Recife (Do Correspondente) — Lançado candidato ao Governo de Pernambuco, não veio por que fazer renúncia de minha posição. Irei até o fim — declarou o Sr. Miguel Arrais, Prefeito do Recife, ao regressar do Rio de Janeiro, onde permaneceu durante quatro dias.

Arrais não mudará de posição

Recife (Do Correspondente) — Lançado candidato ao Governo de Pernambuco, não veio por que fazer renúncia de minha posição. Irei até o fim — declarou o Sr. Miguel Arrais, Prefeito do Recife, ao regressar do Rio de Janeiro, onde permaneceu durante quatro dias.

Maurel assume o Comando da 1.ª RM dizendo que vai agir segundo a linha de Goulart

Assumir o comando da 1.ª Região Militar, ontem, em substituição ao General Jair Dantas Ribeiro, o General Emílio Maurel Filho declarou que vai agir dentro da linha ditada pelo Presidente João Goulart em pronunciamento recente: "a luta pelo engrandecimento do País deve ser feita sob a ordem legal."

Alinda repetindo afirmações do Presidente, disse o General Maurel Filho que "as ameaças, partiam de onde partem, não nos alarmizam, porque o Governo tem o apoio das camadas mais representativas do País e não está disposto a permitir que a ordem seja substituída pela desordem".

"Cafajestes" no Festival de Berlim

Paris (FP-JB) — O filme Os Cafajestes, de Rul Guerra, será o representante do Brasil no XII Festival Internacional de Cinema de Berlim, que começará na próxima sexta-feira e contará também com dois filmes de outro país sul-americano, a Argentina, e dois dos Estados Unidos.

Os filmes argentinos são Juízes (A Porta Fechada), versão norte-americana de Ted Danielwski, baseada na peça de Jean-Paul Sartre, e interpretado por Viveca Lindfors e Rita Gam, e La Hermana, de Daniel Tysaire, com Mirtha e Silvín Legrand. Os filmes dos Estados Unidos são O Sr. Hobs tira férias, de Henry Koster, com James Stewart e Maureen O'Hara, e Out of the Tiger's Mouth, de Norman Panama, com o trio Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour.

Senado vota hoje o 13.º mês

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem a urgência para o projeto do 13.º mês de salário, que deverá ser votado hoje pelo plenário. O Senado terá de optar entre os dois substitutos apresentados ao projeto oriundo da Câmara dos Deputados, elaborados pelos relatores das Comissões de Justiça e de Legislação Social.

mem uma parcela de responsabilidade na defesa da ordem legal, das nossas instituições democráticas e do bem-estar e segurança de todos os brasileiros. "Fui e serei sempre um devotado defensor da liberdade e, por isso, um inimigo irreconciliável dos forjadores da anarquia e da desordem, sob quaisquer pretextos de reivindicações salvadoras e desmoralizado Jacobinismo. E dou para os meus chefes e camaradas do mesmo círculo, como penhor dessa afirmação, patrimônio do qual muito me orgulho: o meu passado na vida profissional."

FIDELIDADE A VARGAS

O General Maurel Filho recorreu ao pensamento de Osório, de que basta conhecer "o caminho do dever" para se saber como "comandar homens livres", e lembrou também que o ex-Presidente Vargas definiu como missão constitucional das Forças Armadas a obrigação de defender a Pátria, o seu patrimônio moral e material, a sua integridade territorial, a sua independência política e econômica e as suas instituições.

Em seguida, fez menção ao Presidente João Goulart, afirmando que "por felicidade desta grande Nação — cuja paz política mais brilhantes tentaram perturbar, neste momento crucial — o nosso atual Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, em memoráveis pronunciamentos públicos, no interior e no estrangeiro, tem sabido manter-se fiel às diretrizes tão sabiamente traçadas pelo seu grande mestre e amigo, Getúlio Vargas".

RESPEITO A ORDEM
Ao saudar os Generais Jair Dantas e Emílio Maurel Filho, em breve discurso, o General Osvaldo Ferreira Alves destacou as qualidades profissionais de ambos e afirmou que o Exército só terá a ganhar enquanto puder contar com a colaboração dos dois Generais.

O General Jair, que partirá às 11 horas de hoje para Porto Alegre, a fim de assumir o Comando do III Exército, disse que tem certeza de que cumprirá sua obrigação dentro do plano de estreita colaboração com o Governo e exortou seus colegas e camaradas a se manterem "dentro do respeito absoluto à ordem e atentos à defesa das instituições".

Roberto Campos desmente que Brasil não queira pagar serviços encampados

Nova Iorque (UPI-JB) — O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Roberto de Oliveira Campos, rejeitou categoricamente, em carta enviada ao jornal The New York Times, a insinuação de que seu Governo não pagará compensação pelos serviços públicos expropriados. O Embaixador fez referência a uma notícia publicada pelo jornal, de seu correspondente em Washington, segundo a qual o plano de expropriações do Presidente João Goulart prevê apenas o pagamento de uma indenização de dez por cento, e o restante "em quotas com fundos provenientes dos lucros".

A notícia do jornal de Nova Iorque diz: "No caso de que não haja lucros não haverá pagamento ulterior de compensação, pelo que seria conveniente para a Nação expropriadora de empresas estrangeiras fazer o necessário para que elas deixem de render lucros." Essa foi, precisamente, a parte do despacho que mais desagradou o Embaixador Roberto de Oliveira Campos, que fez em sua carta o seguinte comentário: "A redação do parágrafo (b) do Artigo 2.º do Decreto dispõe de se haver feito o dez por cento inicial, em quotas que, no possível, terão relação com os fundos gerados pelo serviço em questão e com o mínimo das fundos adicionais do Governo. Nem no Decreto nem nos debates relativos ao mesmo, em nenhum ponto se assinalou que o pagamento da compensação dependeria dos lucros da empresa nacionalizada. Posso assegurar que esse não é o propósito do Governo do Brasil."

"Qualquer sugestão ou insinuação de que meu Governo trata a R.A. deliberadamente de que uma empresa não deixe

marginem de lucro — prosseguiu o Embaixador — como um meio para evitar o pagamento de uma compensação justa por um serviço público adquirido, constitui uma acusação gratuita e injustificada contra a integridade e a boa-fé do Brasil."

"Como indicou o comunicado para a imprensa — concluiu o Sr. Roberto de Oliveira Campos — o decreto tende a proteger as inversões estrangeiras no Brasil e a assegurar aos proprietários das mesmas que "na nacionalização das companhias de serviços públicos as garantias constitucionais da empresa particular, tanto nacional quanto estrangeira, deverão ser cumpridas".

Israel vai apresentar credenciais

O novo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Arje Eshel, apresentou, hoje, em Brasília, as suas credenciais ao Presidente da República.

Embora a maioria das perguntas tenham versado sobre ballet, durante a entrevista, Nora Kovach mostrou-se interessada principalmente em futebol, dizendo que gostaria de conhecer os jogadores pessoalmente e que Garrincha

Israel vai apresentar credenciais

O novo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Arje Eshel, apresentou, hoje, em Brasília, as suas credenciais ao Presidente da República.

Brasil vai à Reunião do Cairo

O Embaixador Otávio Dias Carneiro, Secretário-Geral do Itamarati para Assuntos Econômicos, será o representante brasileiro — na qualidade de delegado, e não de simples observador — na reunião do Cairo, em que países da América Latina, da Europa e da África debaterão os reflexos negativos do Mercado Comum Europeu em suas economias. O pronunciamento do Itamarati sobre a Reunião, que é patrocinada pela Iugoslávia e será instalada a 9 de julho, será conhecido somente na próxima sexta-feira, quando a Comissão Coordenadora de Política Exterior vai reunir-se para analisar o problema.

O Ministro das Minas e Energia, Gabriel Passos, que ontem faleceu às 19h 45m, após dois dias em estado de coma e dois meses de enfermidade, nasceu a 17 de março de 1901, no Município de Itapeicira, no Oeste mineiro, filho de Laudelina de Resende Passos e de Inácio Ferreira Passos. A partir de 1936, seu nome está ligado às lutas nacionalistas e legalistas.

UM NOVO "BALLET"



Os bailarinos húngaros, Nora Kovach e Istvan Rabovsky, acham que o maior ballet do mundo é o de Garrincha, quem dança com suas pernas tortas.

Bailarina húngara fala da dança de Garrincha e diz que ele tem pés fabulosos

A bailarina húngara Nora Kovach, que estreará amanhã, no Teatro Municipal, com o seu marido, Istvan Rabovsky, dançando As Sílfides, em entrevista à imprensa sobre ballet preferiu falar de futebol e dos ballados de Garrincha, "com os pés mais fabulosos do mundo". Nora Kovach revelou que só não dança mesmo é twist, "com medo de um mau jeito na espinha dorsal" e que gastar dinheiro é o seu melhor passatempo. Esta é a quarta vez que vem ao Brasil, sendo que agora o seu maior desejo é conhecer, pessoalmente, os jogadores da seleção brasileira, "principalmente esse incrível Garrincha".

Gabriel Passos, nacionalista convicto desde o ano de 1936

1930, exerceu as funções de Chefe de Gabinete de Cristiano Machado, então Secretário do Interior, e teve atuação destacada durante o movimento revolucionário deflagrado por Getúlio Vargas. Em dezembro, fundou a revolução, o então Presidente de Minas Gerais, Olegário Maciel, convidou-o para trabalhar em seu Gabinete. A partir de então, Gabriel Passos dirigiu a política de vários Municípios mineiros, sendo eleito em decorrência dessa atuação, para a Assembléia Constituinte de 1933-1934. Seu nome foi um dos mais votados.

Com grande votação, foi eleito para a Primeira Câmara, logo depois, mas em abril de 1935 renunciou ao restante do mandato constituinte e à cadeira da nova Câmara, a fim de ocupar o cargo de Secretário do Interior, em Minas. No então governo discricionário de Getúlio Vargas, exerceu o car-

Carreira Política

Gabriel Passos iniciou sua carreira política em Minas. Em

1930, exerceu as funções de Chefe de Gabinete de Cristiano Machado, então Secretário do Interior, e teve atuação destacada durante o movimento revolucionário deflagrado por Getúlio Vargas. Em dezembro, fundou a revolução, o então Presidente de Minas Gerais, Olegário Maciel, convidou-o para trabalhar em seu Gabinete. A partir de então, Gabriel Passos dirigiu a política de vários Municípios mineiros, sendo eleito em decorrência dessa atuação, para a Assembléia Constituinte de 1933-1934. Seu nome foi um dos mais votados.

Com grande votação, foi eleito para a Primeira Câmara, logo depois, mas em abril de 1935 renunciou ao restante do mandato constituinte e à cadeira da nova Câmara, a fim de ocupar o cargo de Secretário do Interior, em Minas. No então governo discricionário de Getúlio Vargas, exerceu o car-

Reunião da UIP pode ser no Brasil

Buenos Aires (FP-JB) — A conferência da União Internacional Parli mentar, marcada para outubro próximo, poderá ter como sede o Brasil ou a Venezuela, porque o Presidente do Grupo Parlamentar Argentino, Senador Augusto Bayol, declinou da honra de patrocinar o encontro de legisladores de todo o mundo em Buenos Aires, como estava previsto.

Disse o Senador que o Presidente da União, Sr. Condeacchi Pignatelli, comunicara-lhe que era necessário que o país sede da reunião tivesse uma ordem constitucional em pleno funcionamento e que as deliberações pudessem ser adotadas com ampla liberdade.

Vice da Rêde diz que as ferrovias não foram superadas como transporte

A ferrovia não está superada como meio de transporte, e em países de grande extensão e de produção diversificada, como o Brasil, muito se depende delas para o transporte econômico — disse ontem o Sr. Iberê Gilson, Vice-Presidente da Rêde Ferroviária Federal, num debate que realizou com industriais, na sede da Federação das Indústrias da Guanabara. O Sr. Iberê Gilson preconizou a necessidade de maior utilização do transporte ferroviário para a produção nacional, afirmando que "cada parcela de transporte carregada para as ferrovias é uma forma de valorizar os investimentos que a Rêde Ferroviária Federal aplica em seu melhoramento".

Falcão fala hoje na TV

O Sr. Armando Falcão, ex-Ministro da Justiça no Governo Juscelino Kubitschek, fará hoje, na TV-Rio, às 22h30m, um pronunciamento sobre a conjuntura política.

Brasileiros estão bem na Argélia

O Vice-Cônsul do Brasil em Argel, Sr. Jaime Pires Ferreira, telegrafou ao Ministério das Relações Exteriores dando notícias de que o Consulado continua a funcionar normalmente e que os funcionários e cidadãos brasileiros residentes na Argélia não foram molestados. O telegrama do representante brasileiro em Argel foi uma resposta a um pedido de informações do Itamarati, feito quando a Organização do Exército Secreto (OES) anunciou, na última semana, que arranjara a Argélia. Com a trégua anunciada domingo, pelo novo plano de ramificação da OES em Argel, o Itamarati ficou muito preocupado com os nacionais que se encontram naquele território.

Facilidades

A Embaixada francesa anunciou que dará todas as facilidades aos jornalistas brasileiros que forem indicados para fazer a cobertura do referendo estabelecido pelo Acordo de Evian, ratificando a soberania argeliana, no próximo dia 1 de julho. Entre as facilidades oferecidas estão as relativas à hospedagem dos jornalistas em Rocher Noir, à expedição de telegramas e ligações telefônicas e transporte.

Senado debate mais deputados

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal iniciará hoje a discussão do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados que aumentara para 404 o número de deputados da próxima legislatura. A proposição não deverá receber emendas, embora alguns senadores pretendam fixar logo a representação parlamentar do novo Estado da Federação, o Acre.

estava gravemente enfermo e foi representado por seu filho, Sr. Celso Passos, também Chefe de seu Gabinete no Ministério das Minas e Energia. Gabriel Passos era membro do Instituto Interallado de Cultura, da Ordem dos Advogados do Brasil e do Livre Mérito.

Quando a Petrobrás, por exemplo, era apenas luta de rua, Gabriel Passos jamais se esquivou a pronunciamentos objetivos e categóricos a favor do monopólio estatal do petróleo. Mais recentemente, agiu para tornar realidade a Petrobrás, dando, no Parlamento, contribuição positiva nesse sentido.

Petrobrás e Eletrobrás

A Eletrobrás nasceu, aliás, numa solenidade realizada, dia 11 último, no Palácio das Laranjeiras, e à qual Gabriel Passos não pôde comparecer. Já

Recuperação

O Vice-Presidente da RFF disse que o progresso alcançado na recuperação de algumas linhas e no reaparelhamento das demais já começa a fazer sentir seus efeitos benéficos. — As melhorias verificadas permitiram em primeiro lugar a regularização dos transportes, principalmente no escoamento de safras e, como decorrência, a recuperação do conceito de serviço — disse etc. Citou em seguida como exem-

Teleograma causa prisão de sargento

Porto Alegre (Correspondente) — O Comandante do 3.º Exército determinou ontem a prisão do Sargento Leão Serra, de Oliveira Brito, que juntamente com seu colega Almirante Zoch Cavalheiro dirigiu um telegrama ao Presidente da República, pedindo a constituição de um Gabinete nacionalista.

Os sargentos comunicaram ao Presidente da República a sua preocupação diante da crise que o País atravessa: "Dentro de pouco tempo — disseram — teremos de enfrentar um dilema, que é de atirar contra o povo faminto e injustiçado ou deixá-lo fazer justiça com as próprias mãos".

Senado debate mais deputados

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal iniciará hoje a discussão do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados que aumentara para 404 o número de deputados da próxima legislatura. A proposição não deverá receber emendas, embora alguns senadores pretendam fixar logo a representação parlamentar do novo Estado da Federação, o Acre.

estava gravemente enfermo e foi representado por seu filho, Sr. Celso Passos, também Chefe de seu Gabinete no Ministério das Minas e Energia. Gabriel Passos era membro do Instituto Interallado de Cultura, da Ordem dos Advogados do Brasil e do Livre Mérito.

Quando a Petrobrás, por exemplo, era apenas luta de rua, Gabriel Passos jamais se esquivou a pronunciamentos objetivos e categóricos a favor do monopólio estatal do petróleo. Mais recentemente, agiu para tornar realidade a Eletrobrás, dando, no Parlamento, contribuição positiva nesse sentido.

Falcão fala hoje na TV

O Sr. Armando Falcão, ex-Ministro da Justiça no Governo Juscelino Kubitschek, fará hoje, na TV-Rio, às 22h30m, um pronunciamento sobre a conjuntura política.

Brasileiros estão bem na Argélia

O Vice-Cônsul do Brasil em Argel, Sr. Jaime Pires Ferreira, telegrafou ao Ministério das Relações Exteriores dando notícias de que o Consulado continua a funcionar normalmente e que os funcionários e cidadãos brasileiros residentes na Argélia não foram molestados. O telegrama do representante brasileiro em Argel foi uma resposta a um pedido de informações do Itamarati, feito quando a Organização do Exército Secreto (OES) anunciou, na última semana, que arranjara a Argélia. Com a trégua anunciada domingo, pelo novo plano de ramificação da OES em Argel, o Itamarati ficou muito preocupado com os nacionais que se encontram naquele território.

Facilidades

A Embaixada francesa anunciou que dará todas as facilidades aos jornalistas brasileiros que forem indicados para fazer a cobertura do referendo estabelecido pelo Acordo de Evian, ratificando a soberania argeliana, no próximo dia 1 de julho. Entre as facilidades oferecidas estão as relativas à hospedagem dos jornalistas em Rocher Noir, à expedição de telegramas e ligações telefônicas e transporte.

Senado debate mais deputados

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal iniciará hoje a discussão do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados que aumentara para 404 o número de deputados da próxima legislatura. A proposição não deverá receber emendas, embora alguns senadores pretendam fixar logo a representação parlamentar do novo Estado da Federação, o Acre.

Senado debate mais deputados

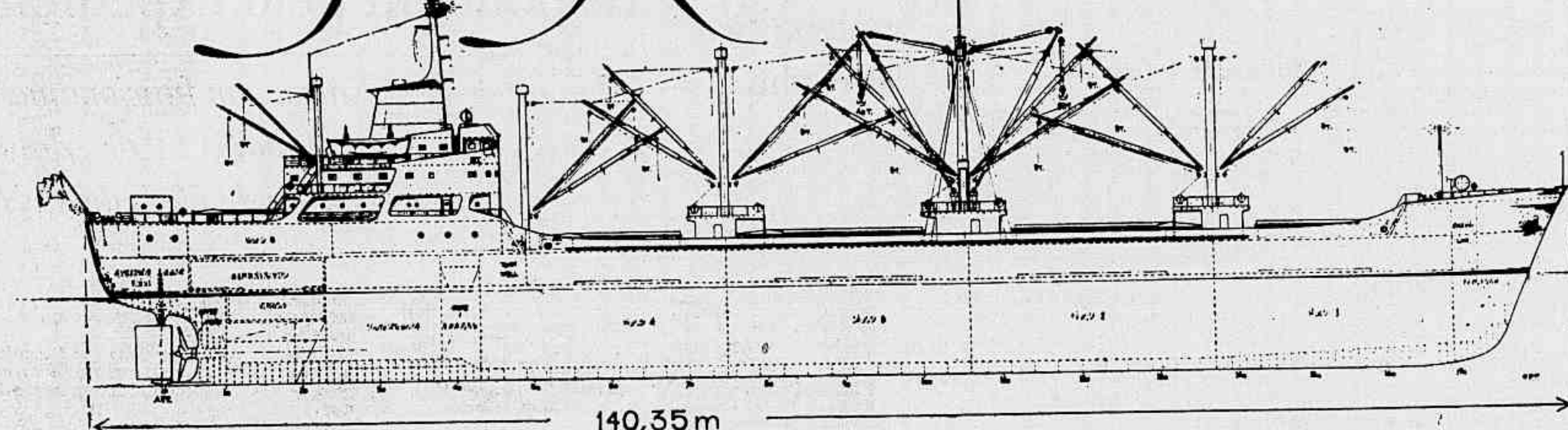
Brasília (Sucursal) — O Senado Federal iniciará hoje a discussão do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados que aumentara para 404 o número de deputados da próxima legislatura. A proposição não deverá receber emendas, embora alguns senadores pretendam fixar logo a representação parlamentar do novo Estado da Federação, o Acre.

Senado debate mais deputados

Brasília (Sucursal) — O Senado Federal iniciará hoje a discussão do projeto aprovado pela Câmara dos Deputados que aumentara para 404 o número de deputados da próxima legislatura. A proposição não deverá receber emendas, embora alguns senadores pretendam fixar logo a representação parlamentar do novo Estado da Federação, o Acre.

Nasce o terceiro navio transatlântico brasileiro:

Júlio Regis, cargueiro, 12.000 tdw



O batimento de quilha do nosso novo navio registra novo tento para a indústria de construção naval brasileira: começa a ser construído o terceiro navio de porte transoceânico a ser lançado no hemisfério sul-americano. Este navio deu-nos a vitória na primeira concorrência pública realizada pela Comissão de Marinha Mercante para barcos de grande porte. Para o Brasil, porém, sua significação é bem mais ampla: um moderno cargueiro de 12.000 toneladas "dead weight", movido a motor diesel, vai equipar a frota mercante nacional. E com orgulho que juntamos nossa parcela de contribuição para dotar o País dos navios de que necessita para fazer circular suas riquezas, expandindo suas fronteiras econômicas.

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S. A. — JACUACANGA, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio, 20 de junho de 1962

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Um homem público

Ontem o Brasil perdeu mais do que um Ministro de Estado. Com a morte de Gabriel de Resende Passos desaparece, realmente, um autêntico homem público. Era um jurista que, não se conformando em viver no mundo das leis, se lançou na política para que houvesse mais justiça entre os homens e menos ignomínias entre nós.

Como antes sucedera com Artur Bernardes, esse mineiro, no caso da vida, não se amarrava a qualquer conveniência pessoal, indo às praças públicas, juntando-se aos moços e aos trabalhadores, para impedir que o Brasil vendesse o seu próprio futuro.

Nessa posição, renegado por muitos daqueles que com ele formavam as elites dirigentes do País, Gabriel Passos passou a ser combatido pelas campanhas dos interesses contrariados. Não cedeu, porém, um passo sequer em seu trabalho, que assumia características de apostolado. Convencido dos riscos que cercavam as entranhas do nosso território, não se poupou em sua permanente vigilância.

Autoridade

A cessação da greve que vinha paralisando a indústria da refinagem do açúcar no Estado da Guanabara foi, antes de mais nada, o reconhecimento da autoridade. Na última sexta-feira, em nota oficial do Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, dava-se conta das recomendações oriundas de reunião havida no Ministério da Fazenda, convocada pelo Presidente do Conselho de Ministros, no sentido de que o Governo não resolveria sob imposição e que só em face do retorno dos grevistas ao trabalho e ao início imediato das tarefas da nova safra, as autoridades examinarão os problemas pertinentes aos novos preços da cana e do açúcar, bem assim à revisão dos níveis salariais, dos trabalhadores agrícolas e industriais.

O reinício de operação das refinarias e o começo do trabalho nas usinas do Centro-Sul do País constituem, de parte de industriais, lavradores e trabalhadores, um ato de compreensão, entendimento e confiança no Governo.

Sem remontar ao período histórico dos ciclos de produtos, o açúcar voltou a ser um dos mais importantes setores da economia brasileira, em suas relações internas e externas. O crescimento da produção e do consumo nos últimos dez anos, de 103% e 74% respectivamente, não tem similar em qualquer outro produto de alimentação. Este crescimento, nas duas áreas, reflete o impulso de uma atividade organizada, onde a ação do Governo, disciplinadora e planejadora, tem sido presente. Para que não se quebre o ritmo, é necessário que haja compreensão, sobretudo compreensão econômica para um fenômeno que é econômico e social.

Aquela parte

A candidatura do Sr. San Tiago Dantas, pelo Presidente da República, ao cargo de Presidente do Conselho de Ministros — candidatura que será apresentada à Câmara e que só pela Câmara poderá ser rejeitada — está produzindo o efeito, secundário mas sem dúvida importante, de colocar a política nacional de cúpula, não nos seus devidos, mas nos seus exatos termos.

Os devidos termos seriam mais ou menos os seguintes: o Presidente daria, como já deu, mostras de sua decisão; a política nacional de cúpula a discutiria, pelos canais e aos níveis competentes, num contexto de mérito, de eficiência e de objetividade; e a Câmara aprovaria ou rejeitaria o candidato presidencial. Os devidos termos seriam, portanto, democráticos, adultos, lógicos.

Os exatos termos, ao contrário e desgraçadamente, se apresentam; pelo menos em parte — parte que aparentemente cresce, na medida da balbúrdia encetada e estimulada por uma parte substancial dos meios nacionais de informação pública —, como indecisos, imaturos, ilógicos. Uma parte dos elementos humanos, individuais e de grupo, componentes de nossa política de vértice, está agindo exatamente como seria de esperar em se tratando de democratas e de políticos competentes. Considera que, ao contrário de todas as aparências artificialmente criadas, o Sr. San Tiago Dantas, tal como o Sr. Jânio Quadros o foi até certa altura e como poderá voltar a ser após outubro, tal como continuam sendo alguns raríssimos líderes nacionais da atualidade do Sr. Magalhães Pinto, é um dos poucos homens capazes de unir os brasileiros, para empregar a expressão usada há pouco tempo pelo Times de Londres a propósito daquele ex-Presidente. Consideram que se trata de um homem fiel à sua classe, conhecedor e conheço de sua classe — e que, conhecedor também deste País, deste mundo e desta época, é também capaz de salvar, como o Roosevelt de 1930, a sua classe. Considera, em suma, que o Sr. San Tiago Dantas é um dos poucos homens que no Brasil de hoje está lutando, lúcidamente, contra a luta de classes.

A outra parte faz exatamente o contrário e torna indebitos e perigosos os termos da situação presente. Estimula, em seu desespero caprichoso e irresponsável, a luta de classes. Procura dividir a Igreja, procura dividir as Forças Armadas. Estimula, abertamente, o jogo de pressões. De forças ocultas, passa a constituir-se, espontaneamente, de forças desmascaradas e até descaradas. Com isso, está contribuindo, nada mais nada menos, para o desgasto dos fundamentos mesmos de nossas instituições democráticas.

Essa parte não quer saber quais são os planos do Sr. San Tiago Dantas como Primeiro-Ministro. A princípio não quer nem saber quem vão ser os Ministros que ele indicará, se aceite ele mesmo, à Câmara. Quando se sentem enfraquecidos, quando vêem perdida a luta cega, prestam atenção ao futuro Ministério, mas apenas na medida em que procuram impedir, a San Tiago, os seus anti-santiagos, com o fim de "equilibrar", ou seja, de aleijar, emascular, inutilizar o futuro Ministério: isto é, reduzir o futuro Primeiro-Ministro à condição daquele personagem — de Ponson du Terrail? — que ao final de uma novela ou de um capítulo montou em seu ginete para em seguida cavalgar em todas as direções.

Essa tresloucada cabra-cega política procura arrastar consigo, para jogos menores, instituições que deveriam ser deixadas para os grandes momentos históricos: levar um imperador ou um presidente depostos ao transporte do exílio; impedir que se golpeiem mortalmente as instituições; preservar a Pátria de ataque externo; etc. etc. É verdade que as forças que estão lutando em favor da indicação do Sr. San Tiago Dantas também cometem os seus sérios deslizes: os sindicatos, por exemplo, se desgastam ao prometerem uma greve geral para o caso de dar-se uma hipótese que afinal de contas não é de greve geral.

Um dos aspectos mais desagradáveis e, especialmente, mais arriscados, dessa coréia à beira do caos, é o das pressões econômicas utilizadas como instrumento de ação política. No caso em tela, as pressões assumiram um grau de intensidade e de evidência que coloca as nossas classes conservadoras, como um todo — os inocentes na incômoda companhia dos pecadores — debaixo de uma das piores luzes que sobre ela já incidiram em nossa história.

Assim é que o combate suicida contra essas fatalidades que são a afirmação da soberania no plano externo e a reforma econômica, financeira e social no plano interno, está redundando no prejuízo das instituições sobre as quais repousa a chance de o Brasil evoluir sem convulsões mortais ou desfiguradoras de sua personalidade. Está nas mãos da Câmara corrigir essa situação, com a mesma coragem com que em agosto do ano passado ela salvou, como pôde, a legalidade ameaçada.

A última esperança de que se vale essa parte à parte de nossa política é a de que não haja quorum na Câmara para aprovar a indicação presidencial. Ou, pelo menos, que o Sr. San Tiago Dantas obtenha o que não lhe interessa nem à Nação: um número de votos suficiente para aprová-lo mas insuficiente para garantir-lhe a ação num futuro próximo e difícil.

A Câmara destruirá, estamos certos, essa esperança de desesperados. O Sr. San Tiago Dantas — e, muito mais que ele mesmo, a política e a expectativa nacionais que ele está representando — obterá maioria capaz de expressar, de antemão, a maioria dos eleitores que a 7 de outubro vão desmentir o quadro absurdo que aquela parte procura traçar.

Advertência

O Deputado Daniel Faraço vem alertando, de maneira lúcida e reiterada, os Poderes Legislativo e Executivo sobre a maneira desastrosa e caótica com que se enfrenta o problema do Orçamento da União. A Lei de Meios, que devia constituir-se no grande ato político de cada ano, vem sendo apenas monótona e atabalhoada formalidade que se cumpre sem maior consciência do que representa para o futuro imediato da Nação. Tanto o Legislativo (com as suas alterações e emendas e substituições) quanto o Executivo (com a execução orçamentária processada como se fosse um poder irresponsável) são os grandes culpados dessa formidável deturpação concernente ao Orçamento Público Federal. Basta uma comparação sumária em relação ao que se passa em outros países. Para concluir-se que o Orçamento da União, entre nós, é um verdadeiro saco-de-gatos. Na Inglaterra, a apresentação do Orçamento Público (o Budget Day) reveste-se da maior gravidade, exatamente por que se está ciente de que a vida financeira desse País gira nos limites das autorizações orçamentárias e dentro de um critério objetivo de verdade intransponível. Aqui, não. Os vários créditos que o Executivo vai abrindo ao longo de cada ano — num caos de sofismas que dá para ensandecer o mais paciente dos analistas — deturpam, deformam e caotizam de tal sorte o Orçamento Público que chegamos, muitas vezes, a essa maravilha de incongruência: ao final de cada exercício, não se sabe a quanto monta o déficit real do Orçamento. É preciso que, dentro de um contexto inequívoco de responsabilidade mais definida do Congresso Nacional, ponha-se um ponto final a esse absurdo. Momentaneamente em regime parlamentar de Governo, Caminhemos agora para o trilho, com um déficit apocalíptico. Se o Brasil não puser ordem no seu Orçamento Público, este levará o País à desordem. E de ordem sem apele, sem remissão. É elementar e dramaticamente urgente tudo isto.

A instância judiciária manifestou-se novamente sobre o caso do filme proibido à exibição e considerado nocivo à moralidade. Do que foi noticiado, depreende-se que a justiça local, nas limitações, tende a admitir a competência da censura federal que também é reivindicada pelo Estado. A situação, se não é consensual, deixa larga margem a dúvidas. De Brasília, o orão federal pretende exercer censura das diversões. Os Estados parecem não aceitar a subordinação. Conspicua é a que um filme ou peça teatral pode ser apresentado na Capital da República e defeso nos Estados ou exibido em algumas unidades e proibido noutras, como está acontecendo.

Essa disparidade tem origem na imprecisão com que se legisla para a implantação da nova Capital do País. As leis que transferem encargos e responsabilidades da União ao Estado têm defeitos insanáveis e, com o correr do tempo, vão provocar novas e exaustivas demandas para defesa de direitos postergados. No terreno político, já existem litígios pendentes de decisão no Supremo Tribunal. E até alguns resolvidos.

Um dos serviços que passaram à órbita estadual foi exatamente o da censura das diversões públicas. Mas, é público e notório que não se esclareceram a sua competência e jurisdição. A censura esteve primeiro no Ministério da Justiça, depois no da Educação, passou para o DIP e acabou na Polícia, ao tempo em que a direção da segurança ficou no âmbito federal. Criara-se o Departamento Federal de Segurança Pública com base na Constituição do Estado Novo, no qual se transformou a antiga polícia civil do também antigo Distrito Federal. Até aí, tinha caráter nacional.

Sobretudo, porém, a Constituição de 18 de setembro de 1946 que reduziu toda a competência da Polícia Federal a uma simples superintendência das atividades de polícia marítima e aérea. Não obstante, foi expedido e tem vigência até hoje o regulamento dos serviços de censura, que é de dezembro de 1946, depois, portanto, de haver a Constituição restringido a competência da Polícia federal, regulamento que tanto serve ao Estado como à União.

É claro que se a Carta Constitucional apenas concedeu à União poderes para superintender a Polícia Marítima e Aérea, é porque pretendia evitar os riscos e inconvenientes da intervenção do Poder central na autonomia dos Estados. E observa-se que nunca os Estados toleraram essa intervenção. Em dois congressos ou conferências de polícia realizadas nesta Cidade, as teses da instituição da Polícia federal foram todas as peramente desprezadas, mesmo as que somente cogitaram da repressão aos crimes contra a segurança nacional e os que interessam ao patrimônio da União.

Um buraço profundo, que deve ir até às profundezas do inferno, caracteriza o Templo de Plutão. Lá no fundo, quem sabe se entre chamas e torturas, sacerdotes respondiam às súplicas dos temerosos da fogueira perpétua. Grito pelo Demo, e um grande silêncio enche, depois, as ruínas de Eleusis. Preencho ali mesmo um cartão postal para o Deputado Arruda Câmara. Ainda bem. O diabo está zangado comigo. Não deve ter cessado de rezar pela salvação de minha alma.

Isso é Eleusis do passado, com suas ruínas seculares, e a que se chega depois de parar um momento diante da oliveira de Platão. Também o deus negro invadiu esses lugares sagrados, onde restam, entre outras reliquias, um medalhão de Píe e os pedestais do monumento erguido em honra de suas filhas, Sábina e Faustina. A nova Eleusis passou a ser um subúrbio industrial de Atenas, crescendo em volta da grande refinaria de petróleo.

Precupam-se as Autoridades Monetárias com a instabilidade do cruzeiro nos últimos dias, refletida sobretudo nas cotações do mercado paralelo. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil reuniu os operadores, ontem pela manhã, para uma análise das medidas recentemente postas em prática com o objetivo de pôr cêbre às atividades especulativas que vinham influenciando a alta do dólar. Anuncia-se fiscalização mais cuidadosa e a disposição, mesmo, de pôr em prática uma repressão branda de começo, chegando a extremos, caso o procedimento de operadores o exija. O fato é que, não obstante os esforços desenvolvidos por aquelas Autoridades, até agora o mercado não foi totalmente normalizado: parece que o sistema de liberdade controlada vem apresentando lacunas ou pontos vulneráveis. Atenta-se ao fato de que o "câmbio português" continua a ser praticado e até mesmo o "boneco" estaria sendo objeto de operação.

Tanto quanto é possível inferir, persistem certas limitações no mercado, enquanto é patente a desconflância no plano externo, alimentada a esta altura pela demora, de parte do Brasil, de acertar em definitivo a situação criada com a encampação, pelo Governo do Rio Grande do Sul, da

Companhia Telefônica Nacional, subsidiária da IT&T. Singularmente, ao elaborar projeto de lei sobre importação de açúcar, deferindo uma cota permanente ao Brasil, a Câmara dos Representantes, em Washington, procurou incluir um artigo que, em seus termos originais, tornaria automaticamente caduca a cota deferida a qualquer país onde se praticasse desapropriação de bens americanos, sem o pronto pagamento, em dólares, do valor julgado justo pelo investidor. O texto foi atenuado substancialmente graças, inclusive, a ponderações de representantes diversos.

É compreensível, por outro lado, que a situação política esteja inflando na criação de um certo clima de reserva ou desconfiança, gera o especialmente por certas manifestações de sentido nacionalista mais extremo. O mercado financeiro, em tais condições, torna-se sensível. Sua sensibilização está afetando inclusive o próprio mercado de valores mobiliários onde algumas ações de companhias privadas, tradicionalmente muito bem postas, têm acusado o sensível declínio nestes últimos dias. Há quem admita, inclusive, que a Bolsa de Valores possa vir a sofrer a influência das sucessivas baixas registradas em Wall Street. Trata-se, porém, de hipótese remota e pouco

provável; o mercado de valores, no Brasil, funciona fechado, circunscrito aos capitais nacionais. Alguns portadores estrangeiros, muito poucos por certo, não têm condições para exercer qualquer pressão. Não obstante poder-se-lhe fazer sentir o reflexo do comportamento de portadores de ações brasileiras, residentes no exterior e que, por efeito de liquidações necessárias à solução de compromissos iminentes, venham a fazer circular os títulos em seu poder.

Mais importante do que as pequenas flutuações do mercado de valores são as tendências do mercado de gêneros e matérias-primas, onde repousam os maiores interesses comerciais do Brasil. Com a expressiva votação de 319 a 72, a Câmara dos Representantes, em Washington, aprovou ontem a inclusão do Brasil no mercado preferencial de açúcar dos Estados Unidos, com cotas num total de 340 mil toneladas e que proporcionará uma receita adicional de dólares da ordem de 40 milhões por ano. Vamos esperar, então, que o Senado confirme a ponderável maioria da Câmara dos Representantes, abrindo com isto nova frente de mercado. Mas café, cacau e algodão, outras importantes fontes de divisas, evidenciam oscilações pouco favoráveis.

A duplicidade da censura

Martins Alonso

Com a mudança da Capital, os serviços de censura, como todas as outras atividades de natureza local, permaneceram no Estado. Não podem, é claro, os seus executores exercê-los com extensão; mas também não podem este e os demais Estados depender de um órgão criado na nova Capital sem definição na Constituição, que, como vimos, não acolheu a regra da federalização policial.

A Carta Magna obriga a censura das diversões públicas. Mas não inclui a execução expressamente nas atribuições da União, como faz com a Polícia marítima e aérea, deduzindo-se que cada Estado tem a prerrogativa de exercê-la em conformidade às conveniências da ordem pública e sem sofrer a interferência da ação federal, pelo menos até que se emende a Constituição ou se esclareçam as dúvidas e confusões oriundas da legislação opositiva e ultrapassada.

Essa é uma situação a ser aclarada no plano judiciário. Já estão em curso mandados de segurança. Ou se firma a necessidade de atribuir a censura a um órgão nacional, para fixar a uniformidade nas decisões, ou permanecerá a aplicação de critérios variados, cada Estado com o seu ponto-de-vista e o seu julgamento, o que será uma desigualdade, mas permitirá que os Estados resguardem a moralidade pública sempre que violada por espetáculos perniciosos.

O Cristo de Daphni

Nelson Carneiro

No caminho de Eleusis, há que parar obrigatoriamente em Daphni, para visitar o famoso templo bizantino, do Século XI. Lindos mosaicos retratam figuras severas, das que exigem silêncio e submissão. É o olhar do Cristo, que acompanha os peregrinos por todo o átrio, onde quer que se tentem refugiar, é um olhar duro, de um todo-poderoso despiido de qualquer dose de misericórdia, de qualquer parcela de amor. Não é o Cristo das bóias de Canaã, do Monte das Oliveiras. Não é sequer o Cristo que varreu os vendilhões do templo. É um Cristo que não está nos Evangelhos, talvez não seja o Cristo que, dos céus, acompanha a seus irmãos na terra. Porque a dureza daquele olhar atinge ao criminoso como ao inocente, o bom e o mau, o adulto e a criança. Nem culpa, nem justiça, nem piedade. E se não dói como uma chicotada, sabe como uma vigília, uma dúvida, uma suspeita.

Em uma de suas comédias, oem me recordo, Aristófanes injeta no seu personagem principal o germe da curiosidade, e lança-o entre sacerdotes e sacerdotisas de Cères (em grego, Demeter), para que descubra os segredos de uns, distintos dos das outras, durante uma conjura que contra si mesmas essas prepararam. O pobre Eurípides anda assim aos tranços e barrancos na esperança de conhecer e decifrar as tramas e os coelhos femininos. O mundo continua como no tempo de Aristófanes, as mulheres parece não cessam de conspirar contra a "inocência" dos homens. Sendo-me a essa realidade quando, nas ruas inesperadamente claras, lar-

gas e bonitas de Atenas cruzam com punhados de greças encantadoras, loutras como as suecas, ou morenas como as egípcias, plantando desesperos e ambições no peito dos maridos mais exemplares do Brasil.

Um buraço profundo, que deve ir até às profundezas do inferno, caracteriza o Templo de Plutão. Lá no fundo, quem sabe se entre chamas e torturas, sacerdotes respondiam às súplicas dos temerosos da fogueira perpétua. Grito pelo Demo, e um grande silêncio enche, depois, as ruínas de Eleusis. Preencho ali mesmo um cartão postal para o Deputado Arruda Câmara. Ainda bem. O diabo está zangado comigo. Não deve ter cessado de rezar pela salvação de minha alma.

Isso é Eleusis do passado, com suas ruínas seculares, e a que se chega depois de parar um momento diante da oliveira de Platão. Também o deus negro invadiu esses lugares sagrados, onde restam, entre outras reliquias, um medalhão de Píe e os pedestais do monumento erguido em honra de suas filhas, Sábina e Faustina. A nova Eleusis passou a ser um subúrbio industrial de Atenas, crescendo em volta da grande refinaria de petróleo.

Com a mudança da Capital, os serviços de censura, como todas as outras atividades de natureza local, permaneceram no Estado. Não podem, é claro, os seus executores exercê-los com extensão; mas também não podem este e os demais Estados depender de um órgão criado na nova Capital sem definição na Constituição, que, como vimos, não acolheu a regra da federalização policial.

Essa é uma situação a ser aclarada no plano judiciário. Já estão em curso mandados de segurança. Ou se firma a necessidade de atribuir a censura a um órgão nacional, para fixar a uniformidade nas decisões, ou permanecerá a aplicação de critérios variados, cada Estado com o seu ponto-de-vista e o seu julgamento, o que será uma desigualdade, mas permitirá que os Estados resguardem a moralidade pública sempre que violada por espetáculos perniciosos.

Carta do leitor

* O JORNAL DO BRASIL "ao assumir o papel de defensor único e intrínseco da verdadeira democracia, assume, por outro lado, uma responsabilidade enorme perante todo o povo brasileiro. A defesa da democracia, tem, necessariamente, que ser apenas uma fase de processo. É preciso passar da defesa ao ataque, de ação estática à dinâmica. Muitas vezes a democracia é derrotada, porque só se trata de defendê-la. Urge, antes de mais nada, aperfeiçoá-la. JB é o melhor instrumento para isto."

isto é o que diz, em longa carta à direção do JORNAL DO BRASIL, o leitor Eduardo Dutra da Fonseca, residente em Botafogo, que acrescenta que este Jornal "está moralmente obrigado a não só alargar cada vez mais sua área de influência, como também aumentar sempre sua capacidade de influenciar".

Ainda, em outro tópico, as eleições de outubro, dizendo que o povo sofre enquanto os políticos o acalmam prometendo reformas que eles não sabem o que significam. "A atual crise da Petrobrás é típica, e o povo está sendo vilmente ludibriado na formação de seu opinião. É preciso que JB, analisando com profundidade o caso, descubra a verdade e lute por ela."

Belaúnde, à frente das eleições, grita contra a lentidão

Lima, (AP-UPI-FP-JB) — Não obstante continue firmemente à frente nas eleições peruanas, com 301 522 votos, Fernando Belaúnde Terry, da Ação Popular, protestou ontem, na sede de sua agremiação, contra a lentidão na contagem dos sufrágios, dizendo: "Não se admite que, nove dias após as eleições, o Governo ainda não conheça o vencedor. Se, porém, Víctor Haya de La Torre, candidato aprista, estivesse na dianteira, as autoridades apressar-se-iam em anunciar sua vitória."

Líderes militares da Força Aérea reuniram-se ontem secretamente, no Ministério da Aeronáutica, para tratar da greve da oficialidade da arma, em sinal de protesto contra a transferência, para a Junta Interamericana de Defesa, logo revogada, do Major-General Pedro Vargas Prada, da Força Aérea. Afirma-se que o General Salvador Noya Ferré, Ministro da Força Aérea, pediu calma aos oficiais até 28 de julho, quando tomará posse o novo Chefe de Estado.

SO A METADE

Conquanto tenham votado 1 600 000 pessoas, até o momento o Governo apurou apenas 891 273 sufrágios, assim distribuídos: Belaúnde Terry — 301 522; Manuel Odría — 274 238 e Haya de la Torre — 258 856. Os totais não oficiais divulgados pela imprensa seguem, de forma geral, as posições acima. Sabe-se que a apuração terminou apenas nos distritos Gallao, Moquegua e Tacna, sendo que na primeira localidade ganhou o candidato aprista; na segunda Belaúnde Terry, da Ação Popular e em Tacna, Manuel Odría, ex-ditador.

De acordo com os resultados até agora divulgados o novo Congresso peruano será assim constituído: Aliança Democrática (formada pela APRA e pelos partidários do Presidente Prado): 23 senadores e 83 deputados; Ação Popular: 19 senadores e 64 deputados e para os seguidores de Odría, dez senadores e trinta deputados, havendo nove outros deputados independentes. Não se conhece ainda o resultado quanto à eleição de um senador e três deputados.

SEM POSSIBILIDADE

Entretanto, é óbvio que, com os 105 deputados que faz, a Aliança Democrática não terá maioria suficiente para designar o Presidente, que será eleito pelo Congresso, a 28 de julho — a menos que um dos três candidatos consiga mais de um terço do total de votos apurados.

Não há, por enquanto, possibilidade — nem mesmo remota — de que algum dos candidatos consiga tal maioria. Por outro lado, uma das causas da demora na apuração é a exigência da Lei Eleitoral, que determina a verificação dos votos pelos juizes eleitorais, em todos os departamentos do país, para que se possa atender às reclamações dos partidos.

O El Comercio atribui a Belaúnde Terry a declaração de que obteve o tempo de votos necessários para a maioria absoluta, pedindo aos seus correligionários calma ante a demora na apuração. Um porta-voz da APRA, protestou em nome de Haya de la Torre contra a demora na contagem dos votos, não obstante seu partido ser apoiado pelo Governo.

Líderes da A. Latina e Congresso dos EUA param Aliança, diz "N. Y. Times"

Nova Iorque, Washington, (AP-FP-UPI-JB)

— Em seu editorial de ontem o The New York Times disse que o plano da Aliança para o Progresso "já ultrapassou a fase da juízo-de-mel, pois, além de vários congressistas norte-americanos serem hoje fortemente contrários ao mesmo, poderosos facções dos dirigentes latino-americanos jamais se interessou pelo plano, desejando mesmo, ardentemente, que ele fracasse".

DIFICULDADES TERRÍVEIS

O editorial do Times afirma: "O plano da Aliança para o

Progresso é estúpido, mas as dificuldades que o defrontam são aterradoras, como afirmou o próprio Presidente Kennedy. Na realidade os Estados Unidos crupuseram, através da Aliança, que a América Latina levava a cabo voluntariamente uma revolução, consubstanciada em profundas reformas sociais e econômicas. Todavia, ela só conseguirá êxito se as classes dirigentes da América Latina fizerem alguns sacrifícios, abrindo mão de riquezas, poderes e privilégios, pagando impostos mais justos e preparando planos econômicos que elevem o nível de vida nos respectivos países, distribuindo melhor a riqueza nacional. Em síntese, o que se faz necessário é uma reforma total da sociedade latino-americana, em seus sistemas de Governo e economia".

ABALO — Prossequindo, o jornal afirma que duas emendas no pro-

jecto de ajuda norte-americana ao exterior afetarão seriamente a eficiência da Aliança para o Progresso. "A primeira pede que seja eliminada a ajuda aos países que, dentro do prazo de seis meses, não paguem em moeda conversível os bens de norte-americanos exportados, ou que não aceitem a arbitragem quanto às desapropriações, dentro de um ano", afirma o jornal, continuando: "A segunda emenda propõe o fim da ajuda aos países que impuserem às firmas estrangeiras impostos superiores aos aplicados às companhias nacionais. E de antemão sabemos que os latino-americanos jamais estarão em condições de satisfazer tal exigência, seja no campo econômico como no político. Os problemas dos quais resultaram as propostas do Senador Hickenlooper são de grande complexidade e delicadeza, sendo guindo: "Não há diferença en-

quase impossível saber se os be-

TAREFA ARDUA

nefícios imediatos, proporcionados por tais medidas neutralizarão os efeitos adversos provocados na economia latino-americana."

embora os problemas da Argentina sejam diferentes, pois certos programas estão muito avançados, principalmente no que se refere à energia elétrica, ao petróleo, à indústria petroquímica e ao plano rodoviário nacional."

Ao receber as credenciais de Alemán, Kennedy afirmou:

"Estamos no limiar de um mundo novo, caracterizado pelo progresso econômico e social. Não podemos mostrar-nos tímidos, pois temos que defender e pregar a liberdade, provando a nós mesmos e ao mundo, através de total espírito de sacrifício, que somos capazes de defender a liberdade do Ocidente. A tarefa é árdua e não devemos ter ilusões, pois para progredir é necessário transportar difíceis obstáculos."

Jogado no espaço o Tiros V

Washington (IPS-JB) — O novo satélite caçador de furacões dos Estados Unidos enviou à Terra, por televisão, excelentes fotografias sobre as condições meteorológicas reinantes sobre a região oriental dos Estados Unidos durante a sua primeira volta. Os cientistas lançaram o Tiros V, na manhã de ontem, num amplo circuito, que o levará, este verão, a quase todas as regiões do globo, a procura de furacões e tufões.

O satélite, de 128 kg, gira em torno da Terra a uma altura de cerca de 640 km, depois de ter sido lançado ao espaço por um foguete Thor-Delta, disparado de Cabo Canaveral, Flórida. A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) anunciou que o novo satélite enviou fotografias de excelente qualidade a uma estação de rastreio em Blossom Point, Maryland, num exame preliminar do desempenho do Tiros V.

Equipado com duas câmaras de televisão, o satélite gira em torno da Terra numa órbita pouco usual, a fim de ampliar sua visão, do Ártico ao Antártico. Esta zona visual é mais ampla do que a de qualquer dos satélites anteriormente disparados.

Líder cubano anuncia dificuldades e oferece apoio às granjas privadas

Havana (UPI-JB) — Falando

numa reunião dos trabalhadores da indústria do açúcar, o Presidente do Instituto Nacional de Reforma Agrária (INRA), Carlos Rafael Rodríguez, admitiu a importância dos proprietários privados de pequenas granjas nas futuras safras do país, e afirmou que o Governo Revolucionário garantirá e ajudará todos aqueles que quiserem trabalhar suas terras, fornecendo-lhes créditos e abonos.

Rodríguez acentuou a necessidade de incrementar a produção dos artigos de exportação e, dessa forma, pagar tudo que se recebe, atualmente, de outros países. Também revelou que Cuba necessita mais de cinco milhões de toneladas de açúcar para cumprir os compromissos internacionais.

ERROS

Segundo o Presidente do INRA, Cuba não atingirá a cifra desejada e, para se aproximar dos 6 e meio milhões de toneladas de açúcar que se fariam necessários, seria preciso cultivar mais 15 mil caballerías de cana.

Confessou Rodríguez que, durante a safra de 1962, foram cometidos muitos erros, que contribuíram para o baixo rendimento da produção de açúcar. Entre esses erros, aponta a demolição de canaviais que rendiam 59 mil arrobas por caballería, em vez de demolição de outros de menor rendimento, para destiná-los a outros cultivos.

Outro erro admitido pelo Presidente do INRA foi a paralisação de dezenas de motores para extração de água, quando mais forte era a seca que sofria a nação.

EXPORTAÇÃO

Por outro lado, declarou que é necessário produzir mais produtos de exportação para poder pagar o que atualmente se importa, e prometeu prêmios, que consistem em três vacas leiteiras, dez porcos e mil frangos, para as seções sindicais de trabalhadores industriais que mais cooperarem na produção agropecuária do país.

A seguir, disse que os camponeses não se devem dirigir às cidades e esperar que o Governo lhes consiga trabalho de imediato, pois para 1965 haverá empregos para todos. Faltam trabalhadores, ao passo que nas cidades há excesso de mão-de-obra.

Rodríguez acrescentou que, possivelmente hoje, o INRA adotará uma resolução proibindo que durante 90 dias se forneça ração aos criadores de frangos individuais que não comerciam com as aves.

Batista acusa os EUA

Nova Iorque — Key West, Flórida (AP-UPI-JB) — O ex-Presidente de Cuba, Fulgencio Batista, afirmou que o embargo de armamentos imposto contra Cuba pelo Governo norte-americano em 1958 ajudou Fidel Castro a conquistar a vitória, por "reduzir a confiança e o desejo de luta de muitos cubanos".

Batista fez tal declaração em seu novo livro, intitulado Cuba Betrayed (Cuba Traída), que hoje está à venda. Não, também critica o que chama "deslealdade e traição" dentro de seu próprio regime, particularmente entre os comandantes militares que, ao perderem posições frente aos revolucionários de Castro, levaram à queda do Governo, na manhã do dia de Ano Novo, em 1959.

LIVRO

Batista se encontra exilado na Ilha da Madeira, Portugal. Diz em seu livro que a decisão de fugir do país — que até agora tem sido motivo de várias hipóteses — foi adotada poucas horas antes de subir no avião militar em que deixou Cuba, acompanhado de milícia e alguns necessarios intima-

mentos. Batista se encontra exilado na Ilha da Madeira, Portugal. Diz em seu livro que a decisão de fugir do país — que até agora tem sido motivo de várias hipóteses — foi adotada poucas horas antes de subir no avião militar em que deixou Cuba, acompanhado de milícia e alguns necessarios intima-

Os militares decidem dissolução das casas do Congresso argentino

Buenos Aires (AP-FP-JB) — Anuncia-se, como imminente, a promulgação de um decreto dissolvendo as duas casas do Congresso. Esse decreto seria consequência de uma decisão tomada há vários dias pelos chefes militares e comunicada ao Presidente Guido, para execução.

A informação foi colhida em fontes ligadas ao Ministro do Interior, Jorge Walter Perkins. O Governo teria pretendido conter a medida até o fim do ano, mas, fatos recentes impediriam isso.

CONCLUSÕES

Segundo os informantes, de círculos do Partido Radical do Povo, os Ministros do Interior e das Relações Exteriores chegaram à conclusão de que não é possível reestruturar os partidos políticos e fazer um apelo às eleições-gerais, deixando ao futuro Presidente a gerência de um Parlamento oposto, especialmente um Senado com mandatos, em seus dois terços, até 1964.

Enquanto isso, em Genebra o chefe da delegação trabalhista argentina ante a Conferência anual da Organização Internacional do Trabalho, Augusto Timoteo Vandor, declarava que o movimento trabalhista argentino continuará sua luta por uma justiça social, com uma "resistência ativa" ao regime atual, "sem cair na provocação a que são impelidos ou na luta civil".

ATAQUE

Vandor a bordo do primeiro-ministro o tema de que trata a Conferência, que reúne 102 países (o problema dos trabalhadores antigos) e logo após desfechou violento ataque contra as classes governantes argentinas e os chefes militares do país.

Disse Vandor aos delegados à Conferência:

"Um país rico como o nosso e com infinitas reservas naturais passou, em poucos anos, a ter uma dívida externa de 3 bilhões de dólares. O orçamento nacional atinge 250 bilhões de pesos. As emissões chegam a 170 bilhões de dólares, sem contar as emissões não controladas."

Mais adiante, Vandor afirmou que a Argentina ficou "à mercê dos caprichos de um grupo ou casta que impôs a lei da selva através de 200 famílias de origem oligárquica e um punhado de militares".

Descoberto complô na Guatemala

Guatemala (AP-JB) — O Ministro de Governo, coronel Gláudio Monzon Peulve, declarou que se descobriu um novo complô para derrubar o Presidente Ydígoras, e que seria desfechado em fins do mês.

Embora não apresentasse dados precisos sobre a suposta conspiração, o certo é que vem correndo boatos insistentes sobre a possibilidade de novos movimentos contra Ydígoras, tanto por parte das forças esquerdistas como da direita, desde a frustrada revolta de março e abril últimos.

No Departamento de Izabal também se informaram de supostos movimentos de guerrilhas.

Reuniu-se a Comissão do Concílio

Cidade do Vaticano (FP-JB) — A Comissão Central Preparatória do Concílio Ecumênico realizou ontem sua penúltima sessão do atual período, sob a presidência do Cardeal Clemente Micara, quando examinou o projeto apresentado pelo Cardeal Alfredo Ottaviano, Presidente da Comissão de Teologia.

O relatório da Comissão faz referência ao magistério e à autoridade da Igreja, relações entre Igreja e Estado, bem como ao dever e necessidade de anunciar o Evangelho a todos os povos e a causa ecumênica.

Quanto ao projeto apresentado pelo Cardeal Ottaviano, o Serviço de Imprensa do Concílio ressaltou que os fiéis devem obedecer ao magistério do Pontificado, "mesmo quando não se manifesta explicitamente", na medida em que os desejos do Papa.

Sobre as relações entre Igreja e Estado, informou o relatório que, entre os fatores que podem influir indireta e gravemente na fé e na vida espiritual dos indivíduos e dos povos, está a política, "quando afeta o altar".

Assim, o relatório reitera as afirmações do Papa Pio XII, de que "a religião, a Igreja e o Papa têm, não só o direito, mas a obrigação de dar indicações e normas de conduta que os católicos devem solicitar e seguir".

No que diz respeito às questões relativas aos fins sobrenaturais da Igreja e aos fins naturais do Estado, como, por exemplo, o matrimônio, a educação juvenil e a Escola, a Igreja deseja que não lhe oponham obstáculos que a impeçam de atingir seus fins próprios e que os bens superiores de alma não sejam ignorados ou submetidos a interesses, sem dúvida secundários.

DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS CÂMBIO CASA FORTE

Directoria: Oscar G. Sant'Anna, Alvaro de Castro Menezes, Raul Oscar Sant'Anna, Heitor Oscar Sant'Anna


BANCO DE CREDITO MERCANTIL S/A

RUA SETE DE SETEMBRO, 31

AGÊNCIA BOTAFOGO - PRAIA DE BOTAFOGO, 314

AGÊNCIA SÃO SEBASTIÃO - AVENIDA BRASIL, 12698

PEÇAS GENUÍNAS



SERVIÇO AUTORIZADO

ESTE EMBLEMA LHE GARANTE MAIS PROTEÇÃO

O MELHOR CERTIFICADO DE GARANTIA E REVISÕES CONSCIENCIOAS!

Seu veículo da linha Willys — inclusive o Renault Dauphine — possui o melhor certificado de garantia no País: 12 mil quilômetros ou 6 meses de uso, a partir da data de compra. Uma garantia excepcional, que se transforma em anos e anos de veículo sempre 100%, graças ao cuidado, à atenção e ao capricho com que são feitos, nas Oficinas Autorizadas e nos Concessionários Willys, as revisões a que o senhor tem direito, inteiramente grátis — nos 1.500, 3.000 e 6.000 km.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COMPLETA

Espalham-se por todo o País os Concessionários e as Oficinas Autorizadas Willys, assegurando-lhe, onde quer que o senhor esteja, aquele serviço consciencioso que só os Concessionários e as Oficinas Autorizadas lhe podem oferecer — porque contam com mecânicos treinados na própria fábrica Willys.

PEÇAS GENUÍNAS

Nas Oficinas Autorizadas e nos Concessionários Willys o senhor encontra completo estoque de Peças Genuínas. São as peças exclusivas do seu veículo — peças rigorosamente testadas e aprovadas pelo Departamento de Controle da Qualidade, na Willys. E, para sua maior proteção, elas se acham rigorosamente tabeladas.

Onze houver o emblema da Willys o senhor terá serviço perfeito, rápido e econômico!

Compre somente Peças e Acessórios Genuínos Willys

WILLYS-OVERLAND — PROPRIETÁRIO DE VEÍCULOS DE ALTA QUALIDADE — SÃO BERNARDO DO CAMPO — EST. DE SÃO PAULO

As suas ordens nos CONCESSIONÁRIOS

CIA. PROPAC COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Avenida Osvaldo Cruz, 85
Botafogo — Telefone: 45-8187
Rua Bambina, 36 — Botafogo
(Lanternagem e Pintura) — Telefone: 26-6768

GASTAL S. A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Avenida Brasil, 2298
São Cristóvão — Telefone: 34-8014
Rua Voluntários da Pátria, 48
Botafogo — Telefone: 46-8123
Rua Gen. Polidoro, 81
Botafogo — Telefone: 45-8000
Rua Prefeito Olimpio de Melo
São Cristóvão — Telefone: 34-8014

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S. A.
Rua Siqueira Campos, 95
Copacabana — Telefone: 37-5885
Rua Marquês de São Vicente, 17
Gávea — Telefone: 27-0310

PEREIRA BORDA & CIA. LTDA. — AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS
Rua Mariz e Barros, 774-A
Tijuca — Telefone: 34-9316
Rua Pontes Correa, 39
Tijuca — Telefone: 38-0309

e nas **OFICINAS AUTORIZADAS**

AUTO PEÇAS E OFICINAS GLOBO LTDA.
Rua João Silva, 16
Olaria — Telefone: 80-2991

OVERAUTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua Cabucu, 98-B
Lins de Vasconcelos

MÁRIO & HORÁCIO LTDA. (PÓS-DOIS IRMÃOS)
Rua Conde do Bonfim, 701-B
Tijuca — Telefone: 58-1978

AUTO RO-MI LTDA.
Rua Barata Ribeiro, 750-A
Copacabana

GENÉRIOS E MATERIAS-PRIMAS

Table with market data for Açúcar, Café, and Mercadorias. Includes sections for Açúcar, Café, and Mercadorias with various sub-sections like Mercado a Termo and Contratos.

MINÉRIOS E CARVÃO: EQUIPAMENTOS



O Ministro da Viação e Obras Públicas, Sr. Virgílio Távora, autorizou à Administração do Porto do Rio de Janeiro a aplicar 202 milhões de cruzeiros, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, na aquisição de equipamentos de fabricação brasileira para o Parque de Minérios e Carvão. Na foto, o Ministro Virgílio Távora em companhia do Superintendente da autarquia portuária, eng.º Atálio Clark Ribeiro, quando assinava o contrato com BNDI, que será o financiador.

Usiminas produzirá chapas para construção naval ainda em dezembro de 1962

A Usiminas está intensificando, de maneira vigorosa seus trabalhos em todos os setores, para que, ainda em meados do corrente ano, entrem em operação os fornos da Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, MG.

Uma moderna unidade industrial, que ocupa uma área de 7 milhões de metros quadrados e que será dotada de maior trem de chapas do Brasil e da América Latina, vai destinar sua produção à indústria de construção naval, de grandes reservatórios para líquidos, inclusive petróleo, à indústria automobilística, de silos de armazenamento de produtos agrícolas e uso geral, de que há carência no mercado nacional.

MERCADORIAS

Table with market data for Mercadorias, including sections for Embarques, Cotações, and Paufa. Lists various goods and their prices.

MOEDAS

Table with exchange rates for Dólar and Libra. Includes sections for Dólar and Libra with buy and sell prices.

TÍTULOS

Table with financial data for Títulos, including sections for List. Telef. Brasileiras, Debêntures, and Letras de Câmbio.

Brasil obteve quota permanente no abastecimento de açúcar para os EUA

Washington (AP-JB) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou hoje o projeto de nova Lei Açucareira, estendendo por mais cinco anos o regime de cotas de importação subsidiadas. A atual Lei em vigor expira no próximo dia 30 de junho.

Washington (AP-JB) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou hoje o projeto de nova Lei Açucareira, estendendo por mais cinco anos o regime de cotas de importação subsidiadas. A atual Lei em vigor expira no próximo dia 30 de junho.

Construção naval no Brasil opera com apenas 60% acima dos preços internacionais

Uma recente comparação de custos de fabricação de petroleiros construídos nos estaleiros brasileiros e internacionais revela que a nossa indústria naval — não obstante apenas três anos de funcionamento de seus estaleiros de grande porte — somente está operando com 60% de acréscimo sobre os níveis de preços dos similares estrangeiros. Mas, nem por isso deixa de enfrentar dificuldades na colocação de barcos em mercados de fora, pois a competição internacional no setor da construção naval é das mais acirradas.

Washington (AP-JB) — A Câmara de Representantes dos Estados Unidos aprovou hoje o projeto de nova Lei Açucareira, estendendo por mais cinco anos o regime de cotas de importação subsidiadas. A atual Lei em vigor expira no próximo dia 30 de junho.

VENDAS EFETUADAS

Table with market data for Vendas Efetuadas, including sections for União, Estaduais, Municipais, and Bancos.

MERCADOS

Table with market data for Mercados, including sections for Países and Livres. Lists various countries and their market status.

RAZÕES DA DIFERENÇA

Estatamente quando se fala da necessidade de se aproveitar o setor da construção naval brasileira, no sentido de incrementar o volume e o valor das nossas exportações, há oportuno esclarecer as razões dessa diferença ainda existente entre os nossos preços e os do mercado mundial de navios. Como se sabe, para o cálculo de formação de custo de uma embarcação construída no Brasil, entram diversas fatórias, tais como: mão-de-obra, encargos, materiais nacionais, materiais importados, além de outros custos.

SENADO PODE ALTERAR

Acredita-se que os representantes do Governo tratarão de reformar a medida quando esta chegue ao Senado, porquanto o Governo está descontente com a forma em que o projeto da Câmara fortaleceria e ampliaria por outros cinco anos o estrito controle governamental que durante 25 anos colocou o açúcar nos mercados deste país.

ENCARGOS SEM SUBSÍDIOS

Quanto aos encargos, os estaleiros nacionais absorvem uma carga tributária oculta da ordem de 12 a 15% sobre o custo dos navios. No caso, porém, dos países estrangeiros, há o benefício de isenções fiscais para a construção de navios, o que praticamente anula ou reduz por subsídios diretos ou indiretos que o governo confere aos fabricantes, em face da importância socio-econômica dos navios ou, ainda, da sua significância para a exportação do país, em virtude do seu alto valor intrínseco.

ENERGIA RACIONADA EM CURITIBA

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná comunicou ao Estado a FIESP, informando que a energia elétrica em Curitiba está racionada a 5 horas por dia. Tendo em vista que em São Paulo, durante uma crise semelhante, muitas indústrias utilizaram conjuntos Diesel-Elétricos para suprir as deficiências de energia, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná solicita aos proprietários desses aparelhos que entrem em contato com aquela rica pedida de compra. O interesse, que tem registrado a Federação, é maior à por conjuntos de 50, 100 e 200 KVA.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

Advertisement for Banco Irmãos Guimarães S.A. featuring a balance sheet for June 5, 1962, and contact information for branches in various cities.

Advertisement for Ducal Debentures, highlighting a 2% monthly return and 5-month maturity, with contact information for the company.

DIPLOMA PARA MANÉ



Este é o diploma com que o Governo homenageará a Seleção de Ouro. Este é o de Garrincha

Moedas de ouro e diplomas já prontos para serem entregues aos bicampeões

Estão prontos desde a manhã de ontem os diplomas e as medalhas de ouro confeccionados no tempo recorde de 48 horas, na Casa da Moeda, por ordem do Presidente da República, a fim de serem entregues aos bicampeões mundiais de futebol.

A equipe da seleção de medalharia da Casa da Moeda foi mobilizada logo após o fim do jogo de domingo, em que o Brasil conquistou a Taça, e empregou-se com o maior entusiasmo e boa-vontade na cunhagem das medalhas a serem conferidas aos 47 membros da delegação.

DIPLOMA

Cada moeda de ouro pesa 50 gramas, aproximadamente, e será entregue juntamente com um diploma que traz impressos os seguintes dizeres: "Presidência da República, Medalha Especial Comemorativa do VII Campeonato Mundial de Futebol, realizado no Chile. O Presidente da República, interpretando os sentimentos de júbilo e os testemunhos de apreço do povo brasileiro aos seus compatriotas que tanto enaltecem o nome esportivo do Brasil nas competições do VII Campeonato Mundial de Futebol, confere a (segue-se o nome do contemplado) medalha especial comemorativa do título de bicampeão, que obteve no Campeonato de Futebol realizado no Chile em 17 de junho de 1962 (a.) João Belchior Marques Goulart, Presidente da República".

O texto do diploma foi redigido em Brasília, por auxilia-

Garrincha apanha hoje o seu mainá

O jogador Garrincha (que ganhou esse apelido em menino, por seu hábito de caçar os passarinhos garrincha), deverá comparecer hoje, às 16 horas, no Palácio Guanabara, para apanhar o mainá ofertado pelo Governador Carlos Lacerda. O mainá oferecido ao jogador é um dos dois existentes no jardim do Palácio Guanabara, e cujo vocabulário compõe-se de umas poucas palavras, tais como Manuel, Vasco, Galdino, Maria, chave, até logo etc.

Brizola convida jogadores bicampeões a passar dias em uma sua fazenda no Sul

O Governador Leonel Brizola telefonou ontem, pessoalmente, para o Sr. João Havelange, Presidente da CBD, convidando os jogadores brasileiros bicampeões do mundo a visitarem Pôrto Alegre e depois, acompanhados de suas famílias, permanecerem alguns dias numa fazenda de sua propriedade, incógnitos, para um período de descanso. A viagem dos jogadores, porém, só poderá ser formalizada depois do banquete que o Presidente João Goulart vai oferecer à delegação, no dia 27, no Automóvel Clube do Brasil. Caso aceitem o convite, os jogadores poderão embarcar logo após o banquete para o Rio Grande do Sul viajando num Caravelle.

DESCANSO GARANTIDO

Na conversa telefônica o Sr. Leonel Brizola assegurou ao Presidente da CBD que os jogadores e suas famílias terão a máxima tranquilidade durante a estada em sua fazenda onde ficarão apenas tomando banho de rio e bebendo chimarrão. O Governador gaúcho chegou mesmo a fazer blague, afirmando que essa tranquilidade será mantida nem que ele tenha que convocar toda a brigada que tomou parte no Movimento da Legalidade.

convocar toda a brigada que tomou parte no Movimento da Legalidade.

PREFEITO TAMBÉM CONVIDA

O Prefeito Loureiro da Silva endereçou um telegrama ao Presidente da Delegação Brasileira ao VII Campeonato Mundial de Futebol, convidando os campeões para uma visita a Pôrto Alegre.

Marcha "Brasil Bicampeão" que padre compôs volta em disco com nova letra

Com a letra atualizada, estará à venda, a partir de hoje, a marchinha *Brasil Bicampeão*, de autoria do Padre Ralfy Mendes e gravada pelo conjunto Pequenos Cantores da Guanabara. A marcha, lançada em sua primeira versão no momento em que o Selecionado de Ouro partia para o Chile, previu a vitória final do Brasil.

AUTOR E CORAL

O Padre Ralfy é o compositor oficial dos Pequenos Cantores da Guanabara. Há algum tempo, foi professor de música no Colégio Salesiano do Rio de Janeiro, de onde saiu a maior parte dos meninos cantores. Atualmente o Padre Ralfy está em Barbacena. Suas composições somam mais de cem, e na opinião do Padre Bedeschi, muitos desses trabalhos, se tivessem divulgação, obteriam o aplauso popular.

Os Pequenos Cantores da Guanabara já fizeram muitas gravações, inclusive um longa-duração intitulado *Vozes da Cidade Maravilhosa*. A renda obtida destina-se inteiramente ao conjunto, que faz constantes viagens a diversos Estados. Nessas excursões, o conjunto gasta cerca de Cr\$ 40 mil, só em passagens. Recentemente, o Padre Bedeschi gastou Cr\$ 60 mil com os uniformes.

O diretor do coral, Padre Bedeschi, é também compositor, além de professor de inglês do Colégio Salesiano e instrumentista. Toca acordeão, piano, clarinete, saxofone e órgão. Do seu conjunto fazem parte 36 crianças. Nem todas, porém, são alunos do Colégio Salesiano.

NOVA LETRA

Com a vitória do Brasil na Taça do Mundo, muitos convites têm chegado dos Estados para exibição dos Pequenos Cantores. O mais insistente veio de São Paulo, onde o coral deverá apresentar-se em estações de rádio e na televisão.

A nova letra de *Brasil Bicampeão* é a seguinte: "A vitória lá no Chile já é nossa / pois na bola craque mesmo é brasileiro, e a turma do café tem nova bossa / pra mostrar o que é o Brasil ao mundo inteiro."

AVISOS RELIGIOSOS

A Virgem Maria, S. Judas Tadeu e Padre Leão Deux
Agradece. LEA PACHECO.

Pau Grande joga domingo sem Garrincha

O Esporte Clube Pau Grande está correndo o risco de não contar com o concurso do seu ponta-direita Garrincha, bicampeão mundial pela Seleção Brasileira, para o jogo amistoso de domingo que vem, contra o Clube São João, de São João de Meriti.

O técnico do Pau Grande, Mascote, depois de informar que Garrincha ficou esgotado com os jogos realizados no Chile, disse que o jogador seria naturalmente escalado no centro da Intermediária, mas tendo em vista que ele se sagrou bicampeão mundial atuando na ponta direita, resolveu escalá-lo nesta posição.

TREINO

Amanhã, segundo informou o Departamento Técnico do Pau Grande, Garrincha comparecerá ao treino da equipe principal para o jogo de domingo próximo. Se Garrincha confirmar sua presença — o que o técnico Mascote acha difícil — a equipe de Pau Grande entrará no gramado com esta constituição: Nico, Lamparina, Carlito e Alvoride; Inhambu e Diquinho; Garrincha, Tibe, Zé Leão, Osmar e Tovar.

HOMENAGEM

A Câmara dos Vereadores de Magé, por iniciativa do Vereador Domingos José Guerra, vai mudar o nome da localidade de Pau Grande para Garrincha, em homenagem ao ponta-direita bicampeão mundial da seleção brasileira, do Botafogo e do Pau Grande.

Os vereadores de Magé também decidiram realizar, nos próximos dias, uma sessão especial, a fim de receber Garrincha e sua família, ocasião em que será prestada uma homenagem ao grande futebolista.

ALMOÇO

Mascote, Colô, Lamparina, Alvoride, Diquinho e Swing, os amigos mais chegados de Garrincha, resolveram homenageá-lo com um almoço no sábado, na residência de um deles.

Os habitantes de Pau Grande festejaram a chegada de Garrincha, cantando e dançando até às 7 horas da manhã de ontem. Todos ficaram muito aborrecidos porque a América Fabril, que praticamente domina a localidade, não decretou feriado e todos

Bicampeonato adiado na Assembléia

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Lopo Coelho, informou que somente na próxima semana será realizada a sessão especial para homenagear a seleção de futebol do Brasil que conquistou o bicampeonato no Chile.

Embaixador da França e o Encarregado de Negócios inglês felicitam seleção

O Embaixador da França, Sr. Jacques Bacyens, enviou ao Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Sr. João Havelange, telegrama de felicitações pelo "prestigioso feito" conquistado pela segunda vez pelos "incomparáveis campeões do mundo em futebol".

Também em mensagem à CBD, o Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, Sr. Robert Isaacson, afirmou que "o acontecimento é, para nós britânicos, ainda mais festivo, uma vez que será nosso prazer receber os bicampeões mundiais em Londres", na Copa de 1966.

BRAVURA

A Grã-Bretanha está ansiosa para ver de perto os jogadores brasileiros, que elevaram a tão alto grau de perfeição o esporte que os nossos dois povos tanto apreciam. O Brasil mostrou nos campos do Chile que o título de campeão não é só a vitória da técnica; é também, e talvez sobretudo, a vitória da bravura e da lealdade no esporte — diz o Sr. Robert Isaacson em seu telegrama.

JORNALISTAS

Em ofícios remetidos ao Presidente da República e ao Presidente da CBD, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara felicitou o selecionado brasileiro pela conquista do bicampeonato, conquistado "em jornadas de

eficiência técnica, organização, calor cívico, disciplina e correção".

Campeões abalaram corações

O Diretor do Instituto de Cardiologia, o médico Eugênio Carmo, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o número de clientes vítimas de crises cardíacas aumentou em mais de 40 por cento, tanto no Instituto como em seu consultório, em consequência das emoções experimentadas a chegada dos jogadores bicampeões do Mundo.

MINISTRO GABRIEL DE REZENDE PASSOS

(FALECIMENTO)

+ A família do — MINISTRO GABRIEL DE REZENDE PASSOS — cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu inesquecível chefe ocorrido ontem, às 20 horas. O corpo permanecerá em câmara ardente no Palácio Tiradentes, até às 8 horas de hoje, quando será trasladado para São João d'El Rey, onde se verificará o sepultamento.

MINISTRO GABRIEL DE REZENDE PASSOS

(FALECIMENTO)

+ Os funcionários do Ministério das Minas e Energia, tem o pesar de participar o falecimento do — MINISTRO GABRIEL DE REZENDE PASSOS — e comunicar aos amigos do eminente estadista, que seu corpo ficará em câmara ardente no Palácio Tiradentes, até às 8 horas de hoje, quando será trasladado para São João d'El Rey — Minas Gerais — onde se dará o sepultamento.

MINISTRO GABRIEL PASSOS

(FALECIMENTO)

+ O Conselho Nacional do Petróleo, por seu Presidente, Conselheiros, Diretores e Funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do eminente Ministro das Minas e Energia, — DEPUTADO GABRIEL DE REZENDE PASSOS —, e a todos participa que o seu sepultamento se realizará hoje, às 12 horas, na cidade de São João d'El Rey, Minas Gerais, devendo os seus restos mortais serem trasladados para aquela cidade, às 9 horas, em avião da Força Aérea Brasileira, que sairá do Aeroporto Militar de Santos Dumont. (P)

EDITAL

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, para as reuniões do referido órgão, que se realizarão no próximo dia 28 do corrente mês, às 9 e às 15 horas, na sede social, à Avenida Calógeras, 15, 9.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para proceder, respectivamente, ao exame e aprovação da Proposta Orçamentária para 1963 e Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1962.

Domicio Veloso da Silveira
Presidente

Perdeu-se pasta de couro preta

Extraviou-se na Av. Rio Branco, em frente ao Jôquei Clube, uma maleta de couro preta contendo 5 porta-papéis com documentos de importante valor pessoal.

GRATIFICA-SE BEM
Informações para o tel. 22-3867

Trabalhadores da Refinaria Duque de Caxias esclarecem posição

Certo matutino desta Capital publicou nota sob o título "FUNCIONÁRIOS DA PETROBRAS QUEIXAM-SE A MILITARES DO PRESIDENTE DA EMPRESA", afirmando estar em os operários da REFINARIA DUQUE DE CAXIAS indispostos a colaborar com o seu Superintendente.

A bem da verdade, este Sindicato esclarece que ocorre exatamente o oposto, pois os trabalhadores estão prestigiando e continuarão a prestigiar não só o nosso Superintendente como ao Presidente Prof. Francisco Mangabeira enquanto permanecerem na atual linha de conduta.

Cid de Césare Salgado
PRESIDENTE

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO DE DUQUE DE CAXIAS

CEMITÉRIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

A Administração do Cemitério de São Francisco Xavier previne aos interessados, que os carneiros abaixo relacionados estão com prazos vencidos passando esta Administração, decorridos 15 dias da data do vencimento da sepultura, a exumar, trasladar e incinerar os restos mortais existentes nos carneiros que não forem solucionados dentro daquele prazo.

- N.º 15 222 — Q.º 85-A — Maria da Glória de Araújo Pitilho; 17 690 — Q.º 48 — Eugenio Gagnin; 17 599 — Q.º 49 — Isabel Pereira Lopes; 17 678 — Q.º 48 — Margarida Silva Antunes; 17 993 — Q.º 48 — Mariana Candida do Nascimento; 18 002 — Q.º 27 — Yolanda Chaves de Carvalho; 18 003 — Q.º 27 — João Cupollo; 18 006 — Q.º 27 — Jesuina das Dores Rodrigues; 18 007 — Q.º 27 — Agenor Mendes; 18 008 — Q.º 27 — Helena da Paz de Oliveira e Silva; 18 009 — Q.º 27 — Aníbal Manoel Alves; 18 013 — Q.º 27 — Emilia Rosa San Martins; 18 016 — Q.º 27 — José Alves Coutinho; 18 017 — Q.º 27 — Maria Emerenciana da G. Monteiro; 18 018 — Q.º 37 — Elizabeth Calciada; 18 020 — Q.º 27 — Manoel Ramos de Carvalho; 18 022 — Q.º 27 — Virgínia Rosa da Silva; 18 024 — Q.º 27 — Adelino Rodrigues da Silva; 18 025 — Q.º 27 — Waldemar da Silva Campos; 18 026 — Q.º 27 — Domingos Ferreira Dias; 18 027 — Q.º 27 — José Pedr. de Souza; 18 028 — Q.º 27 — Pedro Camara Campos; 18 030 — Q.º 27 — Nelson de Souza Salgado; 18 031 — Q.º 27 — Antonio Pauleto Filho; 18 032 — Q.º 27 — Iracy de Carvalho Saranga; 18 033 — Q.º 27 — Luiz Adolpho Bandeira Rodrigues; 18 034 — Q.º 27 — Antonio Rodrigues Coelho; 18 036 — Q.º 27 — Cauby Gama Iguatemy; 18 037 — Q.º 27 — Rafaelle Carrozzino; 18 039 — Q.º 27 — Balhazar Ignacio de Araújo; 18 044 — Q.º 27 — Zanelia de Aguiar; 18 238 — Q.º 27 — Omerilda Gusque Monteiro; 18 241 — Q.º 27 — Margarida Soares; 18 406 — Q.º 27 — Emilia Fagundes da Motta; 22 154 — Q.º 64 — Arthur Augusto Peregrino Ferraz; 22 167 — Q.º 64 — Alcira Coutinho Figueiredo; 22 165 — Q.º 64 — Evaristo Gonçalves; 22 168 — Q.º 64 — Manoel Pereira Ribeiro; 22 169 — Q.º 64 — Helena Taccioli; 22 171 — Q.º 64 — Euripedes de Oliveira; 22 172 — Q.º 64 — Ary Cardoso; 22 173 — Q.º 64 — Scandios Asi; 22 174 — Q.º 27 — Antonio de Oliveira Castro; 22 175 — Q.º 64 — Domingos Silva Feital; 22 176 — Q.º 64 — Sebastião Freire de Castro; 22 177 — Q.º 64 — Margarida Lamartina Jordão; 22 179 — Q.º 64 — Zulmira Melo Muniz Jay Monteiro; 22 180 — Q.º 64 — Belmir da Costa; 22 210 — Q.º 64 — Octavio Corrêa; 171 — Q.º 25 — Geni de Carvalho Primavera; 1 037 — Q.º 38 — Vicente Pezzini; 9 996 — Q.º 24-A — Maria Pereira Tantinatti; 11 688 — Dias; 11 889 — Q.º 46 — Luiz Manhães; 11 964 — Q.º 46 — Irene Monteiro Contieri; 11 756 — Q.º 46 — Francisco Vicente Soares; 11 816 — Q.º 46 — Adão Mario Pereira Dias; 11 888 — Q.º 46 — Luiz Manhães; 11 964 — Q.º 46 — Edgard da Silveira Cravo; 13 675 — Q.º 66 — Joaquim Nolasco; 14 030 — Q.º 27 — Antonio Lopes Amara; 14 323 — Q.º 7 — Imaculada Faustina; 15 078 — Q.º 44 — José Voto; 15 176 — Q.º 85-A — Kurt Julino Wilhelm Hofferdt; 15 179 — Q.º 85-A — Manoel da Rocha; 15 181 — Q.º 85-A — Dorothea Hipolito da Silva; 15 182 — Q.º 85-A — Célia — Solange Nunes de Assumpção; 15 188 — Q.º 85-A — Solange Monteiro; 15 189 — Q.º 85-A — José Lopes Campos; 15 193 — Q.º 85-A — Miguel Marco de O. Araújo; 15 195 — Q.º 85-A — Zulmira de Souza M. Simas; 15 197 — Q.º 85-A — Augusto Cesar Corrêa Cardoso; 15 198 — Q.º 85-A — Higino Augusto Afonso; 15 201 — Q.º 85-A — Olga Freitas; 15 204 — Q.º 85-A — Julia Soares da Cruz; 15 205 — Q.º 85-A — Maria Clementina de Lima Baranda; 15 209 — Q.º 85-A — Victor Batista; 15 210 — Q.º 85-A — Alexandre Gomes Metrelles; 15 220 — Q.º 85-A — Maria Gonçalves Serafim de Carvalho.

(2) ARY AVELLAR MARTINS
Subchefe de Escritório

Seleção tcheca foi derrotada no Uruguai

Valor e fibra dos brasileiros

Célio de Barros

Toda a multidão esportiva brasileira, em todos os quadrantes do nosso imenso território, ainda está vibrando de entusiasmo pelo brilhante triunfo conseguido pela Seleção de Futebol do Brasil, sagrando-se bicampeã mundial, domingo último, na Capital chilena, frente à poderosa representação da Tcheco-Eslováquia.

A imensa alegria que se apossou do povo carioca atingiu ao delírio quando foi registrado o terceiro ponto do selecionado nacional, selando, por assim dizer, o resultado da partida com a esplêndida vitória que, por si só, já era magnífica mas encerrava, ainda, a satisfação de um ardente desejo há muito acalentado e cada vez mais vivo à proporção que o jogo final se aproximava: a conquista do bicampeonato do mundo, laureia formidável pela sua real e tão sugestiva significação.

Torna-se desnecessário acentuar mais o que ocorreu nesse sentido em todo o País, notadamente no Rio e em São Paulo, os dois mais populosos centros do Brasil. Imprensa e rádio, em vultuosos noticiários, já fizeram ampla cobertura de tudo quanto ocorreu no que concerne às demonstrações de regozijo de todas as camadas sociais.

Desejamos, entretanto, frisar um ponto que sempre mereceu nosso apoio, como seja o crédito de confiança que insistimos em que fosse concedido à nossa seleção e a afirmativa que mais de uma vez fizemos de que, apesar de termos feito reparos em alguns atos dos responsáveis pela nossa representação, deveríamos nela confiar, porque nos parecia evidente o seu desejo de acertar e, sobretudo, ganhar o campeonato.

Há um mérito que não se pode negar à direção técnica, a resistência à pressão que sofreu para afastar Zagallo, Didi e Zózimo e até mesmo Garrincha no começo dos treinos. Nesse ponto foi irredutível e venceu.

Adotado e mantido com firmeza o critério da escala definitiva, viu-se o nosso quadro crescer de produção, jogo a jogo, adquirindo o entrosamento de que se ressentir na preparação preliminar até o triunfo final.

Deve-se, com todo o merecimento, render um preito de justiça ao Presidente da gloriosa CBD, o Dr. João Havelange, um dos grandes elementos desse belo triunfo, com seu devotado e incansável trabalho, dirigido com firmeza essa força, cujo valor e glória hoje todos comemoram.

A grande popularidade do futebol, empolgante esporte das multidões, obscureceu outro feito notável que também demonstra cabalmente o valor e a fibra do desportista brasileiro: esse maravilhoso feito, também no Chile e na mesma ocasião, com a estupenda conquista pela quinta vez consecutiva dos campeonatos sul-americanos de voleibol, masculino e feminino. Esses pentacampeões são dignos dos mesmos aplausos, são brasileiros de igual quilate. Aqui ficam aos bicampeões do futebol e aos pentacampeões de voleibol da América do Sul os mais sinceros e calorosos aplausos de todos quantos trabalham no JORNAL DO BRASIL.

Chile não quer jogos nem de clube

Santiago do Chile (AP-UPI-PP-JB) — A fim de preservar o prestígio e a glória obtidos com a terceira colocação na Copa do Mundo, a Associação Central de Futebol do Chile negou autorização ao Univer-sidade para jogar amanhã contra o Reims, da França, sob a alegação de que os jogadores que serviram à seleção nacional podem estar cansados e fora de forma.

Para a Associação de Futebol do Chile, uma derrota do Univer-sidade frente ao Reims poderia trazer grave abalo ao prestígio alcançado na Copa do Mundo, pois além dos jogadores que cedeu ao selecionado, o clube chileno ainda seria reforçado por atletas de outros clubes.

Alegando o que o Reims já iniciou sua viagem, os dirigentes do Univer-sidade já iniciaram gestões para obter a revogação da medida. O Univer-sidade já anunciou que o Reims chegará a Santiago na tarde de hoje, levando Kopa, Piantoni, Fontaine e vários outros titulares.

Enquanto a Associação zela pela integridade do futebol chileno, os clubes não resistem à tentação das grandes propostas e vão vendendo os jogadores que serviram ao selecionado.

O extremo direita Jorge Ramirez já foi vendido ao Racing de Buenos Aires e diz-se que a viagem do Reims seria também para levar o atacante Foulloux. Toró, o mais cobijado dos jogadores chilenos, será posto em leilão pelo Colo Colo, que espera a vinda de emissários de clubes espanhóis e italianos.

O Conselho Municipal de Santiago decidiu, por unanimidade, conceder um prêmio de cerca de Cr\$ 2 milhões e 500 mil aos jogadores do selecionado chileno, bem como outorgar-lhes medalhas de ouro.

Chilenos esperam N. Santos

Montevideu e Praga (FP, AP, UPI, JB) — A seleção uruguaia, reforçada pelo argentino J. J. Rodriguez e pelo equatoriano Spencer, que foram as maiores figuras em campo, derrotou ontem a seleção da Tcheco-Eslováquia, vice-campeã do mundo, por 3 a 1, com dois gols de penalidades máximas. Os tchecos jogaram 48 horas após sua derrota diante do Brasil e depois de uma viagem estafante desde Santiago do Chile, de onde chegou às últimas horas da segunda-feira. Antes da partida, que rendeu quase Cr\$ 13 500 mil, houve uma solenidade comemorativa da Independência do Uruguai.

Penalty demais

Depois da preliminar entre o Racing, de Montevideu (3), e o Internacional de Santa Maria, Brasil (3), o juiz José Costal iniciou a partida.

Os uruguaios formaram com Maidana, Trobat, Rodriguez, Mendez, Gonzalez e Pavan; Pérez, Cortez, Spencer, J. Rodriguez e Escalada. Os tchecos com Schroff, Tich e Populnar; Novak, Pluskal e Masopust; Pospichal, Scherer, Kadraha, Molnar e Masek.

O primeiro tempo terminou com a vantagem uruguaia de 1 a 0, com tento de Domingo Pérez, que surpreendeu Schroff. Pérez recebeu um passe de Cortez, na direita, e atirou com violência, aos 32 minutos.

Com três substituições —

Choro e cansaço

Os tchecos chegaram a Montevideu queixando-se muito do cansaço da partida com os brasileiros no domingo e da recepção da FIFA, que os deixou acordados até a madrugada de segunda-feira.

O treinador Rudolf Vytlačil afirmou à imprensa uruguaia que as falhas do goleiro Schroff e a "má arbitragem" prejudicaram sua equipe no Chile. Vytlačil considerou a VII Copa superior tecnicamente à jogada na Suécia.

Glória e honra

Em Praga, o Ceskoslovensky sport, órgão da Federação Tcheco-Eslovaca de Futebol, afirmou que, "apesar da má sorte da última partida, o prêmio reconhecido que a equipe da Tcheco-Eslováquia colheu um êxito, ao classificar-se em segundo lugar na VII Copa do Mundo".

Os finalistas, os tchecos foram um grande adversário para a equipe brasileira, mas, inclusive nas grandes competições, só pode haver um vencedor. Os tchecos comportaram-se como verdadeiros esportistas durante todo o campeonato e nem uma só de suas faltas mereceu punição severa.

Sunger em lugar de Schroff; Vuvnick em lugar de Masopust, e Kock, em lugar de Scherer — os tchecos realizaram a partida, no segundo tempo, longe de exibir o excelente jogo demonstrado em Santiago.

Aos cinco minutos, os uruguaios substituíram Cortez, que se contendeu num lance com Pospichal, por Rocha. Aos 10, foram beneficiados com um penalty, que Mendez transformou no segundo gol. Ainda cobrando um penalty, Mendez marcou o terceiro gol.

Aos 42, também de penalty, os tchecos fizeram seu único ponto.

Chilenos esperam N. Santos

Santiago do Chile (AP-UPI-JB) — Os dirigentes do Clube Palestino, do Chile, anunciaram aos jornais e às agências noticiosas que o jogador Nilton Santos já lhes pertence, "pois falará com seu clube, o Vasco da Gama, a fim de obter passe livre".

Em parte os dirigentes do Palestino têm razão, pois Nilton Santos realmente prometeu-lhes falar "com o Vasco da Gama", a fim de se transferir para o Chile. Nilton Santos fez esta promessa depois de perseguido por mais de 4 horas pelos dirigentes do Palestino, no jantar que a FIFA ofereceu aos campeões do mundo.

Antes de tomar seu lugar à mesa, Nilton Santos foi procurado por dirigentes do Palestino que insistiam em lhe fazer uma proposta, a fim de transferi-lo para o Chile.

Durante o jantar os homens do Palestino insistiram, e até depois de terminada a refeição continuavam a cercá-lo. Santos conseguiu enganá-los e foi para o Hotel Ritz, mas, mal havia chegado em seu quarto, os dirigentes do Palestino apareceram novamente, com a mesma conversa.

O remédio foi prometer que falaria com seu clube, o Vasco da Gama, e dizer que estaria no Chile dentro de mais ou menos três meses, com o passe na mão.

Soviéticos chegaram a Moscou de olhos fixos na Inglaterra - 1966

Moscou (AP-JB) — Ao deixar o Chile, já tinham os olhos postos na Inglaterra, onde dentro de quatro anos reunir-se-ão de novo as 16 melhores equipes do mundo para as finais da Copa Jules Rimet. Neste campeonato, nossa equipe voltou a estar entre as oito melhores, mas não conseguimos nossa meta principal: jogar nas semifinais — disse ontem o técnico da seleção soviética de futebol, Katchalin, chegado ontem de volta do Chile.

— Sempre perseguimos uma atuação superior, mas nossos nervos nos traíram na partida decisiva contra o Chile — disse o atacante Ponedelnik, para quem os brasileiros, ao conseguir pela segunda vez consecutiva o título mundial, "jogaram como campeões em cada apresentação".

INSPIRAÇÃO BRASILEIRA

Ponedelnik continuou: — Os chilenos, por sua vez, nas quartas de final, jogaram pior do que quando os vencemos em novembro, em Santiago, mas estávamos num dia ruim e nem assim conseguimos superá-los.

— Ao ver o jogo entre Brasil e Chile — acrescentou — conveni-me de que todas as teorias sobre planos estratégicos são muito dogmáticas. Os chilenos, quando jogaram conosco, e os brasileiros, em suas partidas em todas as suas partidas, aplicaram as únicas táticas corretas, quer dizer, 10 homens no ataque e 10 na defesa. Subordinaram tudo ao trabalho de equipe e cada jogador ocupava o lugar onde sua presença era solicitada pelas alternativas do jogo. Os

brasileiros evidenciaram um espírito coletivo realmente excelente e eu diria que jogaram com inspiração.

UM DESASTRE

Apesar de desclassificados, os soviéticos não chegaram desanimados, mas com ar de quem está pronto a sair para outra.

O zagueiro Tchoujeli foi o último a falar à Agência Tass: — Nas oitavas de final, embora as contagens possam não refletir isso, nossa partida mais dura foi contra a Jugoslávia. Nas quartas de final, nossa atuação diante do Chile foi desastrosa. Nossos adversários marcaram dois gols que se deveram exclusivamente a erros de nossa própria defesa. E tão mal jogamos que daí para a frente não conseguimos mais organizar nossas linhas até o fim da partida.

Brasileiros derrotados em Londres

Londres (UP — FP) — Os tenistas brasileiros Ronald Barnes e José Mandarino foram eliminados ontem do Torneio de Londres, ao perderem para Bob Hewitt e Martin Mulligan, ambos australianos, por 6 x 3 e 9 x 7 e 4 x 6, 6 x 3 e 6 x 3, respectivamente.

Em outro jogo, Ivo Pimentel (Venezuela) venceu Mark Otway (N. Zelândia), por 6 x 3 e 6 x 4. A inglesa Ann-Haydon retirou-se do torneio, alegando indisposição, o que permitiu a Donna Floyd (EUA) passar à segunda rodada. Haydon foi classificada em 5.º lugar para a próxima disputa do Campeonato Mundial, em Wimbledon.

TAMBÉM KOCH

Também o brasileiro Thomas Koch teve seu nome cortado da lista de participantes do Campeonato de Wimbledon, ao ser derrotado pelo australiano G. Knox, por 6 x 2, 6 x 2 e 6 x 2, em jogo realizado na Cidade de Rochampton, ao Sul da Inglaterra.

PODE VOLTAR

delegação — Alberto Ferreira da Silva; técnico — Zezé Moreira; tesoureiro — José Fenerich; massagista — Nicolau Santana; roupeiro — Sebastião Passos; e o juiz — Valdemar Meireles.

Flu viaja hoje para Vitória e volta logo para o Torneio Início

O Fluminense viajará hoje para Vitória, onde jogará apenas uma partida, amanhã à noite, contra o Rio Branco, porque o técnico Zezé Moreira quer disputar o Torneio Início, domingo, com toda a equipe titular, inclusive Castilho, Jair Marinho e Altair.

Ontem, os dirigentes do Fluminense pediram a dispensa dos jogadores Carlos Alberto e Evaldo da seleção carioca de juvenis que vai participar do brasileiro, atendendo ao pedido de Zezé Moreira, que quer aproveitá-los no campeonato.

VOLTA NA SEXTA

A viagem da delegação está marcada para às 17 horas de amanhã e o técnico ainda reatuará um treino de conjunto. Por esta partida o Fluminense receberá a cota de Cr\$ 300 mil livres de despesa, devendo regressar na sexta-feira, pela manhã.

Zezé realizou ontem um individual de cerca de 60 minutos e já escalou seu quadro para o jogo de amanhã com Márcio, Carlos Alberto, Flávio, Wilson e Dair; Oldair e Valter; Galazans, Rodrigo, Quarenta e Escrinho. Seguirão também os reservas: Edison, Roberto, Edil, Valdir, Mascote, Paulinho e Hilton; chefe da

ULTIMO AMISTOSO

O Fluminense tem outros convites para disputar amistosos no interior do País. Contudo, o técnico e os dirigentes não aceitaram porque querem participar do Torneio Início com sua equipe titular para prestigiar a festa da imprensa e também para ajustar o time que disputará o campeonato, agora, com Castilho, Jair Marinho e Altair.

n' A Esplanada:

ROUPAS

A crédito SEM ENTRADA SEM NENHUM AUMENTO

em 6 PAGAMENTOS

A Esplanada casa para homem

CENTRO, MADUREIRA E NITERÓI

Maria Ester é terceira na classificação para Torneio de Wimbledon

Wimbledon, 19 (UPI-JB) — A brasileira Maria Ester Bueno é a terceira tenista na classificação individual feminina para o Torneio de Wimbledon, a começar na próxima semana. No setor de duplas, Maria Ester está em primeiro lugar com Darlene Hard e, em segundo, com Bob Howe.

A tenista brasileira vai defender, agora, o título individual conquistado em 1960, o que não pôde fazer no ano passado, por encontrar-se doente. Ester está em boa forma, mas a favorita deste Torneio em Wimbledon é Margaret Smith, da Austrália.

CLASSIFICAÇÃO

É a seguinte a ordem dos tenistas, por seu valor técnico: **HOMENS** — 1) Rod Laver, da Austrália; 2) Roy Emerson, Austrália; 3) Neale Fraser, Austrália; 4) Ramanathan Krishnan, Índia; 5) Chuck McKinley, Estados Unidos; 6) Nicola Pietrangeli, Itália; 7) Bob Hewitt, Austrália. **DAMAS** — 1) Margaret Smith, Austrália; 2) Darlene Hard, Estados Unidos; 3) Maria Ester Bueno, Brasil; 4) Renee Schurman, África do Sul; 5) Ann Haydon, Grã-Bretanha; 6) Angela Mortimer, Grã-Bretanha; 7) Lesley Turner, Austrália; 8) Karen Hantze Susman, Estados Unidos. **DUPLAS FEMININAS** — 1) Maria Ester-Darlene Hard (Brasil-Estados Unidos); 2) Moffit-Hantze Susman (Estados Unidos); 3) Bricka-Smith (Austrália); 4) Reynolds-Schurman (África do Sul). **DUPLAS MASCULINAS** — 1) Emerson-Fraser (Austrália); 2) Hewitt-Stolle (Austrália); 3) Hewitt-Stolle (Austrália); 4) McKingley-Ralston (Estados Unidos). **DUPLAS MISTAS** — 1) Fred Stolle-Lesley Turney (Austrália); 2) Bob Howe-Maria Ester Bueno (Austrália-Brasil); 3) Neale Fraser-Margaret Dupont (Austrália-Estados Unidos); 4) Jiri Jarovsky-Vera Sukova (Tcheco-Eslováquia).

Milan testará Germano contra o Boca para saber se paga ao Fla

Os dirigentes do Milan, que passaram segunda-feira de manhã pelo Galeão, viajando para a Argentina, disseram ao Presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, que só pagarão o passe do ponteiro Germano depois de examiná-lo em Buenos Aires e testá-lo dia 20 contra o Boca Juniors.

Se Germano não agradar aos dirigentes do Milan ou não passar no exame médico, o clube italiano o devolverá ao Flamengo, perdendo os 20 mil dólares que já deu como sinal da transação.

FOI SEM RECEBER

O ponteiro Germano embarcou segunda-feira para a Argentina, integrando-se na delegação do Milan, sem receber o dinheiro das luvas, que ficou estipulado em contrato, pois o clube italiano só pagará depois de vê-lo jogar e examiná-lo.

Germano, que pretendia receber de uma vez cerca de Cr\$ 12 milhões pelos três anos de contrato, só ganhará, se passar nos testes, Cr\$ 1 500 mil na assinatura do contrato, ou seja, metade da quantia estipulada para o primeiro ano. No segundo ano, Germano deverá receber, também em parcelas mensais, mais Cr\$ 4 milhões e

no terceiro Cr\$ 5 milhões, completando o total das luvas. Os ordenados de Germano no Milan não passarão de Cr\$ 70 mil.

PRAZO ATÉ O DIA 22

Como o Milan estréia no dia 20, contra o Boca Juniors, e o técnico Nereo Rocco e os dirigentes terão oportunidade de ver Germano jogar, a resposta ao Flamengo foi prometida para o dia 22. O dinheiro, no entanto, só será entregue ao clube brasileiro quando o Milan vier jogar no Rio, depois de três partidas na Argentina, respectivamente contra o Boca, o River Plate e o Independiente.



Germano foi para a Argentina, incorporando-se à delegação do Milan: jurá um jogo valendo como teste e disso depende sua ida para a Itália

São Paulo deu festa mesmo sem Mané e Pelé

Pelé pedirá dispensa ao Santos

CORDÃO HUMANO

Pelé disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que pedirá ao Santos que o dispense da próxima viagem à Europa, com início marcado para o próximo dia 28, pois ainda não está boa da distensão da virilha e chegou a senti-la nas comemorações da vitória sobre a Tcheco-Eslováquia.

— Passei o jogo torcendo e gritando, e quando a partida terminou não resisti e dei uma corrida para abraçar meus companheiros. Na corrida nada senti, mas quando cheguei ao centro do campo alguns torcedores quiseram-me levantar e abriram demais as minhas pernas, provocando fortes dores na contusão — explicou Pelé.

Também Pepe poderá pedir dispensa ao Santos, pois sua contusão não cedeu e parece que só será curada com muito repouso e tratamento. Os músculos da barriga da perna esquerda de Pepe estão enrijecidos e dificultam-lhe até os movimentos de caminhar.

Para Pelé, mais importante que a excursão do Santos será a disputa da Taça das Américas e a possível decisão com o Benfica, campeão europeu.

— As dores que senti depois que tentaram me erguer nos ombros deram-me a certeza da necessidade de um longo período de repouso e de tratamento cuidadoso. Depois da primeira ferida mal pude caminhar e só agüentei ficar de pé no caminho por causa do entusiasmo — concluiu Pelé.



A Polícia paulista contenta à distância, no Aeroporto, a grande multidão que foi homenagear os jogadores bicampeões mundiais

São Paulo (de Mauro Pinheiro) — Garrincha e Pelé foram os dois grandes ausentes da homenagem que São Paulo prestou ontem aos bicampeões mundiais, ambos doentes, o primeiro em sua cidade de Pau Grande e Pelé em Santos; mas nem isso serviu para diminuir o calor da homenagem prestada em todo um longo percurso que começou a ser coberto às 16 h 30 m e terminou às 21 h 30 m.

Nesse itinerário houve algumas paradas, a primeira das quais valeu como ponto alto da festa, quando o cortejo se desviou de seu caminho e parou na casa de Vicente Feola, que chorava lágrimas fartas ao receber a Taça Jules Rimet das mãos de Mauro.

Um ausente presente

No Constellation PP-PDH, que saiu do Rio às 15 horas (com uma hora de atraso), começou a festa dos jogadores, que comemoraram o aniversário de Zózimo com bolo e velinhas e "Parabéns a você". Quando saltaram no Aeroporto de Congonhas, às 16 h 20 m, Julinho juntou-se a eles, entre lágrimas, e foi convidado a participar do desfile sobre os carros de bombeiros que levavam os bicampeões mundiais.

Castilho também estava ausente: uma gripe muito forte o reteve em sua casa, no Rio. Garrincha não veio porque terminou as comemorações da ves-

pera, no Botafogo, quase perdendo os sentidos, de tanto cansaço e febre. Aliás, Garrincha tem febre desde o último jogo do Brasil, quando entrou em campo com 38 graus. Durante todo o desfile, sua presença foi reclamada pelo povo. Pepe, Pelé, Zito e Coutinho saíram cedo do Rio num avião especial que os deixou diretamente em Santos, onde Pelé ficou, por estar se sentindo doentado. Pepe, Zito e Coutinho descansaram em suas casas e às 16 horas estavam em Congonhas esperando a delegação, à qual voltaram a se juntar.

No Aeroporto

A área fronteiria ao aeroporto estava totalmente tomada pelo povo, contido à distância pela Polícia, que agiu com rigidez quase brutal, inclusive com fofoqueiros e rajadistas. Três carros de bombeiros esperavam os jogadores, e também alguns políticos, entre os quais o Sr. José Bonifácio, candidato a

Governador, e o Sr. Porfírio da Paz, Governador Interino. O desfile começou logo, em todo o percurso aplaudido por uma multidão que superou em muito a de 1958, segundo todos os observadores, numa festa que não ficou devendo nada à da véspera, no Rio.

O desfile

O desvio de itinerário do cortejo levou-o à casa de Vicente Feola onde se deu a parte mais emocionante das homenagens. O treinador da Suécia chorava sem conseguir se conter e Mauro também chorou ao entregar-lhe a taça, quando fez pequeno discurso, cortado pelas lágrimas. Gilmar chorou tanto que teve de sair carregado, transtornado que ficou pela emoção ao abraçar o gordo técnico de 1958.

Mais, falando em nome da Cidade. A parada seguinte foi na sede da Federação Paulista de Futebol, Igeira, e depois o desfile atingiu um de seus pontos culminantes na Praça da Sé, onde pessoas subiam até sobre as imagens externas da Catedral e arrebentaram o teto de todos os abrigos de ônibus existentes lá. Espetáculo igual deu-se no cruzamento das Avenidas Ipiranga e São João, onde a multidão chegou ao auge, seguindo o cortejo daí ao Pacaembu em massa compacta que só fez engrossar cada vez mais.

No Pacaembu

No Pacaembu, inteiramente lotado, estava-lhes reservada a festa maior: a quantidade de fogos de artifício queimado foi impressionante, tendo seu ponto principal numa aranha cujos tentáculos atingiam 50 metros e que, acesa, fez sensação. No Pacaembu o Governador Porfírio da Paz voltou a juntar-

se aos jogadores. Estive presente também a Srta. Julieta, Straus, miss São Paulo, que chegou seguida de um cortejo de damas. Em São Paulo foi ponto facultativo a partir das 14 horas, momento em que todos os operários foram dispensados das fábricas e do comércio fechado.

PRESEÇA DO 'AUSENTE



Julinho, ausência forçada e sentida, no Chile, esperou em São Paulo os jogadores, que fizeram questão de incorporá-lo à caravana

América empatou com Sporting

Lisboa (AP-JB) — O América empatou de 2 x 2 com o Sporting, ontem à noite, em partida realizada diante de 20 mil espectadores, no Estádio Aivalade.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1 x 0 para o América, que teve boa atuação. A partida foi realizada para comemorar a conquista do Campeonato Português de 1962 pelo Sporting.

O América deverá enfrentar o Club de Porto, amanhã, no Estádio da Antas, recebendo Cr\$ 2 milhões e 400 mil. A Espanha também convidou o América para amistosos, na mesma base.

Fla tem como certa a venda de Dida para a Fiorentina: 32 milhões

O Presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, declarou ao JORNAL DO BRASIL, que tem como certa a venda do atacante Dida para a Fiorentina, da Itália, por 80 mil dólares, ou sejam, Cr\$ 32 milhões.

O empresário Mário Pasqualini, que está na Itália tratando de vender jogadores rubro-negros, telegrafou ao Presidente do Flamengo, comunicando que Dida estava praticamente vendido e perguntando qual o preço que o Sr. Fadel Fadel fixaria.

PASQUALINI E OBOLI

Com a chegada do técnico Flávio Costa e dos jogadores titulares, ontem de manhã, o Presidente do Flamengo soube que o chefe da delegação, Sr. Marcus Vinícius havia assumido um compromisso com o empresário Oboli Pons, para a venda de Henrique e Dida por Cr\$ 24 milhões. Este fato fez com que o Sr. Fadel Fadel enviasse um telegrama para a delegação, pedindo uma resposta urgente sobre a situação das negociações com Oboli. Fadel Fadel enviou também instruções para que fossem vendidos os dois jogadores, ou mesmo Henrique, pois então poderia concluir as negociações com a Fiorentina sobre a venda de Dida.

Segundo o Sr. Fadel Fadel, também o atacante Adilson foi vendido pelo Flamengo para o Internacional, de Porto Alegre, por cerca de Cr\$ 1 500 mil. As lutas que o jogador receberá, o presidente do Flamengo deixou para serem discutidas entre Adilson e seu novo clube. Para fechar negócio de Adilson, Fadel Fadel espera que um dirigente do Internacional chegue ao Rio amanhã.

GUNNAR COMPRA TODO MUNDO

Segundo o Presidente Fadel Fadel, o Sr. Gunnar Goransson telefonou do Chile dizendo que não vê mais problemas para a contratação de Zózimo, acrescentando que falta apenas acertar o preço com o Bangu. Com a compra de Zózimo o Flamengo espera resolver todos os problemas de sua defesa para o campeonato, querendo ainda o ponta-esquerda do Bangu, Tirlga.

O goleiro Schroff, da Tcheco-Eslováquia, também segundo o presidente do Flamengo, seria convidado pelo Sr. Gunnar Goransson para jogar um ano no

clube rubro-negro. Além destes jogadores o Flamengo espera contratar o zagueiro Ismael e o ponta-esquerda Beni, da Peróvária, de Araraquara.

JOGO COM A TCHECO-ESLOVÁQUIA
O Flamengo espera que seu vice-presidente de futebol, Sr. Gunnar Goransson, com a delegação da Tcheco-Eslováquia, um jogo do selecionado vice-campeão mundial, quarta-feira próxima, no Maracanã. Este jogo seria em paragem da temporada do Flamengo naquele país e os adversários dos tchecos seriam os rubro-negros.

CHEGARAM DEZ E FLÁVIO
Dez jogadores do Flamengo chegaram ontem às 11 horas, acompanhados pelo técnico Flávio Costa. Carlinhos e Vanderlei voltaram com distensão e irão hoje de manhã com Miranda, que está com suspeita de ruptura do menisco do joelho esquerdo, ao Dr. Paulo São Tiago para serem examinados. Todos os jogadores foram dispensados até sábado. Os jogadores que voltaram foram Mauro, Vanderlei, Luis Carlos, Carlinhos, Jordan, Joel, Henrique, Nelsinho, Dida e Miranda.

Campeão francês em Santiago

Buenos Aires (AP) — Viajou ontem para Santiago a delegação de futebol do Stade Reims, campeão francês da última temporada.

Os visitantes disputaram uma partida aqui, frente ao River Plate, sendo derrotados por 1 x 0.

Bangu nada sabe sobre venda de Zózimo ao Fla e ainda quer Torrado

O Bangu, sem saber ainda nada sobre a venda de Zózimo ao Flamengo, mandará hoje um emissário a Manaus, para contratar o centroavante Torrado, do Rio Negro.

Afirmado que desconhece qualquer proposta ou interesse pelo seu jogador bicampeão mundial, o Presidente Maurício Buscácio disse que poderá vendê-lo, desde que o mesmo não queira continuar no clube.

RENOVAÇÕES PREOCUPAM

Entretanto, a maior preocupação do Bangu é a renovação dos contratos de quase todos seus jogadores titulares. Nilton Santos e Bianchini já estão sem contratos e Ananias, Claudionor, Elcio, Luis Carlos e Beto terminam neste mês. O plano do Bangu é aumentar a todos os seus profissionais, mas, até agora nenhum jogador renovou.

O Bangu treinou ontem dois toques e amanhã fará o apronto para o Torneio Início. O técnico Gradim afirmou que escalará seu time com todos os titulares cuja situação já

Campeões do Botafogo com faixas

O time de juvenis do Botafogo, campeão carioca de 1962, vai receber as faixas de campeão, dia 21, antes de um jogo que vai ser realizado com essa finalidade, às 15 h 15 m, em General Severiano, contra o Palmeiras, também campeão de juvenis de São Paulo.

Os ingressos para esse jogo custarão Cr\$ 200, Cr\$ 100 e Cr\$ 30, para as cadeiras, arquibancadas e militares, respectivamente.

Cada campeão ganhará do Governo um carro nacional de presente

Cada jogador e membro da Comissão Técnica bicampeã de futebol no Chile ganhará do Governo do Brasil um automóvel nacional (no valor de cerca de Cr\$ 1 500 mil), recebendo seus certificados de propriedade durante o banquete a ser oferecido à delegação vitoriosa pelo Presidente da República.

No mesmo banquete — a data ainda não está marcada por causa da próxima viagem do Santos à Europa, levando, dos campeões, sete jogadores — os bicampeões receberão uma medalha comemorativa, em ouro, e um diploma, também do Presidente da República.

MISSA

O dia do banquete será todo festivo para os bicampeões, começando com uma missa em ação de graças pela conquista, na mesma capela onde foi rezada missa pelo título levantado em 1958, na Suécia: a capela da Casa Central das Filhas de Caridade São Vicente de Paulo, na Rua Santa Amélia, 102, no Engenho Velho.

Essa Irmandade rezou várias horas por dia, desde o início do campeonato, pela conquista do bicampeonato do Brasil, com todas as freiras reunidas, sob a direção da Irmã Catarina, casada de nascimento, que viveu por vários anos na China.

45 MILHÕES

A CBD deve receber da FIFA, pela sua participação na Copa do Mundo, cerca de Cr\$ 45 milhões, que ainda não foram pagos, porque a FIFA, que tem um prazo de seis meses para liquidar essas contas, ainda não

organizou em definitivo a lista das cotas a que cada país tem direito.

A Copa do Mundo a ser disputada em 1966, em Londres, poderá conferir de uma vez por todas a Taça Jules Rimet ao Brasil, à Itália ou ao Uruguai, países que já venceram os campeonatos mundiais duas vezes cada um. Brasil e Itália já foram bicampeões (esta em 1934 e 38) e o Uruguai levantou o título em 1930 e 50.

O regulamento da Coupe diz que ela ficará de posse definitiva do país que vencer sua disputa por três vezes, não ficando em consequentemente, como tem sido algumas vezes anunciado. Também não existe no regulamento qualquer palavra sobre posse definitiva da Taça a quem ganhar cinco campeonatos alternadamente. A letra é apenas a seguinte: "Ficará de posse definitiva da Copa Jules Rimet o país que vencer três campeonatos mundiais de futebol."

POUCOS E BONS



Poucos amadores, quase todos do Botafogo e quase todos bons, apresentaram-se, ontem, para a treino dos cariocas

José Carlos Oliveira

A roupa é leve apesar do frio

Pau Grande, humilde localidade fluminense, tem seu nome entrelaçado para sempre a um minuto glorioso da História Brasileira. Nasceu ali, cresceu ali, ali aprendeu a jogar bola um rapaz de pernas tortas chamado Manuel Francisco dos Santos, alcunhado O Garrincha, porque há um passarinho com esse nome, o qual fica muito triste no galho, apoiado em pernas tortas, pipilando entre as folhas. A posteridade dirá:

— Naquele botequim, Garrincha bebeu chope.

— Nunca houve terremoto em Pau Grande. Einstein não nasceu em Pau Grande. Não há jazidas de diamante em Pau Grande. Os dias em Pau Grande são sempre iguais. Pau Grande não se diferencia em nada de qualquer outra localidade existente no Estado do Rio, no Brasil ou no mundo.

— Mas é a terra de Manuel, o Garrincha, e a posteridade dirá: — Naquele gramado, a linha média mais simpática de todos os tempos ganhou inúmeras peladas. Swing, Garrincha e Pincel

Garrincha, que em 1958, depois de ser campeão mundial de futebol, foi ao armazém e pagou os vales de todos os moradores de Pau Grande.

Simples e bom. Que é doido por mariola e não pode comer mariola para não engordar. Quando engorda, o Botafogo pode perder. Que caça passarinho, sem pensar em mais nada, quando todo o Brasil se preocupa com a sua ausência na concentração do selecionado. Que tem sete filhas e ainda não desesperou de ser pai de um menino. Que perdeu a paciência, o santo, justamente numa partida decisiva do campeonato do mundo. Até Amárido, que vive brigando, tinha sido cuspidor e não fez nada. Garrincha, porém, deu um pontapé no chileno. Desceu ao tribunal da FIFA. Foi compreendido e perdoado. Subiu ao céu da glória no jogo seguinte...

Garrincha, que levou uma peurada na testa e disse: "Peurada não tem importância, porque o pessoal estava triste com a derrota. O que eu não gostei foi do sarrafo no campo."

Dizem que a Cidade está cheia de mulheres bonitas. Miss Bahia foi eleita Miss Brasil. Mas eu não quero saber de nada, eu só penso em Garrincha e me sinto um cidadão de Pau Grande. Simplicidade! Inocência! O trenzinho passando, e no campo rústico o nosso ídolo trocando passes com Swing e Pincel. Viva o Brasil!

Milionário suíço aprendeu no Brasil como ficar rico para dar tudo aos pobres

Paris (Luís Edgar de Andrade, correspondente do JB) — Um rapazinho suíço, ex-caixeiro de mercearia, chegou ao Brasil em 1906, numa leva de imigrantes, com a intenção de plantar café para ficar rico. Em vez disso, ele descobriu no Brasil a fórmula de como baixar o custo de vida na Suíça. Voltou para lá, e, graças à sua batalha contra os trusts, desapareceu o problema da carestia.

Gottlieb Duttweiler, apóstolo da socialização do capitalismo, mais conhecido como São Dutty ou o Napoleão das Mercadorias, morreu, esta semana, aos 73 anos, numa crise cardíaca. Sua fortuna consistia em 300 supermercados, 17 fábricas de produtos alimentares, uma rede de hotéis, refinarias, postos de gasolina, flotilhas de táxis, editoras e casas de discos. Vinte anos antes de morrer, Dutty deu tudo isso de presente aos seus empregados e fregueses.

O JOVEM IMIGRANTE

Dutty desembarcou em Santos com muitos sonhos e sem nenhum tostão. Arranjou emprego numa firma de exportadores de café. Sua primeira observação no Brasil mudou inteiramente o curso de sua vida. Dutty chegou à conclusão de que o café na Suíça custava o dobro do preço que normalmente deveria custar. Esse fato implicava num furto. O produtor de café no Brasil e o consumidor europeu estavam sendo, ambos, vergonhosamente furtados.

No seu quarto de pensão, Dutty analisou friamente o problema, até conceber um sistema racional de distribuição, em que os intermediários, no circuito comercial, fossem pouco ou pouco eliminados, em benefício do produtor e do consumidor. O jovem imigrante resolveu voltar para casa, em Zurique, a fim de pôr em prática sua idéia.

UM CAMINHÃO-FEIRA

Como não tinha capitais, começou com um caminhão-feira que percorria os bairros operários de Zurique, vendendo açúcar, farinha de trigo,

sabão etc. Tudo 30 por cento mais barato que nas mercearias. Em pouco tempo, o número de caminhões-feiras cresceu. Convencido das virtudes da racionalização da distribuição, Dutty aperfeiçoou o seu método: os motoristas-vendedores vendiam a mercadoria já embrulhada em pacotes de um, dois, três francos, e não em pacotes de um quilo, 500 gramas etc. Isso poupava tempo e facilitava o tróco.

Mas o êxito comercial do empreendimento despertou o rancor do comércio tradicional. Os donos de mercearia conseguiram que os fabricantes de produtos alimentares se recusassem a abastecer o jovem comerciante revolucionário. Na França, isso não poderia acontecer: uma lei francesa proíbe que um comerciante se recuse a vender o seu produto a quem quer que seja. Dutty topou a parada. Resolveu fabricar ele próprio o seu estoque. Apesar do boicote, o negócio se desenvolveu: os caminhões foram substituídos por uma rede de supermercados, onde, com a eliminação dos intermediários, tudo se tornou extraordinariamente barato.

EXPANSÃO

Por volta de 1933, os grupos de pressão econômica fizeram votar uma lei na Suíça alemã proibindo que os Supermercados Migros, de Dutty, abrissem filiais no resto do país. Ele manteve o combate 12 anos a fio. Em 1946 foi preciso um referendo popular no cantão de Genebra para que os Migros se instalassem lá.

Durante o boicote, Dutty continuou expandindo os seus negócios: abriu fábricas de máquinas de costura, instalou uma rede de hotéis para férias baratas, lançou pocket-books e, inclusive, começou a gravar discos 50 por cento mais baratos.

DISTRIBUIÇÕES DE AÇÕES

Na sua campanha pela socialização do capitalismo, ele pregou, sobretudo pelo exemplo: em 1940,

movido pelo espírito cristão, Dutty distribuiu as ações do seu império comercial com seus operários, empregados e fregueses.

A essa altura, o capital das empresas de Gottlieb Duttweiler era de 20 milhões de francos suíços. Ele reservou para si um milhão e doou os outros 19 milhões a 120 mil pessoas. Hoje, a organização tem a forma duma cooperativa com 564 mil sócios. Quer dizer, de cada três famílias suíças, uma faz parte dos Supermercados Migros.

O EXEMPLO DA GASOLINA

Se, atualmente, na Suíça e na Alemanha Federal, a gasolina é a mais barata do mundo, deve-se isso ao Napoleão das Mercadorias. Depois da Segunda Guerra Mundial, ele iniciou um combate, na Suíça, aos trusts internacionais do petróleo, para provar que a gasolina poderia ser vendida mais barata.

Instalou a organização Migrol, uma rede de postos de gasolina, vendendo o litro a 49 centimos suíços, em vez de 55 centimos, o preço corrente. Para destruí-lo, seus concorrentes baixaram a gasolina para 47 centimos. Mas a classe média da Suíça compreendeu que se tratava duma manobra. Hoje, a gasolina suíça custa 50 centimos o litro, mas os postos Migrol continuam vendendo a 49. O mesmo sistema foi adotado com êxito extraordinário na Alemanha Federal.

FILOSOFIA POLÍTICA

Gottlieb Duttweiler, apoiado por seus concidadãos em sua campanha para baixar o custo de vida, não teve o mesmo apoio nas suas tentativas de carreira política. O Partido Independente, que ele fundou, não chegou a ter alguma importância.

Definido por seus biógrafos como "filantropo agressivo, comerciante de gênio e político infeliz", morreu, esta semana, deixando de pé uma organização comercial que faz questão de não ter lucros superiores a 10 por cento.



Pela vitória do Brasil, pelo sol que voltou, pela doce alegria primaveril que invadiu subitamente este País, surge de uma floresta de sonho uma mulher de etérea fantasia; de fantasia e muscelina.

do jeito que o mundo vai

Não é todo inglês que tem banheiro

Londres — Em recente discurso na Câmara dos Comuns, o Deputado W. F. Deedes afirmou que, na Inglaterra, há dois milhões de casas desprovidas de banheiros, mas o Deputado Frank Allam em carta ao Times declara que a situação é muito pior, pois, a seu ver, há cinco milhões de residências nessas condições. "Segundo o censo de 1951 — diz o Deputado Frank — existem 469 385 famílias que não dispunham de banheiro somente na Inglaterra (para não falar na Irlanda), enquanto mais de um milhão divide o seu banheiro com outras pessoas."

"Tudo isso — observa o Deputado Frank — ocorre em 1962, no ano das viagens espaciais, da automatização, da energia atômica. A julgar por estes fatos, a época de bem-estar e riquezas para todos ainda está muito longe de ser alcançada."

Rasgo de inspiração cola orelha

Berna — Momentos após sair ferido num desastre automobilístico, o motorista de um dos veículos estava sendo conduzido ao Pronto-Socorro, quando a enfermeira da ambulância observou que lhe faltava metade da orelha direita. Imediatamente, ordenou ao motorista da ambulância que retornasse ao lugar do acidente, onde o fragmento da orelha foi localizado e cuidadosamente transportado junto a seu dono.

No hospital, os médicos conseguiram restabelecer prontamente o doente através de uma operação cirúrgica. Já fora de perigo, ele agradeceu à enfermeira pelo rasgo de inspiração que o livrou de converter-se num homem sem orelha.

Rio verá talento de Luísa



A história de um ladrão que não roubou para enriquecer é o tema central de *O Assalto ao Trem Pagador*, uma produção de Herbert Richers, que será lançado dia 27 nas telas do Rio.

Com fundamento num dos episódios mais dramáticos da vida policial da Guanabara, *O Assalto ao Trem Pagador* tem na simpatia de Luísa Maranhão (como Zulmira, a mulher de Tião Medonho) e Rute de Sousa seus melhores momentos. Elas emprestam a brejeirice da mulata brasileira, no que tem de mais autêntico, ao dia-a-dia de um assaltante, que buscava apenas melhorar os horizontes estreitos de seu baraco de favela e comprar um velocípede para o filho caçú!

REGISTRO SOCIAL SINATRA CANTA EM PARIS

NOTAS RELIGIOSAS

Falta de instrução religiosa

Referindo-se às deficiências da instrução religiosa dos nossos milhões de católicos, afirmava, há pouco, eminente prelado nesta Cidade apenas quinze por cento frequentam as missas dominicais, enquanto em São Paulo a percentagem é de vinte na Capital e quarenta no interior.

Isso, quanto a nós, quer dizer que os católicos de presença a missa não ultrapassam a cifra dos trzentos mil, calculada a população em três milhões e descontados os não cristãos e os católicos. Devem ser ainda muito mais reduzidos os números com relação aos praticantes, isto é, aqueles que participam da prática sacramental.

Esse é, sem dúvida, um sintoma da falta de instrução religiosa, pois se maiores fossem a sua difusão e o seu conhecimento, bem mais elevados seriam os índices de participação do povo na vida paroual e na presença aos templos, como acontece nos outros países nos quais basta ao cidadão se dizer católico para se impor a si mesmo o dever de ir à Igreja e associar-se aos atos do culto.

Mas, entre nós, infelizmente, o que observamos é a indiferença daqueles mesmos que, proclamando a sua fé católica, não se mostram ao comparecimento às missas dominicais, não como devoção, mas como obrigação. Para esses, não os inspira o amor a Deus nem o desejo de agradecer graças recebidas ou a pedir-lhes para si e para o próximo. Vão à missa porque o obrigam a isso e não porque desejam cumprir um mandamento a cumprir.

Entretanto, se procurassem conhecer as razões da sua presença nos ofícios religiosos, mudariam de opinião e se aproximariam muito mais dos mistérios divinos, pois ficariam sabendo que a simples permanência de pé ou sentado, conversando ou com o pensamento distante, não é ir à missa; é apenas ir à Igreja. A missa é assistida, é acompanhada, com atenção integral; é mesmo concelebrada.

A falta de instrução religiosa se observa até nas famílias, como, por exemplo, com relação às crianças. Quantos meninos ou meninas, realizados a primeira comunhão, voltam à missa ou à mesa eucarística? Podem-se contar. Isso porque, para muitos, a primeira comunhão é uma festa social, a qual, terminada, não se renova. As crianças não são bem instruídas, face à idade, sobre a grandeza de continuar em uma vida sacramental. E os pais, com instrução religiosa mais do que primária, não se encaminham naquele sentido porque não entendem necessário que continuem na piedade cristã.

Há ainda outros casos em que se expressa a falta de instrução religiosa e que concorrem para essa abstenção aos templos, fazendo com que numa capital onde a religião é tão intensa, apenas quinze por cento de três milhões de católicos encontrem o caminho da Casa de Deus. E isso mesmo nos dias em que eles não têm obrigação de trabalhar, conquista que só alcançaram porque assim ficou determinado, antes do direito natural, no direito divino. O domingo é o dia do Senhor. E um dia de repouso e de homenagem ao Criador.

M. A.

POSSÍVEL A REFORMA DO CALENDÁRIO CRISTÃO

Vaticano (NC) — A instituição dum calendário cristão, universal e perpétuo, proposta ao Concílio Vaticano, fixaria as festas religiosas agora móveis e determinaria sua celebração uniformemente no Oriente e no Ocidente.

A Páscoa da Ressurreição, por exemplo, cairia sempre num dia determinado, e seriam também fixas as festas da Ascensão, Pentecostes, Corpus Christi e todas as demais, porque cada festa do ano teria seu dia fixo na semana correspondente.

Parece ser esse o sentido da reforma do calendário apresentada à Comissão Central Preparatória do II Concílio Vaticano, feita pelo presidente da Comissão para a Igreja Oriental, Cardinal Amleto Cicognani.

O calendário gregoriano utilizado por todas as nações cristãs exceto as chamadas orientais, foi estabelecido por Gregório XIII em 1582. Antes, fora usado o calendário juliano, disposto por Júlio César para o Império Romano, no ano 45 antes de Jesus Cristo.

Na ordem civil sugeriram-se reformas do calendário em 1923 e 1931 à Liga das Nações e em 1949 à ONU.

Uma das últimas propostas consiste em dividir o ano em quatro trimestres de 13 semanas cada um, com meses de 30 e 31 dias. Cada período trimestral começaria em domingo e terminaria em sábado. O Ano Novo cairia sempre em domingo e a véspera, que é agora o 31 de dezembro, seria um dia em branco, deixado fora de contagem.

NOTAS E COMENTÁRIOS

EXISTEM noções que não podem ser esquecidas na hora presente. Acreditamos que a conjunção reinante reside, em parte, nesse fato. Uma certa antinomia, na realidade inexistente, entre objetivos políticos a serem alcançados conduz a esse resultado. Clássica é a definição que situa a política como sendo "a arte ou técnica de bem governar os povos". Sabemos que, hoje, tendência geral é a de deslocar a para a área científica e a enquadrar entre as demais ciências. Não iremos discutir o assunto. Dentro das necessidades coletivas da Nação, e o Governo deve exercer-se em perfeita consonância com as aspirações e interesses do grupo nacional que representa. Bem-estar e segurança podem ser sintetizados como as duas grandes opções que se deparam, na atualidade, ao governante. Não são antagonistas, como dissemos, mas exigem métodos e processos distintos. Em país desenvolvido, bem-estar e segurança harmonizam-se. Pode-se fazer uma política de segurança sem relegar a segundo plano o bem-estar. Falamos, bem entendido, em termos gerais, envolvendo situação de estabilidade política, sem ameaças de guerra. Será essa a atual? A negativa impõe-se. Daí, para os países subdesenvolvidos, apresentar-se dilema difícil e antipático. Nos países desenvolvidos, podem ser equitativamente distribuídos recursos que atendam ao bem-estar e à segurança. Em países subdesenvolvidos, a tónica deve incidir naquele tipo de política que mereça, no momento, prioridade. Não nos referimos, como é óbvio, só à política externa. Esse tipo de opção faz-se sentir, com mais intensidade, no campo interno. A política de segurança nacional, resultado dessa escolha, deve promover a consecução e salvaguarda dos objetivos nacionais, enfrentando antagonismos internos e externos, que a eles se contraponham ou venham a contrapor-se, sem guerra, se possível, mas preparando a Nação para enfrentá-la nas melhores condições, se necessário. Esses termos conceituais exprimem, concretamente, aquelas limitações e restrições a serem referidas. Enquanto, em se tratando da política de bem-estar, tendo como corolário lógico o desenvolvimento, as ações empreendidas são essencialmente políticas, face à política de segurança nacional o assunto desloca-se para a área estratégica, tendo como fator a expansão, preponderante, o preparo e o emprego do poder nacional. Define-o com clareza a Escola Superior de Guerra: "Poder nacional é a expressão integrada dos meios de toda a ordem (políticos, econômicos, psicosociais e militares) de que dispõe, efetivamente, a Nação, em uma época considerada, para promover, no âmbito interno e na esfera internacional, a conquista e manutenção de seus objetivos nacionais, a despeito de antagonismos existentes". A presença desses antagonismos é uma das características do poder nacional e da política que o acompanha o seu emprego. Segurança nacional também pode ser definida como sendo "o grau relativo de garantia que, através de ações políticas, econômicas, psicosociais e militares, o Estado proporciona à Nação que jurisdiciona, em determinada época, para a consecução e salvaguarda dos objetivos nacionais, a despeito dos antagonismos existentes ou presumíveis, internos e externos". As duas noções completam-se e harmonizam-se. Sem poder não existe segurança. O primeiro é o instrumento garantidor da segunda. Tais noções, repetimos, devem ser lembradas porque, convenientemente situadas, evitariam muitos dos antagonismos que hoje se anteparam aos esforços da ciência política, face à conturbada conjuntura em que vivemos. Os que combatem certo tipo de política, seja ela traduzida através de ações externas ou internas, raciocinam em termos de segurança nacional, e, assim, as ações devem ser prioritariamente estratégicas, visando a salvaguarda dos objetivos nacionais. Acreditamos que a conjunção, em grande parte, assenta na má interpretação de uma ou de outras das políticas repousa no Governo. Deve esse, através de cuidadosa análise, julgar qual a opção que lhe cabe fazer. O que não é possível — e essa anomalia existe entre nós — é uma parte ponderável do Poder Público pensar e agir de uma maneira, adotando um tipo de política, enquanto outra pensa e age de maneira oposta. Como diz o Evangelista, "uma casa dividida, internamente, cai".

Sinatra, que não dá entrevistas, só conversou com os meninos que sofrem da doença azul e com os meninos que nasceram deformados. No meio de sua visita ao Hospital Broussais, Sinatra soube que o seu recital no Lido rendeu dois milhões de francos para o Serviço de Cardiologia.

Os homens ricos de Paris pagaram 500 FN (cerca de Cr\$ 35 mil) para ouvir Sinatra no Lido, ou 100 FN (Cr\$ 7 mil) para ouvi-lo no Olympia. Quinhentas pessoas foram ao Lido. Mil e oitocentas ao Olympia. Ouvir Sinatra, se não for manifestação de generosidade, é pelo menos uma prova de êxito nos negócios.

Sinatra, que começou em Tóquio a sua volta no mundo, chegou a Paris em plena madrugada, no seu avião particular, para que ninguém o esperasse no aeroporto. A chegada estava prevista para a manhã seguinte. Era a primeira vez que ele cantava na Europa.

Paris é a capital do show business, mas o único show que Sinatra viu em Paris foi o dos aleijadinhos da Casa Saint-Jean-de-Dieu. Depois de cantar para Sinatra, os aleijadinhos jogaram uma partida de basquete em cadeira de rodas.

Paris, junho (Texto e fotos de Luis Edgar de Andrade, correspondente do JB) — Frank Sinatra, que está fazendo a volta ao mundo em benefício da infância infeliz, não deu um só autógrafa em Paris. Depois de 25 anos de carreira artística, Frank Sinatra detesta dar autógrafos. Mas, esta semana, ele assinou três livros de ouro: o do Conselho Municipal de Paris, o do pavilhão infantil do Hospital Broussais e o dos aleijadinhos da Obra de Saint-Jean-de-Dieu.



Cante com a Rádio JORNAL DO BRASIL

Diariamente, de segunda a sexta-feira, entre 15 h 5 m e 15 h 30 m

YOUNG AT HEART

De Leigh e Rodgers.
Fairy tales can come too
It can happen to you
For it's young at heart
For it's hard you will find
To be narrow of mind
If you're young at heart
You can go to extremes
With impossible schemes
You can laugh when your dreams
Fall apart at the seams
And life gets more exciting
With each passing days
And love is either in
Your heart or on the way.

Just half as happy as we
It's heavenly, heavenly...
Each time our lips touch breath-
Oh! what a thrill to know our
Hearts agree
(bis)
And with each kiss
I can tell
Love like this
Through its spell
Oh! we're in love
For all it's worth
So much in love
Right here on earth
It's heavenly, heavenly
Our love, was always meant to be
Faithful, forever free
So heavenly
(para terminar)

MELANCOLIA

De Fernando César.
Melancolia
Tristeza e pena
Não sei de quem
Melancolia
Saudades amarga
Traz de alguém
Melancolia
Que chega um dia
Para ficar
Fica morando
E te lembrando
Até matar
A vida passa
E perde a graça
Melancolia
Folhas caíndo
Alguém partindo
Melancolia
Cabelos brancos e descançat
Traz-me um dia
Pra noivo mal
Tristeza e pranto
Melancolia
Fonto final.

EMOÇÃO

De Tullis, Kfarney. Versão de Fred Jorge.
Emoção
Que eu sentia
Meu amor, meu amor
Depois do adeus
Chorrei sozinho
Em solidão
Como sofreu meu pobre coração
Emoção
Que vou sentir
Quando a saudade de você
Vir falar
Que vou fazer pra esquecer
Esse amor?
Me deixa em paz viver
Você, amorão
Só me faz sonhar
E eu quero esquecer
Quem só me faz sofrer
Emoção
Me deixa em paz
Quero esquecer
Por favor, já cansei
Não quero mais lembrar esse
amor
Me deixa em paz viver.

TIJUCA

De Vitor Simon.
Minha vida seria um Pão-de-Açúcar
Se tu morasses na Tijuca
Perinho do meu bangaio
Teria o Corcovado de perto
Que estou sofrendo sim
O culpado fui eu mesmo
Abençoando o nosso amor.
(bis)
Mas tu moras em Copacabana
Nessa praia bacana
De areia colorida
Se um dia estiveres em alguma
Lembra de alguém lá da Tijuca
Que te amou nessa vida.

LIBERDADE DEMAIS

De Mariano Filho, e Heilo Nascimento.
Sair a passeio, deixei
Boate e cinema, deixei
Os amigos falaram, bem sei
Foi liberdade demais que lhe
deixei.
(bis)
Ela sabe que eu sinto
Por ela grande paixão
Fingiu não me compreender
E feriu meu coração...
Neste samba, digo a ela
Que estou sofrendo sim
O culpado fui eu mesmo
Abreviei o princípio do fim.

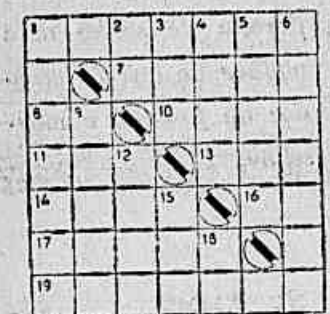
HEAVENLY

De Shaw e Bacharach.
What a feeling...
It's heavenly, heavenly...
That's how the feels when you're
Angels above could only be

MOON RIVER

De Mercer e Mancine.
De filme Bonequinha de Luxo.
Moon River, wider than a mile:
I'm crossin' you in style some day
Dream-maker, your old heart
Breaker.
Whenever you're goin'
I'm goin' your way
Two drifters, off to see the world
There's such a lot of world to see
We're after the same rainbow
lend
Waitin' round the bend,
My Huckleberrry friend,
Moon River and me.

PALAVRAS CRUZADAS



(Problema n.º 2)

HORIZONTAIS
1 — Golpe no pescoço, em diversas lutas esportivas. 7 — Sabedoria. 8 — O Sol dos antigos egípcios. 10 — Encolherizar. 11 — Sobrepeliz. 13 — Milho torrado que se reduz a pó. 14 — Lodo. 15 — Símbolo químico: alumínio. 17 — Nome que no Amazonas dá ao canidê. 19 — Tornar sereno.

VERTICAIS
1 — Doidivanas; pateta. 2 — Carta de baralho. 3 — Adetribol: eis. 4 — Baía ancoradouro. 5 — Teia de pano. 6 — Dar forma de rôlo a. 9 — Padre, sacerdote. 12 — Desejar. 15 — Unidade das medidas agrárias. 18 — Prefixo: negação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR:

HORIZONTAIS: — Tarasca, anais, NT, ocos, quatiho, urã, ai, ira, malocar.
VERTICAIS: — Tonquin ra, anotado, saci, cloba, assolar, tui- ra, arai, oc.
Correspondência: Sílvio Alves, na Redação deste Jornal.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores: Alvaro Dias; Coronel Gashypo Chagna; Pereira; Encenheiro Marcelo Brandão Filho; Professor Miguel de Castro Teixeira; Prof. Afrânio Peixoto e Jornalista Lincoln de Sousa.

REUNIAO CLINICA
Realiza-se hoje, às 10 horas, na Casa de Saúde São Miguel, a reunião semanal do Corpo Clínico, para discussão de casos clínicos e complicações operatórias, observadas durante a semana, com o seguinte programa: 1) Resumo estatístico da semana; 2) Radiografia da semana; 3) Apresentação de casos com comprovação operatória. a) Hemorragia digestiva — infarto do miocárdio; b) Comunicação inter-auricular; c) Cura cirúrgica com circulação extra-corpórea — 2 casos; e) Abdomen agudo — Para diagnóstico; d) Tumor do mediastino — Diagnóstico diferencial; e) Coleticite calculosa — 4 casos. 4) Comentários: Diversidade. Assistência livre para médicos visitantes.

BENEFICIOS
No Barra-Mar, na Avenida Serumbetiba, Barra da Tijuca, realiza-se no dia 29 uma festa junina promovida pela Casa da Fonte Nova, que reúne em seu quadro social os pontonenses residentes no Rio. A renda revertirá em benefício das instituições filantrópicas daquela cidade mineira. Informações com o Sr. Mauro, telefone 31-5060.

CASAMENTOS
Casam-se no dia 23, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Ingá, em Niterói, a Srta. Maria Alice Hallaes Freire e o Sr. Pílino Duarte Nascimento.
Casam-se no dia 30, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus na Rua Benjamin Constant, a Srta. Maria Rosália Pinho, filha da viúva Maria Regina Nolasco Pinho, e o Sr. Carlos Augusto de Jesus, funcionário da ABI.

PREMIOS
A Academia Brasileira de Letras, na sua última sessão, votou a concessão dos prêmios: Joaquim Nabuco aos Srs. Nelson Omega e Leandro Tocantins, Francisco Alves ao Prof. Daltro Dias de Carvalho e a Prof. Hilda Reis Capucci, Júlia Lopes de Almeida a Sra. Maria Cibela Perpétuo. O Prêmio Cláudio de Sousa não foi concedido. Ainda não foram votados os prêmios correspondentes aos prêmios Coelho Neto, João Ribeiro, Ramos Paz e Carlos de Laet.
A entrega dos prêmios será feita no dia 29 deste, às 17h. Som. O orador será o Prof. Antenor Nogueira, que receberá o Prêmio Machado de Assis.

A PROPAGANDA AUMENTA AS RENDAS DA NAÇÃO



NO PRAZER DE UM CIGARRO... UM POUCO DE ESCOLAS E ESTRADAS

Tranqüilamente... gostosamente... a presença envolvente de um bom cigarro, ajuda você no seu trabalho e descansa nas horas de prazer. E, enquanto você fuma satisfeito, das cinzas dos seus cigarros vão saindo escolas, estradas e valiosas obras públicas em todo o País. Examine o seu maço de cigarros. Veja aquele pequeno selo verde: em cada maço de Cr\$ 45,00 o fisco arrecada Cr\$ 24,75 — quase 60%! É o imposto de consumo. Além desse, muitos outros impostos recaem, ainda, sobre a indústria do fumo, e sobre outras indústrias também. E é esse dinheiro assim arrecadado, que torna possível o progresso da Nação. Provocando mais vendas, estimulando a produção, a Propaganda aumenta diretamente a participação do próprio Governo na prosperidade geral. Assim, quando um pequeno ou grande anunciante se empenha com entusiasmo numa Campanha de Propaganda, os cofres da Nação passam a ter melhores possibilidades de aumentar a arrecadação. Com o aumento da Propaganda, aumentam também as rendas da Nação, tornando possível a construção de mais escolas, de melhores estradas, de novas e importantes obras públicas, e a concessão de melhores salários para todos os servidores públicos!

ABP ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

tôdas as manhãs v. terá...



RELÓGIO DE VIGIA ROD-BEL

• Único com mecanismo de precisão, mantido sobre rubis.
• Exclusivo sistema de im- pressão com fita-entendida.
• Adaptável a qualquer número de postos-chaves.



Rua Alcindo Guanabara, 20 — S/L. — Fones: 52-3024 e 32-5303



As freiras esperam o embarque. O aeroporto é um casebre. Mas representa uma célula do progresso em paragens tão distantes

Avião, anjo protetor

Os chevrolets dos céus salvam os sertões do Nordeste

Mario Morel

I

De Fortaleza a Belém, em vôo direto, pelo litoral, são poucas horas. Todas as companhias fazem esse trajeto. Mas este mesmo percurso, pelo interior (2.208 km), atravessando Ceará, Piauí, Maranhão, chegando perto de Goiás e subindo para o Pará, só duas companhias fazem. Os aviões que a percorrem agora (antes eram Junkers), os heróicos e bravos DC-3, estão escrevendo um dos mais importantes capítulos da vida brasileira: fazem com que várias cidades não desapareçam.

O DC-3 sai de Fortaleza às 11 h 30 m. — Falta ajeitar a bagagem.

Cinco minutos de espera. A bagagem está arrumada e os passageiros apertam os cintos. São 17. A primeira parada será em Parnaíba, no Piauí. Uma hora e meia de vôo. Um bom lanche, com vinho, que a freira que vai para um convento em Parnaíba toma com satisfação. Os três rapazes que passaram as férias em Fortaleza voltam com saudades. O jovem vendedor da firma de artigos elétricos olha o relógio. Não quer atrasos, pois precisa de muito tempo para fechar negócios com as lojas da cidade. O caixeiro-viajante vai à fábrica de sabão, sabonetes e óleo vegetal, tudo feito do babaçu. O babaçu, que mantém vários Estados do Nordeste e mantém Parnaíba. Descem nove passageiros, entram seis.

— Se não fosse este avião, eu não sei não.

O piloto é o que se pode chamar um lobo-do-ar. Chama-se Goethe, tem 18

anos de vôo e mais seis de trabalho em terra. Nasceu em Parnaíba. Quando menos espera, está de viagem para lá. Os sobrinhos vão esperá-lo. O resto da tripulação (Ezequiel, Girão, Renísio) mora no Rio. Todos com experiência de vôo. Consideram o DC-3 o Chevrolet do ar; o C-46 e o C-47 o Buick. Aham que não existem aviões mais seguros.

— Pode desligar os dois motores que não dá nada. É só olhar um lugar qualquer, e descer. Mesmo quintal, serve.

E a descida é feita assim mesmo. Num quintal, apelidado *Aeroporto em Brejo*. É a cidade seguinte, depois da Parnaíba. Antes de Teresina. Salta m 4 passageiros. Entram 7.

— E um brejo mesmo. Cidadezinha pequena, cheia de alagados. População de 2.500 habitantes. O aeroporto com menos de 80 metros de pista permite a descida de um DC-3 e olhe lá. Alguns sertanejos cercam o avião. Olham com pouca curiosidade. Quase todos já viram de perto. O avião está lotado. Uma senhora entra carregada no avião. Vai para Teresina ser operada. Geme um pouco.

Goethe, o lobo-do-ar, relembra uma história, ocorrida há poucos meses.

— Foi no Acre. Em Sena Madureira. Há dois meses que nenhum avião descia, por causa das chuvas. Todos os problemas estavam acumulados. Gente, bagagem, viveres, remédios em falta. O Prefeito local esperava-me ao lado de

um grupo de médicos e enfermeiros que seguiriam por via aérea, onde já estavam programadas 80 operações em 10 dias. Tudo pronto para a partida, já com alguns minutos de atraso. Surge o caso de uma senhora que estava há dois dias parando à luz. Longe do campo. Pediram-me para esperar, enquanto a examinavam. Esperei. Uma hora depois voltavam.

— Temos de fazer uma cesariana. Se não ela morrerá. Se o senhor ficar, fazemos, mas em contrário, não podemos deixar 80 pessoas esperando mais de uma semana.

O Comandante Goethe diz que sua resposta foi simples:

— Como Comandante, tenho uma autoridade limitada. Esta operação iria atrasar talvez um dia a viagem, pois não deveria seguir à noite. Vou consultar a companhia com um rádio, mas acho melhor os senhores irem começando a operação. Se chega a autorizar já ganharam tempo, se não autorizar vou tratar de receber o rádio com atraso. Comecem logo.

O avião está chegando a Teresina. Tempo bom. Muito babaçu espalhado na terra. Voa-se baixo. Não há tempo para subir muito. Em Teresina o DC-3 vai descansar e só levantará vôo na manhã seguinte. Saltam oito passageiros. Amanhã entrarão outros oito. Estou voando sobre uma região desprovida de grandes estradas de rodagem e ferrovias. Os caminhos mais seguros são os caminhos dos céus, cortados por aviões comerciais de todo o Brasil, numa afirmação de fé e competência.



O avião aterrou e a moça faz o despacho sob a asa. O avião trouxe tudo. Gente, remédio, correspondência. Enfim, trouxe a vida para os sertões

Aeroplano nos sertões, não é objeto de luxo

A pista em Teresina é boa. O avião levanta fácil mas desce apertado, em Floriano. Lugar onde o ônibus de Teresina chega uma vez por semana, estrada ruim (quando chove fecha), com cerca de 12 horas de viagem. O Chevrolet do Ar — o magnífico DC-3 faz em 55 minutos. O aeroporto é uma simples casa. O despachante coloca sua mesa de trabalho ao lado do avião.

Muita carga desce: duas máquinas de escrever para o Banco do Brasil, uma escada de ferro, caixotes de remédios e doses de vacina Sabin.

O comandante Goethe dirige-se ao despachante gritando:

— O homem ainda está aí?

— Está, sim senhor.

— Pois então diga que amanhã passo por aqui, de volta de Belém. Quero ver se ele cumpre o

que prometeu, na frente de todo mundo.

O homem é Teodoro Nunes, vice-Governador do Piauí, que nunca viajou de avião. Por causa deste injustificado terror não vai candidatar-se a deputado federal nestas eleições. Mas o comandante Goethe, homem que gosta do seu Estado, acha que Piauí precisa de bons parlamentares. Na última vez que passou por lá, mostrou ao ex-companheiro de colégio uma senhora grávida que entrava no avião.

— Até senhora grávida entra, Teodoro. E você não? O que é que há?

— Vá lá. Eu prometo que da próxima vez eu vou. Vou, porque confio em você e neste aviãozinho simpático. O céu não

foi feito só para anjinhos.

O DC-3 está na ponta da pista. A pista é tão pequena, que o peso normal que permite decolagem (11.400 quilos) passa para 10.000 quilos. Morro ao lado. Pista de terra batida. Que heroísmo ser piloto comercial no Brasil.

Goethe explica que a decolagem de emergência é normalmente usada nesta pista, que não permite falhas, nenhuma de terra pagem, nenhuma falha por pequena que seja, no motor. Só no fim da pista é que o avião tira as rodas do chão.

O aparelho ainda está pegando altura e vê-se ao lado, a quatro quilômetros da cidade, um aeroporto com pista grande, construído pelo DNOCS. Abandonado. A erosão já começa a atacá-lo. Ca-

pim crescendo na pista. Um crime contra o Brasil.

O avião prossegue para Balsas. Em Floriano saltaram 4 passageiros, entraram 13. Em Balsas vão saltar 7. Sobrevoa-se a barragem da Boa Esperança que a Sudene está construindo e vai dar energia para o Piauí e o Maranhão. O Parnaíba é revolvido e remexido diariamente pelas máquinas e operários. Máquinas e operários que são transportados em aviões cargueiros e DC-3, idênticos ao em que estamos. Só que a pista, ao lado da barragem tem melhores condições que a de Floriano.

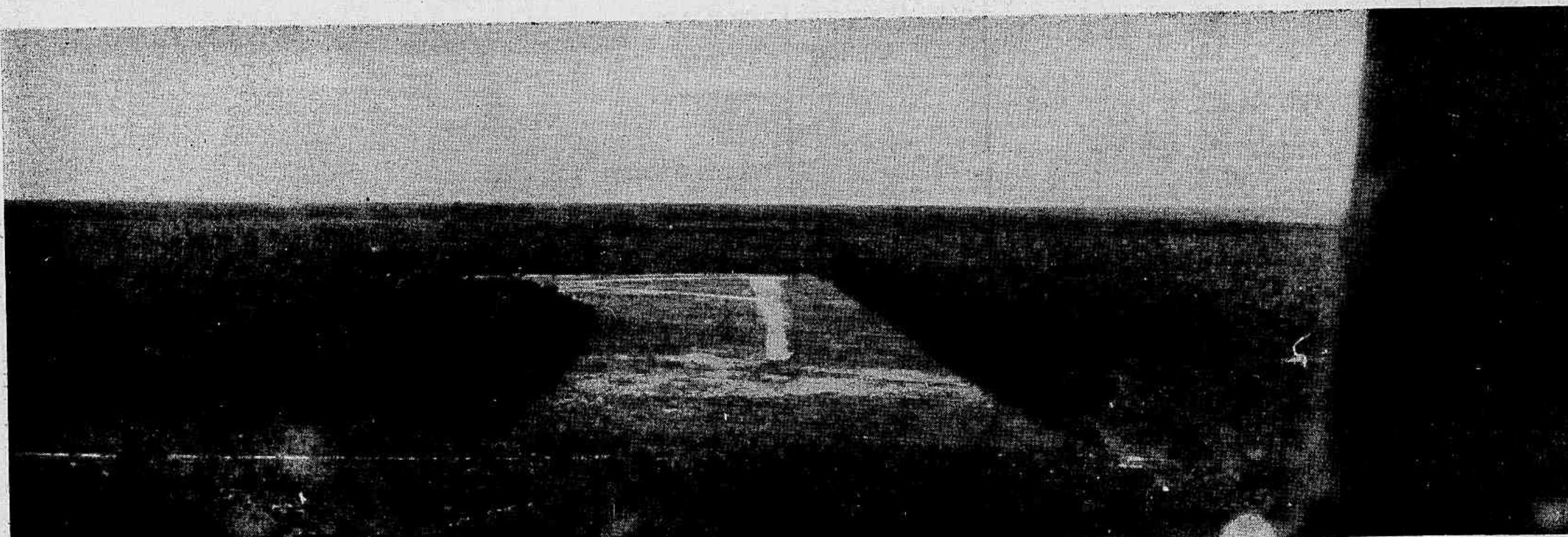
O comissário de bordo, Renísio é um entusiasmado da aviação comercial. Tem 4 irmãos, todos trabalhando em aviões. O pai foi operador de vôo em Carolina. Renísio conta várias histórias de doentes transportados no DC-3. O homem que estava com uma bala no ombro e foi para o Rio; a senhora com complicação pós-operatória do parto; o homem com o braço cortado por facão. Lembrou-me a mulher que entrou carregada para ser operada em Teresina. Mostra o recibo de carga dos dois tubos de oxigênio que ficaram em Teresina.

— O DC-3 serve de hospital.

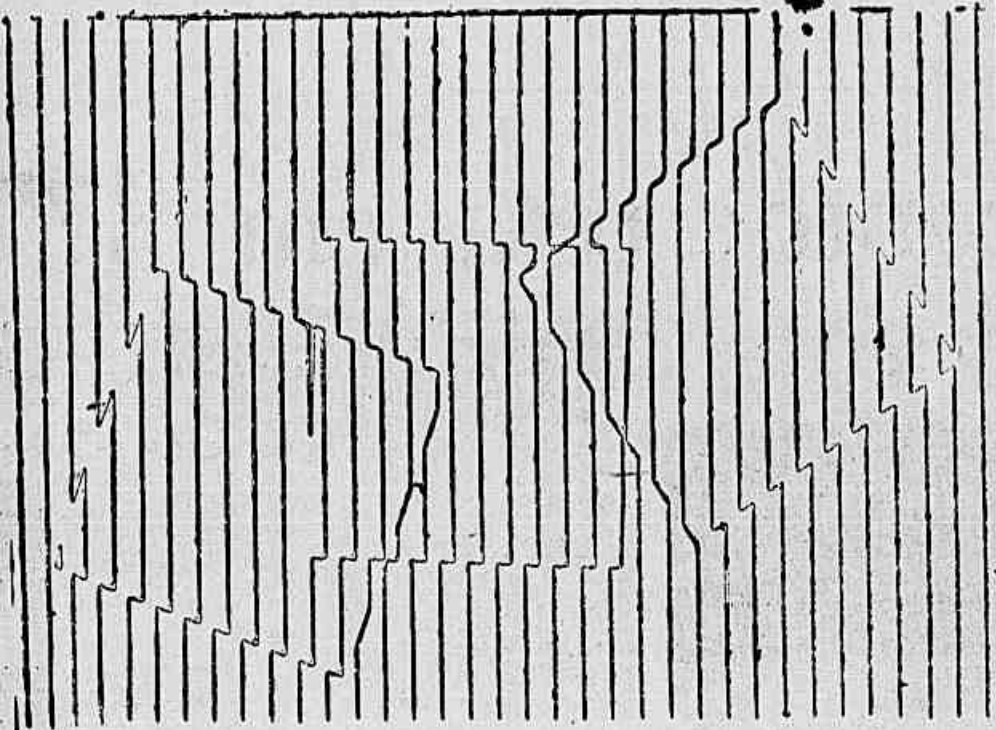
E conta outra faceta do DC-3:

— O DC-3 é banco.

Mostrou vários pacotinhos lacrados. Um traz 100 mil cruzeiros, vem de Floriano. Outro de 70 mil, é de Teresina para Balsas. Conta que na semana passada transportou 17 volumes de valôres, num total de dois milhões de cruzeiros. O DC-3 tem um cofre onde os valôres ficam guardados. A contabilidade é perfeita. Paga-se uma pequena taxa de seguro. Estou voando para Carolina.



Nestes precários campos de pouso, nos sertões, os pilotos escrevem uma das mais belas páginas da história da aviação comercial



Artes Visuais

Desenhos de Lothar Charoux

A Galeria Armar, de Campinas, Estado de São Paulo, expõe atualmente uma série de desenhos de Lothar Charoux, artista que integrou o movimento de arte concreta...

pesquisa, diríamos, ardente de precisão e de contraprecisão. Quer dizer, a precisão tende a ser controlada pela imprecisão como o positivo é controlado pelo negativo...

Gravuras de Goeldi pela Europa. Uma exposição de quarenta gravuras de Goeldi participou do Festival de Espoleto, na Itália...

Literatura Heráclio Salles Anotações sobre Lobato

1 - A segunda edição do Monteiro Lobato, Vida e Obra, de Edgar Cavalheiro, lançada recentemente pela Editora Martins de São Paulo...

Do trabalho de Cavalheiro, que hoje nos parece excessivo em relação às dimensões do biografado, pode-se repetir, em honra da memória do biografado, que a amizade não lhe turvou, senão em raros instantes...

2 - "Faltou a Lobato paciência para tratar o gênero a que se abalanzava com tanta pressa", observa Edgar Cavalheiro, a propósito de O Choque...

3 - Lobato, de quem diz Cavalheiro ter sido, apesar de tudo, o marco zero do movimento modernista de 1922...

4 - Lobato, o homem de ação, comove mais que o escritor. O escritor merece respeito, sem dúvida...

Música Renzo Massarani Teclado

Devemos a Alfred Cortot, bem mais do que uma reconhecida interpretação, a música romântica, particularmente de Chopin e Schumann...

Gracias a Varig, acabo de receber rapidamente as primeiras notícias dos espetáculos musicais brasileiros em Bogotá, Otto de Grief, no Tempo, conclui suas notas sobre a Bohème...

E, graças às Edições Melhoramentos, posso substituir meu velho livro Mozart em Viagem a Praga, de Eduard Mörke...

Teatro Luís de Lima esclarece

Paulo, os colegas que criaram a peça comigo recebem-me como amigos...

"Em junho do ano passado cheguei a São Paulo, vindo da Europa com os direitos de tradução e representação da peça Piège Pour un Homme Seul, de Robert Thomas. Propuz esta peça ao proprietário-empresário do Teatro Popular de Arte (Cla. Maria Della Costa)...

Hoje, no Teatro Nacional de Comédia, teremos o lançamento oficial de O Pagador de Promessas, de Dias Gomes, espetáculo que tem a direção de José Renato, cenários e figurinos de Anísio Medeiros...

As dificuldades técnicas que levaram o grupo do Teatro Santa Rosa a desistir, ao menos temporariamente, da apresentação de A Dileta de Ouro, de Hélio Bloch...

"JAZZ" "Blindfold Test" para Gene Lees

Todos aqueles que se interessam por jazz conhecem o Blindfold Test, seção que Leonard Feather criou e mantém há anos nas páginas da revista Down Beat...

Aproveitando a estada, no Rio, de Gene Lees, propusemos ao ex-editor de Down Beat um Blindfold Test...

1. Dave Brubeck. The Ride (LP Columbia The Ride) - com Bill Smith (clarinete), Joe Morello (bateria) e Gene Wright (baixo)...

2. The Modern Jazz Quartet-Sonny Rollins. Bags Groove (LP Atlantic) The Modern Jazz Quartet at Music Inn, vol. 2, Guest Artist Sonny Rollins...

Luiz Orlando Carneiro

MJQ não teria nenhum interesse para mim. Há ocasiões, mas elas são raras, em que o grupo apresenta um magnífico swing...

3. What is This Thing Called Jazz? (LP Sinter, Em Tempo de Jazz), com Jorginho e Bebeto (sax-alto), Hélio Marinho e Valdir Brito (tenores), H. Lewak (piano), Vidal (baixo) e Paulinho (bateria)...

4. John Coltrane. Greensleeves (LP Impulse, Afric-Brass), com Coltrane (sax-soprano), Mc Coy Tyner (piano), Art Davis (baixo) e Elvin Jones (bateria)...

5. Horace Silver. Come On Home (Blue Note), com Silver (piano), Junior Cook (tenor), Blue Mitchell (pistão), Eugene Taylor (baixo) e Louis Hayes (bateria)...

NOTÍCIAS

A Editora Livros de Portugal, Rua da Alfândega, 88, convida para o lançamento do livro de Mauro Mota, O Galo e o Catavento...

6. O SEGREDO DO HOMEM GATOSO - Art-Palácio Copacabana. Drama japonês de ficção científica, em 3 atos...

7. O ORO DO DRAGÃO - S. José, Prod. americana. Aventuras de um empregado de firma de seguros em Hong-Kong...

Cinema

LANÇAMENTOS: AS TELEFONISTAS DO BALUARTE - Palácio Municipal. Prod. italiana. Comédia...

8. O ORO DO DRAGÃO - S. José, Prod. americana. Aventuras de um empregado de firma de seguros em Hong-Kong...

9. O SEGREDO DO HOMEM GATOSO - Art-Palácio Copacabana. Drama japonês de ficção científica, em 3 atos...

ROTEIRO

COPACABANA - 57-1118 (ramal Teatro) - Armadilha para um Homem. 21 h. Sábado...

10. O ORO DO DRAGÃO - S. José, Prod. americana. Aventuras de um empregado de firma de seguros em Hong-Kong...

11. O SEGREDO DO HOMEM GATOSO - Art-Palácio Copacabana. Drama japonês de ficção científica, em 3 atos...

TURFE

Garota de Oro agradou no apronto: reta em 37"

Programas completos para sábado e domingo: Gávea

DESCENDO A RETA



Ráfia, uma das montarias de Odílio Machado, desce a reta em 40", cravados, mostrando ostentar excelente forma. E pula boa e possivel

SABADO
1.º Páreo - As 13 h 30 m - 1.500 metros - Cr\$ 200.000,00 - (VARIANTE).

DOMINGO
1.º Páreo - As 13h 30m - 1.000 metros - Cr\$ 200.000,00 - (AREIA).

2.º Páreo - As 14 h 35 m - 1.400 metros - Cr\$ 180.000,00 - (GRAMA).

3.º Páreo - As 15 h 25 m - 1.400 metros - Cr\$ 180.000,00 - (GRAMA).

4.º Páreo - As 16 h - 1.400 metros - Cr\$ 250.000,00 - (HANCEDICAP ESPECIAL).

5.º Páreo - As 16 h 35 m - 1.500 metros - Cr\$ 150.000,00 - (BETTING).

6.º Páreo - As 17 h 10 m - 1.500 metros - Cr\$ 150.000,00 - (VARIANTE) - (BETTING).

7.º Páreo - As 18 h 35m - 1.600 metros - Cr\$ 150.000,00 - (BETTING).

8.º Páreo - As 19h 45m - 1.000 metros - Cr\$ 180.000,00 - (AREIA) - (BETTING) - (VARIANTE).

1.º Páreo - As 13 h 30 m - 1.500 metros - Cr\$ 200.000,00 - (VARIANTE) - (BETTING).

MONTARIAS OFICIAIS: AMANHÃ

1.º PAREO - As 13 h 30 m - 1.200 metros - Cr\$ 110.000,00. 2.º PAREO - As 14 h 35 m - 1.200 metros - Cr\$ 130.000,00. 3.º PAREO - As 15 h 25 m - 1.200 metros - Cr\$ 180.000,00. 4.º PAREO - As 16 h 35 m - 1.200 metros - Cr\$ 110.000,00. 5.º PAREO - As 17 h 10 m - 1.200 metros - Cr\$ 150.000,00. 6.º PAREO - As 18 h 35 m - 1.600 metros - Cr\$ 150.000,00. 7.º PAREO - As 19 h 45 m - 1.000 metros - Cr\$ 180.000,00. 8.º PAREO - As 20 h 55 m - 1.000 metros - Cr\$ 180.000,00.

Garota de Oro impressionou no apronto de ontem, ao descer a reta em 37", numa raia anormal, mostrando que pode influir decisivamente no desenrolar da Prova Especial, marcada para amanhã em 1.300 metros. Embora a presença de Galáxia, seja um obstáculo difícil de transpor, a pilotada de J. M. Santos é um dos bons azares da competição.

SERENHA
1.º PAREO - Serenha (C. A. Ramos), 600 em 42", a vontade. Arradilha (J. M. Santos) iguala nas em piores condições. Miss Norita (J. Machado), 600 em 39 2/3, com facilidade. Kina (Lad.) melhora para 27 2/3, com sobras. Lillie (O. Ricardo), 600 em 38", não gostamos. Domani (A. G. Silva) baixa para 37", com facilidade.

A VONTADE
2.º PAREO - Xalera (L. Acuña), 360 em 24", a vontade. Mita (A. Barros), 600 em 41", agradando. Ingrid Beila (A. Ramos), 700 em 47", bem ao lado da Espuma de Ouro (O. Ricardo).

GALAXIA
3.º PAREO - Galáxia (W. Oliveira), 600 em 39", com facilidade. Roca (J. Tinoco) aumenta para 44", de carreira. Aperana (D. Barbosa), 700 em 47", a moda da casa. Bárbara (J. Corrêa), 360 em 37", correndo muito. Garota de Oro (J. M. Santos) desce a reta em 37", com granie facilidade.

TRAFIA
4.º PAREO - Hanna (A. Ricardo), 700 em 47", não gostamos. Ráfia (O. Machado), 600 em 40 2/3, com sobras. Boliviana (D. Barbosa), 700 em 46", com reservas. Zoda (C. A. Sousa) 600 em 37 2/3, com sobras, mas não confirma. Bojarda (J. Portilho) aumenta para 38", apurada na reta oposta. A Brea (J. Fagundes) iguala na reta de chegada porém, em melhores condições. Blanceteira (D. Neto) aumenta para 39 2/3,

5.º PAREO - Ubalbás (I. Oliveira), 600 em 39 2/3, agradando. Xerez (L. M. Pereira), 700 em 40 1/3, com ótimo final.

Programa da Ilha: montarias

1.º PAREO - 1.400 metros às 13 horas - Cr\$ 75.000,00. 2.º PAREO - 1.400 metros às 13h 35m - Cr\$ 75.000,00. 3.º PAREO - 1.400 metros às 14h 35m - Cr\$ 100.000,00. 4.º PAREO - 1.400 metros às 15h 35m - Cr\$ 100.000,00. 5.º PAREO - 1.400 metros às 16h 35m - Cr\$ 100.000,00. 6.º PAREO - 1.400 metros às 17h 35m - Cr\$ 100.000,00. 7.º PAREO - 1.400 metros às 18h 35m - Cr\$ 100.000,00. 8.º PAREO - 1.400 metros às 19h 35m - Cr\$ 100.000,00. 9.º PAREO - 1.400 metros às 20h 35m - Cr\$ 100.000,00.

Se confirmar ganha: Gaiyota

Gaiyota, se confirmar o trabalho realizado para o compromisso de amanhã, pode ganhar sem surpresa. A pilotada de Albino Barros registrou 1.300 metros em 39 2/3, com facilidade. Ela os demais trabalhos anotados: 1.º PAREO - Amouresse (A. Ramos), trabalha o quilômetro em 69 2/3, solicitada no final. Lança com sobras na reta oposta. Miss Norita (L. Vaz), 1.200 em 65", um trabalho muito por igual. 3.º PAREO - Galáxia (O. Machado), 1.400 em 37 2/3, com facilidade. Aperana (D. Barbosa), 1.500 em 62", não gostamos. 4.º PAREO - Givota (J. G. Silva), 1.300 em 39 2/3, com facilidade, não gosta de continuar o trabalho em corrida. Ráfia (O. Machado), vindo dos 1.300, finaliza o quilômetro em 70", com sobras. Cleve (J. Silva), 1.600 em 63", com facilidade na reta oposta. Uma companheira. Guaira (A. Bolino), 1.200 em 81 2/3, com sobras pela cerca externa. 5.º PAREO - Mehmet Ali (A. Bolino), o quilômetro em 69", chegando correndo muito. 6.º PAREO - Tazo (D. P. Silva) e Kabum (A. Ricardo), 1.500 em 100", chegaram juntos. Donaldo (J. Santos), melhora marca para 104", mas perdendo para Santana. Hentem (J. Santos), 1.600 em 114 2/3, agradando. 7.º PAREO - Xerez (L. Vaz), 1.200 em 92", algo apurado no seu arremate.

BINÓCULO

1) - 14 produtos de dois anos foram inscritos no G. P. Juliano Martins, prova básica de domingo em Cidade Jardim, na distância de 1.500 metros. O campo ficou assim formado: Garrulo, High Hills, Ham'n'eggs, Houdini, Alirão, Atabaska, Genádio, Saffar, Iuru, Xuço, Panglós, Halleah, Conralde e Harakiri. 2) - O Jôquei Clube Guanabara resolveu transferir a corrida marcada dia 21 para o dia seguinte, sexta-feira no mesmo horário. 3) - O Jôquei Clube Brasileiro, após vários anos, voltará a funcionar durante o dia e por este motivo antecipei de algumas horas a sua habitual reunião de quinta-feira. O início está marcado para as 13h 30m. 4) - Gromar venceu o Prêmio Imprensa disputado na tarde de domingo em São Paulo, cobrindo os 2.000 metros em 12", na direção de Virgílio Pinheiro Filho. Ogashé e Bossuet completaram o placar. 5) - Galáxia após o segundo lugar para Quem Quem em São Paulo, prepara-se para reaparecer na Gávea, tendo aprontado 600 metros em 39", muito firme.

Odílio gosta de Galáxia e Ráfia na reunião de amanhã: leva muita fé

Tenho boas montarias para a corrida de amanhã, disse o jóquei Odílio Machado à reportagem do JB na madrugada de ontem, ao ser interrogado sobre as possibilidades dos seus pilotados. E prosseguiu: Assim comprometido para conduzir Pin-Up, Galáxia, Ráfia e Pedrinho, e das quatro posso destacar Ráfia e Galáxia, embora as demais possam chegar colocados, ou mesmo ganhar. Pin-Up atravessa boa forma e pode chegar colocada. É boa indicação no placê, mesmo não estando afastada a hipótese de vitória. No percurso deve estar entre as primeiras. Galáxia, após uma excelente apresentação clássica em Cidade Jardim, perdendo por escassa margem para Quem-Quem, na direção de Ubalbás Cunha, foi preparada para reaparecer na Prova Especial em 1.300 metros. Galáxia atravessa boa forma de entretenimento, disse Odílio, e gostei muito do apronto de 600 metros em 39". A pupila de Carlos Gabriel é uma das minhas favoritas na reunião e tou corré-la com muita fé. Também Ráfia aprontou na mesma distância em 40", demonstrando atravessar um bom período técnico. Volta de uma vitória sobre Ita e Intrometida, em 1.200 metros, e não deve ser abandonada. É boa indicação. Pedrinho no 7.º páreo, mesmo não inspirando muita confiança, pois algumas vezes fracassa sem explicação, é a quarta, e inferior às outras, no meu entender, titularizou Odílio Machado.

SEGURA PARA NÃO CAIR



Ita Sousa, solidário com os jóqueis amadores, segura Xerez, conduzindo-o para o paddock. A fisionomia de L. M. Pereira é de puro cansaço, após ter galopado o parreheiro na pista da areia

Do que a terra, mais garrincha (ou todos cantam seus heróis)

A voz do cronista José Carlos de Oliveira, rescendendo a chope, atravessou os Andes, sacudiu a cordilheira nos seus alcances: "Garrincha somos nós. Existimos como povo e nossas esperanças são as mesmas. Nossos sofrimentos também." Nelson Rodrigues desvendou o mistério da seleção do Brasil. Descobriu que um time que tem Mané é imbatível, e, numa tirada que humilharia o próprio Conde de Afonso Celso, proclamou, alto e bom som, que "se fôssemos 75 milhões de Garrinchas, o Brasil seria um deslumbrante País, maior que a Rússia, maior que os Estados Unidos."

Poetas, contistas, teatrólogos, romancistas, cronistas, todos cantaram os seus heróis, com uma ressaca de ufanismo que fez esquecer a falta do feijão, do arroz e do açúcar, num carnaval de alegria literária que nos tirou a todos, com licença de Nelson Rodrigues, da condição de subdesenvolvidos e transformou cada um, em particular, "num possesso, num amarildo".

É o canto de esperança e de angústia, é a canção da expectativa e da glória, que esta página documenta pra governo da eternidade.

NELSON RODRIGUES (O GLOBO)

Amigos, houve um tempo em que o brasileiro corria, sim, de qualquer multidão. E em po em que ele dormia e acordava enrolado no fracasso como num manto. Po bre diabo em casa e na rua, o brasileiro perdia antes da derrota. E, neste País, a humildade escoria por toda parte e por toda parte pingava a subserviência. Hoje, não. Cada um de nós está potencializado. No pátio interno dos edifícios, os gatos yádios têm charme. Um simples contínuo de uniforme tem uma densa iluminação. O brasileiro deixou de ser um viralatas entre os homens, e o Brasil deixou de ser um viralatas entre as nações. E Garrincha, sózinho, vai emudecer a multidão. Onze gatos pingados derrotarão os Andes, derrotarão Santiago, derrotarão o Chile, derrotarão o mundo.

STANISLAW PONTE PRETA (FATOS & FOTOS)

Garrincha dá o primeiro grito de carnaval. Foi caindo mexicano pra tudo que é lado. Até que apareceu um pé milagroso e esticou pra corner. Batido, neça.

CLAUDIO MELO E SOUSA (JORNAL DO BRASIL)

De repente, Pelé curvou-se sobre si mesmo e o Brasil deixou de ser o grande favorito da Copa. Até aquele instante a seleção brasileira impunha a um adversário teimoso uma implacável soberania. No meio do campo, o rei usava todos os poderes do talento e todos os ardis de sua imaginação para provar que era o mais forte. A trave do adversário, no entanto, respondia irritantemente que não. A vitória, caprichosa e esquiva, só se contenta com a perfeição,

e Pelé, depois de ver sua vontade desobedecida — a trave devolveu a bola que ele mandara para o gol — deixou de ser perfeito. Um músculo sentiu e a dor varou-lhe o corpo, com a mesma intensidade com que a angústia trespassou 70 milhões de confiantes.

J. J. & J. (CORREIO DA MANHÃ)

Depois da esfrega sofrida — e de que maneira! — ontem à tarde, os Jotas ficaram de ressaca cívico-futebolística, incapazes de pensar no que escrever. O jeito é rasgar duas colunas para o salvador da pátria amada.

Viva o Amarildo!

CIPIÃO MARTINS (JORNAL DO BRASIL)

Com o inglês foi o fim. Porque o inglês não era de anedota, nem o marinheiro frio de Castro Alves. Era o inventor do futebol, driblado no alto, driblado no chão, driblado pela esquerda, driblado pela direita. O inglês ajoelhado, o inglês sentado, o inglês deitado. E ainda hoje, se procurarem bem, encontrarão algum inglês no gramado de Sausalito. O anonimato, que vinha sendo Pelé, na ausência do Rei; que vinha sendo Amarildo, que se contendeu; que vinha sendo Vavá, que não se encontra, foi um país inteiro de calção e chuteiras.

Só então o Brasil redescobriu Mané e o carrioca passou a chamar o mólho inglês de mólho Garrincha.

PAULO FRANCIS (ÚLTIMA HORA)

Amarildo, que no curto espaço de tempo de 90 minutos, passou de retardado a gênio, experimentou aquilo que somente um número muito reduzido de pessoas conhece: o sentimento de total solidão, pois, por mais jovem e inexperiente que seja, deve ter compreendido

que se o time perdesse, ele seria um homem marcado e talvez até estivesse liquidado como profissional, à maneira de Dida, depois de sua tremedeira em 1958. Depois do jogo, ele disse as frases banais de sempre e foi adulado como sempre pela malta. E é possível que não tenha sequer conscientizado sua experiência, mas, de qualquer forma, representou por instantes o próprio espírito do País, que não aceita mais condições acomodaticias ou derrotistas, reagindo e indo para a frente.

JOSE CARLOS DE OLIVEIRA (JORNAL DO BRASIL)

Garrincha somos nós. Existimos como povo, e nossas esperanças são as mesmas. Nossos sofrimentos também. A coesão nacional é um milagre maravilhoso. Quando o Brasil fez o quarto gol, o Tancredo Neves poderia ter decretado a reforma

agrária "sem perigo para o nosso arco", como dizem os locutores. Ai de quem resistisse ou se rebelasse: a nacionalidade era, naquele instante, uma realidade compacta que facilmente poderia ser mobilizada para reparar as injustiças que representam feridas em seu próprio corpo.

ANTÔNIO MARIA (O JORNAL)

O Brasil venceu a Inglaterra e o Chile, a URSS. Os subdesenvolvidos somos nós. Daqui, eu mando meu abraço a um colega subdesenvolvido, chamado Garrincha, por quem suportamos, calados (ou anestesiados) a falta de feijão, de arroz, de açúcar, de batatas, de manteiga... E de dinheiro para, no caso de haver tudo isto, comprarmos feijão, arroz, açúcar, batatas e manteiga... Mané Garrincha, você tem aquela astúcia, vinda das origens. Aquela pureza que o fez uma presença

sólta, dentro do tempo. Você é o grande sonâmbulo. O homem de costas para a História Natural e para a Geofísica. E você é, sobretudo, antes que Nelson Rodrigues o transforme num personagem de Kafka, um jogador de futebol. Sereno e lúcido, um jogador de futebol. Eu o incluiria no personagem ideal, de Saint-John Perse, que "não tem nada a ver com o menor nem o pior".

MARQUES REBELO (ÚLTIMA HORA)

Os brasileiros, afinal, deram um ar da sua força sem que se alterasse o quadro de astros e canastros. Jogaram uns vinte minutos do futebol que é próprio da nossa terra, e com isso tiraram o English team da corrida good night!

MÁRIO FILHO (JORNAL DOS SPORTS)

Walter Winterbotton tinha um consolo: Garrincha. Garrincha expli-

cava tudo. E isto para Walter Winterbotton representava um alívio. Se nós tivéssemos Garrincha, era o que pensava o técnico do English team, estaríamos ganhando por três a um.

Eis a vantagem do Brasil. Tem Garrincha. Não temos Garrincha e pagamos. Quem tem um Garrincha pode se dar ao luxo de ganhar um match igual. Seria igual sem Garrincha. Se não fosse Garrincha, que match seria um Inglaterra e Brasil!

Estariamos todos sofrendo, sem saber quem ia ganhar. Com Garrincha não há sofrimento nem para nós. Pelo contrário: as coisas se tornam claras. Não pode haver nenhuma dúvida. O Brasil tinha de vencer e vencer bem, tranqüilo.

Com Garrincha jogando assim nenhum time do mundo pode pretender ganhar do Brasil.

HENRIQUE PONGETTI (O GLOBO)

Os brasileiros, e a mpeões do mundo, inventaram o olé, que, em última análise, é a legítima cêra dos campeões. A bola passeia de cá para lá sem tocar as chuteiras dos contrários, aparvalhados e possessos. É humilhante e cruel porque toma um ar didático de quem está ensinando como se deve jogar. A professora que tiveram apenas a desgraça de uma inibição na sabatina. Provoca ódios, e, nem sei mesmo como, do meio da torcida fanática, não surge um louco armado de uma metralhadora e não varre o campo com sua rajada de fogo em leque. O olé é uma curra técnica, desmoraliza, ofende, mas é lindo como um hino de vitória cantado com os pés.

NELSON RODRIGUES (FATOS & FOTOS)

Eis o mistério do escrito e do Brasil. O time ou

o País que tem um Mané é imbatível. Hoje, sabemos que o problema de cada um de nós é ser ou não ser Garrincha. Deslumbrante país seria este, maior que a URSS, maior que os Estados Unidos, se fôssemos setenta e cinco milhões de Garrinchas.

VINICIUS DE MORAIS (ÚLTIMA HORA)

Voltem para casa com a Taça erguida bem alto para a transubstanciação do nosso e do vosso júbilo, o Rio de Janeiro a vossos pés e muito papel picado caindo das sacadas da Avenida Rio Branco e da cabeça dos políticos é só o que eu lhes peço. Voltem porque senão a revolução em marcha não caminha; ela fica também encantada com a vossa divina maestria, e por favor poupem o coração deste e de setenta milhões de poetas, cuja vida pulsa em vossos artelhos, enquanto vos digiris final a vitória final, inelutável com a ajuda de Nossa Senhora da Guia, nosso pai Xangô e Seu Mané Garrincha, olé!

JACINTO DE THORMES (ÚLTIMA HORA)

Potencialmente, o Brasil tem a maior força hidrelétrica do mundo, mas, no duro mesmo, o que nós temos é futebol. O Brasil possui nada menos do que 1 800 diferentes qualidades de peixes comíveis, mas, funcionando do mesmo, o que temos é futebol. Pontencialmente, o Brasil tem capacidade para produzir 600 000 toneladas de borraça natural ao ano, mas, o que temos mesmo, é futebol. O Brasil, sózinho, possui 35% das reservas de ferro do mundo, mas, o que temos, no duro, é Nilton, é Djalma Santos, Mauro, Zózimo e Gilmar. O Brasil exporta conhaque, champanha e vinho para a Argentina, Estados Unidos e Europa, mas, o bom mesmo é Pelé, Didi, Amarildo, Zito, Vavá e Garrincha. Somos os maiores exportadores de café, o sétimo de arroz, o sexto em tomate, quinto em juta, quarto em tabaco e algodão, segundo em sisal, cana-de-açúcar, cacau e laranja. Mas somos o primeiro em futebol. Pode ser que nem ganhemos este Campeonato do Mundo, mas será uma injustiça como outra qualquer. Será mais injusto do que a derrota de 1950, no Maracanã, e igual à do time húngaro contra a Alemanha, em 1950.

MÁRIO FAUSTINO (JORNAL DO BRASIL)

O Brasil foi do tamanho dele mesmo. O Brasil foi grande, o Brasil é grande, o Brasil é o bicampeão — invicto! — mundial de futebol.

O Brasil pula de alegria, o Brasil grita, o Brasil canta e dança, o Brasil é o Brasil como deve ser. O Brasil são esses homens, são estes setenta milhões de homens e mulheres que resistem até o fim, que ficam de pé até o fim, que no fim vencem.

Pois a Copa Jules Rimet vai morar neste País. Em 1966, em 1970, em cada Ano Brasileiro, o povo mais pacífico, mais heróico deste mundo estará nas ruas e nas praças, morrendo de alegria, sambando a sua vitória.

BRASIL DE AMARILDO VAI ENFRENTAR A INGLATERRA

À HORA DO DÁ OU DESCE

VIBRA O BRASIL TREME O CHILE

Cientistas russos fizeram mil operações na "Ural-2" e concluíram que a URSS levantará a Copa do Mundo

BRASIL REDESCOBRIU MANÉ E MÓLHO INGLÊS MUDA DE NOME

Jornal de Antônio Maria

NILTON SANTOS: "ESTA É MINHA ÚLTIMA COPA; VOU SER "BI". NO DOMINGO"

O "POSSESSO"

O PROBLEMA TEM PERNAS TORTAS:

Tchecos Quebram A Cabeça: Querem Ver Se Param O Garrincha

MANÉ O REI DOS REIS

"Lord" Mané Foi o "Dono" da Bola

CIDADE PAROU E SOFREU DURANTE HORA E MEIA O DRAMA DA SELEÇÃO

BRASIL PRA SEU GOVÊRNO

nonnatomasson

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE

Caso o anúncio seja publicado com erros ou incorreções, a reclamação deve ser feita no prazo de 3 dias após a publicação.

Quando colocamos anúncios classificados no JORNAL DO BRASIL:

- Agência Central - Av. Rio Branco, 110.
Agência São Borja - Av. Rio Branco, 277 (Galeria).
Agência Copacabana - Rua México, 3-15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101-103-105-107-109-111-113-115-117-119-121-123-125-127-129-131-133-135-137-139-141-143-145-147-149-151-153-155-157-159-161-163-165-167-169-171-173-175-177-179-181-183-185-187-189-191-193-195-197-199-201-203-205-207-209-211-213-215-217-219-221-223-225-227-229-231-233-235-237-239-241-243-245-247-249-251-253-255-257-259-261-263-265-267-269-271-273-275-277-279-281-283-285-287-289-291-293-295-297-299-301-303-305-307-309-311-313-315-317-319-321-323-325-327-329-331-333-335-337-339-341-343-345-347-349-351-353-355-357-359-361-363-365-367-369-371-373-375-377-379-381-383-385-387-389-391-393-395-397-399-401-403-405-407-409-411-413-415-417-419-421-423-425-427-429-431-433-435-437-439-441-443-445-447-449-451-453-455-457-459-461-463-465-467-469-471-473-475-477-479-481-483-485-487-489-491-493-495-497-499-501-503-505-507-509-511-513-515-517-519-521-523-525-527-529-531-533-535-537-539-541-543-545-547-549-551-553-555-557-559-561-563-565-567-569-571-573-575-577-579-581-583-585-587-589-591-593-595-597-599-601-603-605-607-609-611-613-615-617-619-621-623-625-627-629-631-633-635-637-639-641-643-645-647-649-651-653-655-657-659-661-663-665-667-669-671-673-675-677-679-681-683-685-687-689-691-693-695-697-699-701-703-705-707-709-711-713-715-717-719-721-723-725-727-729-731-733-735-737-739-741-743-745-747-749-751-753-755-757-759-761-763-765-767-769-771-773-775-777-779-781-783-785-787-789-791-793-795-797-799-801-803-805-807-809-811-813-815-817-819-821-823-825-827-829-831-833-835-837-839-841-843-845-847-849-851-853-855-857-859-861-863-865-867-869-871-873-875-877-879-881-883-885-887-889-891-893-895-897-899-901-903-905-907-909-911-913-915-917-919-921-923-925-927-929-931-933-935-937-939-941-943-945-947-949-951-953-955-957-959-961-963-965-967-969-971-973-975-977-979-981-983-985-987-989-991-993-995-997-999-1001-1003-1005-1007-1009-1011-1013-1015-1017-1019-1021-1023-1025-1027-1029-1031-1033-1035-1037-1039-1041-1043-1045-1047-1049-1051-1053-1055-1057-1059-1061-1063-1065-1067-1069-1071-1073-1075-1077-1079-1081-1083-1085-1087-1089-1091-1093-1095-1097-1099-1101-1103-1105-1107-1109-1111-1113-1115-1117-1119-1121-1123-1125-1127-1129-1131-1133-1135-1137-1139-1141-1143-1145-1147-1149-1151-1153-1155-1157-1159-1161-1163-1165-1167-1169-1171-1173-1175-1177-1179-1181-1183-1185-1187-1189-1191-1193-1195-1197-1199-1201-1203-1205-1207-1209-1211-1213-1215-1217-1219-1221-1223-1225-1227-1229-1231-1233-1235-1237-1239-1241-1243-1245-1247-1249-1251-1253-1255-1257-1259-1261-1263-1265-1267-1269-1271-1273-1275-1277-1279-1281-1283-1285-1287-1289-1291-1293-1295-1297-1299-1301-1303-1305-1307-1309-1311-1313-1315-1317-1319-1321-1323-1325-1327-1329-1331-1333-1335-1337-1339-1341-1343-1345-1347-1349-1351-1353-1355-1357-1359-1361-1363-1365-1367-1369-1371-1373-1375-1377-1379-1381-1383-1385-1387-1389-1391-1393-1395-1397-1399-1401-1403-1405-1407-1409-1411-1413-1415-1417-1419-1421-1423-1425-1427-1429-1431-1433-1435-1437-1439-1441-1443-1445-1447-1449-1451-1453-1455-1457-1459-1461-1463-1465-1467-1469-1471-1473-1475-1477-1479-1481-1483-1485-1487-1489-1491-1493-1495-1497-1499-1501-1503-1505-1507-1509-1511-1513-1515-1517-1519-1521-1523-1525-1527-1529-1531-1533-1535-1537-1539-1541-1543-1545-1547-1549-1551-1553-1555-1557-1559-1561-1563-1565-1567-1569-1571-1573-1575-1577-1579-1581-1583-1585-1587-1589-1591-1593-1595-1597-1599-1601-1603-1605-1607-1609-1611-1613-1615-1617-1619-1621-1623-1625-1627-1629-1631-1633-1635-1637-1639-1641-1643-1645-1647-1649-1651-1653-1655-1657-1659-1661-1663-1665-1667-1669-1671-1673-1675-1677-1679-1681-1683-1685-1687-1689-1691-1693-1695-1697-1699-1701-1703-1705-1707-1709-1711-1713-1715-1717-1719-1721-1723-1725-1727-1729-1731-1733-1735-1737-1739-1741-1743-1745-1747-1749-1751-1753-1755-1757-1759-1761-1763-1765-1767-1769-1771-1773-1775-1777-1779-1781-1783-1785-1787-1789-1791-1793-1795-1797-1799-1801-1803-1805-1807-1809-1811-1813-1815-1817-1819-1821-1823-1825-1827-1829-1831-1833-1835-1837-1839-1841-1843-1845-1847-1849-1851-1853-1855-1857-1859-1861-1863-1865-1867-1869-1871-1873-1875-1877-1879-1881-1883-1885-1887-1889-1891-1893-1895-1897-1899-1901-1903-1905-1907-1909-1911-1913-1915-1917-1919-1921-1923-1925-1927-1929-1931-1933-1935-1937-1939-1941-1943-1945-1947-1949-1951-1953-1955-1957-1959-1961-1963-1965-1967-1969-1971-1973-1975-1977-1979-1981-1983-1985-1987-1989-1991-1993-1995-1997-1999-2001-2003-2005-2007-2009-2011-2013-2015-2017-2019-2021-2023-2025-2027-2029-2031-2033-2035-2037-2039-2041-2043-2045-2047-2049-2051-2053-2055-2057-2059-2061-2063-2065-2067-2069-2071-2073-2075-2077-2079-2081-2083-2085-2087-2089-2091-2093-2095-2097-2099-2101-2103-2105-2107-2109-2111-2113-2115-2117-2119-2121-2123-2125-2127-2129-2131-2133-2135-2137-2139-2141-2143-2145-2147-2149-2151-2153-2155-2157-2159-2161-2163-2165-2167-2169-2171-2173-2175-2177-2179-2181-2183-2185-2187-2189-2191-2193-2195-2197-2199-2201-2203-2205-2207-2209-2211-2213-2215-2217-2219-2221-2223-2225-2227-2229-2231-2233-2235-2237-2239-2241-2243-2245-2247-2249-2251-2253-2255-2257-2259-2261-2263-2265-2267-2269-2271-2273-2275-2277-2279-2281-2283-2285-2287-2289-2291-2293-2295-2297-2299-2301-2303-2305-2307-2309-2311-2313-2315-2317-2319-2321-2323-2325-2327-2329-2331-2333-2335-2337-2339-2341-2343-2345-2347-2349-2351-2353-2355-2357-2359-2361-2363-2365-2367-2369-2371-2373-2375-2377-2379-2381-2383-2385-2387-2389-2391-2393-2395-2397-2399-2401-2403-2405-2407-2409-2411-2413-2415-2417-2419-2421-2423-2425-2427-2429-2431-2433-2435-2437-2439-2441-2443-2445-2447-2449-2451-2453-2455-2457-2459-2461-2463-2465-2467-2469-2471-2473-2475-2477-2479-2481-2483-2485-2487-2489-2491-2493-2495-2497-2499-2501-2503-2505-2507-2509-2511-2513-2515-2517-2519-2521-2523-2525-2527-2529-2531-2533-2535-2537-2539-2541-2543-2545-2547-2549-2551-2553-2555-2557-2559-2561-2563-2565-2567-2569-2571-2573-2575-2577-2579-2581-2583-2585-2587-2589-2591-2593-2595-2597-2599-2601-2603-2605-2607-2609-2611-2613-2615-2617-2619-2621-2623-2625-2627-2629-2631-2633-2635-2637-2639-2641-2643-2645-2647-2649-2651-2653-2655-2657-2659-2661-2663-2665-2667-2669-2671-2673-2675-2677-2679-2681-2683-2685-2687-2689-2691-2693-2695-2697-2699-2701-2703-2705-2707-2709-2711-2713-2715-2717-2719-2721-2723-2725-2727-2729-2731-2733-2735-2737-2739-2741-2743-2745-2747-2749-2751-2753-2755-2757-2759-2761-2763-2765-2767-2769-2771-2773-2775-2777-2779-2781-2783-2785-2787-2789-2791-2793-2795-2797-2799-2801-2803-2805-2807-2809-2811-2813-2815-2817-2819-2821-2823-2825-2827-2829-2831-2833-2835-2837-2839-2841-2843-2845-2847-2849-2851-2853-2855-2857-2859-2861-2863-2865-2867-2869-2871-2873-2875-2877-2879-2881-2883-2885-2887-2889-2891-2893-2895-2897-2899-2901-2903-2905-2907-2909-2911-2913-2915-2917-2919-2921-2923-2925-2927-2929-2931-2933-2935-2937-2939-2941-2943-2945-2947-2949-2951-2953-2955-2957-2959-2961-2963-2965-2967-2969-2971-2973-2975-2977-2979-2981-2983-2985-2987-2989-2991-2993-2995-2997-2999-3001-3003-3005-3007-3009-3011-3013-3015-3017-3019-3021-3023-3025-3027-3029-3031-3033-3035-3037-3039-3041-3043-3045-3047-3049-3051-3053-3055-3057-3059-3061-3063-3065-3067-3069-3071-3073-3075-3077-3079-3081-3083-3085-3087-3089-3091-3093-3095-3097-3099-3101-3103-3105-3107-3109-3111-3113-3115-3117-3119-3121-3123-3125-3127-3129-3131-3133-3135-3137-3139-3141-3143-3145-3147-3149-3151-3153-3155-3157-3159-3161-3163-3165-3167-3169-3171-3173-3175-3177-3179-3181-3183-3185-3187-3189-3191-3193-3195-3197-3199-3201-3203-3205-3207-3209-3211-3213-3215-3217-3219-3221-3223-3225-3227-3229-3231-3233-3235-3237-3239-3241-3243-3245-3247-3249-3251-3253-3255-3257-3259-3261-3263-3265-3267-3269-3271-3273-3275-3277-3279-3281-3283-3285-3287-3289-3291-3293-3295-3297-3299-3301-3303-3305-3307-3309-3311-3313-3315-3317-3319-3321-3323-3325-3327-3329-3331-3333-3335-3337-3339-3341-3343-3345-3347-3349-3351-3353-3355-3357-3359-3361-3363-3365-3367-3369-3371-3373-3375-3377-3379-3381-3383-3385-3387-3389-3391-3393-3395-3397-3399-3401-3403-3405-3407-3409-3411-3413-3415-3417-3419-3421-3423-3425-3427-3429-3431-3433-3435-3437-3439-3441-3443-3445-3447-3449-3451-3453-3455-3457-3459-3461-3463-3465-3467-3469-3471-3473-3475-3477-3479-3481-3483-3485-3487-3489-3491-3493-3495-3497-3499-3501-3503-3505-3507-3509-3511-3513-3515-3517-3519-3521-3523-3525-3527-3529-3531-3533-3535-3537-3539-3541-3543-3545-3547-3549-3551-3553-3555-3557-3559-3561-3563-3565-3567-3569-3571-3573-3575-3577-3579-3581-3583-3585-3587-3589-3591-3593-3595-3597-3599-3601-3603-3605-3607-3609-3611-3613-3615-3617-3619-3621-3623-3625-3627-3629-3631-3633-3635-3637-3639-3641-3643-3645-3647-3649-3651-3653-3655-3657-3659-3661-3663-3665-3667-3669-3671-3673-3675-3677-3679-3681-3683-3685-3687-3689-3691-3693-3695-3697-3699-3701-3703-3705-3707-3709-3711-3713-3715-3717-3719-3721-3723-3725-3727-3729-3731-3733-3735-3737-3739-3741-3743-3745-3747-3749-3751-3753-3755-3757-3759-3761-3763-3765-3767-3769-3771-3773-3775-3777-3779-3781-3783-3785-3787-3789-3791-3793-3795-3797-3799-3801-3803-3805-3807-3809-3811-3813-3815-3817-3819-3821-3823-3825-3827-3829-3831-3833-3835-3837-3839-3841-3843-3845-3847-3849-3851-3853-3855-3857-3859-3861-3863-3865-3867-3869-3871-3873-3875-3877-3879-3881-3883-3885-3887-3889-3891-3893-3895-3897-3899-3901-3903-3905-3907-3909-3911-3913-3915-3917-3919-3921-3923-3925-3927-3929-3931-3933-3935-3937-3939-3941-3943-3945-3947-3949-3951-3953-3955-3957-3959-3961-3963-3965-3967-3969-3971-3973-3975-3977-3979-3981-3983-3985-3987-3989-3991-3993-3995-3997-3999-4001-4003-4005-4007-4009-4011-4013-4015-4017-4019-4021-4023-4025-4027-4029-4031-4033-4035-4037-4039-4041-4043-4045-4047-4049-4051-4053-4055-4057-4059-4061-4063-4065-4067-4069-4071-4073-4075-4077-4079-4081-4083-4085-4087-4089-4091-4093-4095-4097-4099-4101-4103-4105-4107-4109-4111-4113-4115-4117-4119-4121-4123-4125-4127-4129-4131-4133-4135-4137-4139-4141-4143-4145-4147-4149-4151-4153-4155-4157-4159-4161-4163-4165-4167-4169-4171-4173-4175-4177-4179-4181-4183-4185-4187-4189-4191-4193-4195-4197-4199-4201-4203-4205-4207-4209-4211-4213-4215-4217-4219-4221-4223-4225-4227-4229-4231-4233-4235-4237-4239-4241-4243-4245-4247-4249-4251-4253-4255-4257-4259-4261-4263-4265-4267-4269-4271-4273-4275-4277-4279-4281-4283-4285-4287-4289-4291-4293-4295-4297-4299-4301-4303-4305-4307-4309-4311-4313-4315-4317-4319-4321-4323-4325-4327-4329-4331-4333-4335-4337-4339-4341-4343-4345-4347-4349-4351-4353-4355-4357-4359-4361-4363-4365-4367-4369-4371-4373-4375-4377-4379-4381-4383-4385-4387-4389-4391-4393-4395-4397-4399-4401-4403-4405-4407-4409-4411-4413-4415-4417-4419-4421-4423-4425-4427-4429-4431-4433-4435-4437-4439-4441-4443-4445-4447-4449-4451-4453-4455-4457-4459-4461-4463-4465-4467-4469-4471-4473-4475-4477-4479-4481-4483-4485-4487-4489-4491-4493-4495-4497-4499-4501-4503-4505-4507-4509-4511-4513-4515-4517-4519-4521-4523-4525-4527-4529-4531-4533-4535-4537-4539-4541-4543-4545-4547-4549-4551-4553-4555-4557-4559-4561-4563-4565-4567-4569-4571-4573-4575-4577-4579-4581-4583-4585-4587-4589-4591-4593-4595-4597-4599-4601-4603-4605-4607-4609-4611-4613-4615-4617-4619-4621-4623-4625-4627-4629-4631-4633-4635-4637-4639-4641-4643-4645-4647-4649-4651-4653-4655-4657-4659-4661-4663-4665-4667-4669-4671-4673-4675-4677-4679-4681-4683-4685-4687-4689-4691-4693-4695-4697-4699-4701-4703-4705-4707-4709-4711-4713-4715-4717-4719-4721-4723-4725-4727-4729-4731-4733-4735-4737-4739-4741-4743-4745-4747-4749-4751-4753-4755-4757-4759-4761-4763-4765-4767-4769-4771-4773-4775-4777-4779-4781-4783-4785-4787-4789-4791-4793-4795-4797-4799-4801-4803-4805-4807-4809-4811-4813-4815-4817-4819-4821-4823-4825-4827-4829-4831-4833-4835-4837-4839-4841-4843-4845-4847-4849-4851-4853-4855-4857-4859-4861-4863-4865-4867-4869-4871-4873-4875-4877-4879-4881-4883-4885-4887-4889-4891-4893-4895-4897-4899-4901-4903-4905-4907-4909-4911-4913-4915-4917-4919-4921-4923-4925-4927-4929-4931-4933-4935-4937-4939-4941-4943-4945-4947-4949-4951-4953-4955-4957-4959-4961-4963-4965-4967-4969-4971-4973-4975-4977-4979-4981-4983-4985-4987-4989-4991-4993-4995-4997-4999-5001-5003-

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Companhia admite com prática geral de serviços de expedição. Semana de 5 dias. Trav. Brás e Barros, 19 - Itapiru.

Auxiliar de Pessoal

Organização Industrial precisa de elementos, com conhecimentos dos serviços atinentes ao Departamento do Pessoal, sendo indispensável que escreva bem à máquina.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos, na Rua Luiz Câmara, 241 - Ramos.

Auxiliar de almoxarifado

Elemento com conhecimento de peças de automóveis, e com curso ginásial. Tratar: Rua Santa Maria, 47 - Estácio - CB.

DINBRA S. A.

Admitem-se operários, de preferência com prática de serviços em letreiros luminosos, Rua Júlia Lopes de Almeida, 10 (fim Rua Andradás). (P)

Departamento de Propaganda

A CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S/A, necessita de um auxiliar entre 21 e 25 anos, com instrução de nível científico ou equivalente, que seja dactilógrafo, com ou sem experiência do ramo. Boa oportunidade para quem deseja iniciar-se na profissão publicitária. Apresentar-se para entrevista ao Departamento do Pessoal, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

DESENHISTAS

DINBRA S/A, precisa de bons desenhistas com experiências em "LAY-OUTS". Paga-se bem. Rua Júlia Lopes de Almeida, 10 (fim Rua Andradás).

EQUIPAMOS SEU VOLKSWAGEN

Rádio transistor. Cr\$ 19.800,00; Trancadição, alemã, Cr\$ 10.000,00; Lanternas 32, Cr\$ 8.000,00; Capas de luxo, Cr\$ 6.000,00. TUDO COLOCADO.

REL - Av. Ataulfo de Paiva 980 - Leblon - Telex: 27-5862 e 47-1832.

FUNILEIROS

FRESADORES

FERRAMENTEIROS

MONTADOR

MECANICO

PLAINADOR

TORNEIROS

F.A.E.T. precisa. Paga bem. Sábados livres. Rua Barão de Petrópolis, 347 - Rio Comprido.

Inspetor de Vendas

Indústria de tubos, com vendas em todo o Brasil, necessita elemento categorizado, bem relacionado junto às repartições em geral e firmas de engenharia. Exigem-se ótima apresentação, instrução no mínimo secundária, conhecimento do território nacional. Garantem-se ordenado e comissão. Guarda-se sigilo. Cartas detalhadas para 2.787, na portaria deste Jornal.

Môças e Rapazes

Relações Públicas

Admitimos com boa apresentação. Possibilidades reais de ganhar mais de 40.000 mensais. Rua Alcindo Guanabara, 25, grupos 403/404.

Môças e Senhoras

(Contato de relações públicas através de telefones)

Companhia americana necessita de (duas) MÔÇAS ou SENHORAS para trabalhar em suas residências. Ajuda de custo e comissões. Exigimos: boa dicção; curso ginásial, normal ou equivalente. Entrevistas na AV. PRES. VARGAS, 642 - GRUPO 1.204 (P)

MECÂNICO

Precisa-se de um mecânico de manutenção e um 1.º oficial de mecânico; Apresentar-se, munido de carteira profissional que compõe o exercício da profissão. Trata com Sr. Stephan, na Rua Visconde de Niterói, 1.246.

Operador (a) Ruf

Companhia admite um (a) com prática. Semana de 5 dias. Travessa Braz e Barros, 19, Itapiru.

VENDEDORES

MAX FACTOR DO BRASIL S. A. - Necessita de uma pessoa com a idade de 25 a 35 anos para trabalhar como vendedor, nesta cidade e que tenha prática no ramo.

Os candidatos deverão apresentar-se no Edifício Odeon, na Praça Mahatma Gandhi, 1, sala 1.219, das 16 às 19 horas, dias úteis, e das 8 às 12 horas, no sábado.

RADIOTÉCNICO

Precisa-se 2 para trabalhar em oficina de rádios transistores. Tratar na Travessa Ouvidor, 10. Favor apresentar-se com instrumento.

RADIOTÉCNICO

Precisa-se de radiotécnico com conhecimento teórico e prático sobre VHF e equipamento telefônico. Salário a combinar. Apresentar-se na Av. Marechal Floriano, 168, 2.º andar - Centro. (P)

TOPÓGRAFO

Precisa-se para obra no Estado do Rio. (Município de Pirai). Rua México, 168 - 11.º pav. - Dep. Pessoal.

TORNEIROS FRESADORES

Precisa-se oficiais para trabalhos em produção seriada. Horário diurno e noturno. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Rua Couto Magalhães, 225 - Benfica.

Vendedor de Camisaria

A CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S/A, precisa de rapazes de boa aparência e que tenham prática de vendas de artigos de camisaria, para homem e rapazes. Apresentar-se ao Depto. do Pessoal, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos e referências.

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para grande fábrica de produtos alimentícios. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 57, 15.º and., grupo 1.510.

VENDEDOR DE ALTO GABARITO

Grande indústria de bebidas finas e açucar, oferece excelente lugar a elemento de real valor e profundo conhecedor do ramo e do mercado. Se V. está em condições, escreva para 2.345, na portaria deste Jornal juntando uma foto 3x4 e "currículo vitae". Se não é esse o seu caso, favor não tomar nosso tempo.

VENDEDOR

Precisa-se de um que tenha conhecimento junto às Repartições Públicas para venda de móveis de duralumínio anodizado. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 3382, com o Sr. Edgard.

VENDEDOR DE ROUPAS PARA HOMEM

A CASA JOSÉ SILVA precisa de rapazes de boa apresentação com prática de venda de roupas para homem em balcão. Apresentar-se ao Departamento do Pessoal, na Av. Barão de Tefé, 34, com documentos e referências.

ESTUCADORES

Precisa-se na obra da Rua Uruguai n.º 540. Procurar o encarregado, Sr. Francisco.

ESTUCADORES

Precisa-se na obra da Rua Gustavo Sampaio, 88. Procurar o encarregado, Sr. Geraldo.

Hidramáticos

Técnicos diplomados nos Estados Unidos e com prática em qualquer tipo de hidramáticos. Rua São Francisco Xavier, 359.

Pospontador

Precisa-se para sapato esporte. Temos máquina Cr\$ 100,00 par. Rua Júlia Braga, 549, logo depois de Belfort Roxo, Urgente.

PEDREIROS

Precisa-se na obra da Rua Barão de Lucena, 80. Procurar o encarregado, Sr. Pedro.

SOLDADOR

Precisa-se de um soldador para todo serviço de solda elétrica e oxigênio. Paga-se bem. Rua São Luiz Gonzaga, 2.009.

Silk-Screen

Impressor - Precisa-se de um profissional e um ajudante. Procurar pelo Sr. Hildebrando, na Rua da Gamboa n.º 110, s.º 302.

TRICICLISTA

Precisa-se de um, com todos os documentos. Tratar na Rua Buenos Aires, 253.

VENDEDORES

Precisa-se com experiência para colocação de equipamentos de fácil negociação nos escritórios da praça, com longa margem para comissão superior a Cr\$ 50.000,00 mensais. Procurar o Sr. Aguiar, na Rua Primeiro de Março n.º 37-A, 6.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

VENDEDOR PARA MALHARIA

Procura-se vendedor para indústria de malharia fina, tipo italiana, com prática no ramo e que tenha conhecimento próprio. Exigem-se referências. Fungam-se ordenado e comissão. Dirigir-se por carta a MALHARIA ITALICA - Hotel Quitandinha - Petrópolis - Estado do Rio.

MARCEARIA

Precisa de folhadores competentes. Tratar na Rua Baturite n.º 18. Bon-sucesso.

Mecânico manutenção

Indústria gráfica precisa de mecânico para manutenção. Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 535 - Olaria.

Operador (a) Ruf

Precisa-se com prática para lugar de futuro. Inicial de Cr\$ 33.000,00. Cartas para o n.º 463, na portaria deste Jornal.

Pintor de automóveis

Precisa-se, tratar Rua 8, Dezembro, 361. Vila Isabel, Estácio.

O JORNAL DO BRASIL NO ESTADO DO RIO

É através da Rádio JORNAL DO BRASIL que os fluminenses tomam conhecimento de todos os fatos, relacionados com o Estado do Rio. Uma completa redação em Niterói cobre diariamente a vida do Estado e prepara as notícias que são irradiadas de segunda a sábado a partir das sete horas da manhã. Rádio JORNAL DO BRASIL - 940 Kcls.



ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

ATENÇÃO - Comprador de móveis

ATENÇÃO - Comprador de móveis de quarto. Rústico, Colonial e Colonial. Rua Haddock Lobo, 302-C.

Armários embutidos

Fabricação própria. Prontos ou sob encomenda. Em todos os tamanhos, com solução interna para cada cliente. De primeira qualidade - Preço base Cr\$ 12.000,00 o metro quadrado. Colocação rápida. Fazemos também revestimento de armários; base: Cr\$ 7.000,00 o metro quadrado. Facilidades de pagamento sem fiador. Atendemos a domicílio sem compromisso.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO N.º 72-A TELEFONES: 37-7864 - 57-0386 (P)

MÓVEIS

AGORA TAMBEM NA GUANABARA DIRETO DA FABRICA

Sofá-cama de casal	11.000,00
Sofá-cama de casal - Luxo	14.000,00
Sofá-cama de casal de plástico	18.000,00
Sofá-cama - Superluxe	18.000,00
Dormitório Superluxe	75.000,00
Sala de jantar, último modelo	45.000,00
Conjunto de fôrma para copa ou cozinha	8.000,00

A FONTE DOS MÓVEIS

Rua 1.º de Março, 116 (Próximo a Candelária) Aberto dias úteis até às 16 horas. Sábados até às 16 horas

MÓVEIS - Verdadeiro - Sofá-cama, de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod. 1962, custou 35.000,00, sendo vendido por 14.000,00, outro em vulcão azul e uma radiocassete, de 85.000,00, sendo vendido por 32.000,00. Tudo novo, com garantia. Ver na Av. Rio Branco, 185, ap. 617. Telefone 32-2710.

SOFA-CAMA de casal, superluxe, de alta qualidade, mod.

